

De vitória em vitória, os aliados aniquilam as posições do Eixo na Tunísia

# GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO 69 — N.º 85 — Rio de Janeiro

Diretor: Wladimir Bernardes

Terça-feira, 13 de Abril de 1943

## Sousse e Kairouan ocupados pelos aliados

**APÓS UMA SÉRIE DE FULMINANTES GOLPES CONTRA O EIXO, OS EXÉRCITOS ANGLO - FRANCO - NORTE-AMERICANOS PREPARAM O TERRENO PARA AS BATALHAS FINAIS DA TUNÍSIA**

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA, 12 (U. P.) — URGENTE  
NUNCIA-SE que somente o 8.º Exército Britânico já capturou, desde o dia 20 de março, mais de 20 mil prisioneiros.

**MORTO EM AÇÃO O GENERAL WELVERT**  
ARGEL, 12 (U. P.) — O general de divisão Welvert perdeu a vida em combate, quando conduzia as tropas francesas numa arremetida para a conquista do terreno montanhoso situado ao norte de Pichon.

E o primeiro general francês que perece em ação de guerra no norte da África.

O extinto comandava as tropas francesas no setor central desde novembro. Sua figura era familiar nas linhas de frente, onde suas tropas mal equipadas retiveram a linha de defesa instalada nas elevações do Passo de Fald até que as forças norte-americanas garantiram sua situação no setor sul.

O general Giraud rendeu homenagem ao valor do militar, concedendo-lhe postumamente com a grã Cruz da Legião de Honra.

**A OCUPAÇÃO DE SOUSSE E KAIROUAN**  
QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 12 (U. P.) — As forças aliadas em uma série de fulminantes golpes ocuparam hoje as cidades de Sousse e Kairouan, e forçaram

as tropas do Eixo a uma retirada para o norte do Protetorado da Tunísia. Neste momento os exércitos aliados, mediante golpes demolidores, pre-

(Conclue na pág. 12)

## “Com uma só bandeira e um só ideal” CONTRA AS ROTAS DE ABASTECIMENTO DO EIXO

**Intensa ação dos submarinos britânicos — Afundados oito navios, avariados sete e destruídos dois**

LONDRES, 12 (U. P.)

O Almirantado informou hoje oficialmente, sobre a intensa ação que desenvolvem os submarinos britânicos contra as rotas de abastecimento do Eixo em direção à Tunísia, ao longo das quais afundaram oito navios, avariaram sete e, provavelmente, destruíram outros dois, forçando o Eixo a encalhar.

Além disso, em suas amplas operações, os submarinos britânicos destruíram várias embarcações inimigas em águas do mar Egeu e canhonearam a fábrica de resina instalada na ilha de Athos, dando origem a severos danos.

Desta forma a arma submarina aderiu de maneira brilhante à ação das forças aéreas aliadas, que atacam

incessantemente as rotas de abastecimento do Eixo no Mediterrâneo.

O comunicado em que o Almirantado Britânico dá conta dessas operações é do seguinte teor: “Os submarinos de Sua Majestade continuam acoassando os barcos inimigos que tentam transportar abastecimentos para as forças italo-alemãs na Tunísia. Dois navios de abastecimento de médio deslocamento, um petroleiro de tonelagem média e cinco outros barcos de abastecimento foram destruídos. Outras sete embarcações, inclusive três de grande deslocamento empregadas no abastecimento e mais um grande petroleiro foram atacados e atingidos por torpedos. Embora não tenha sido possível observar plenamente o efeito desses ata-

ques, acredita-se que duas grandes nave- de abastecimento foram afundadas e um grande navio tan- que encalhou.

Estas felizes operações se desenrolaram sobre uma ampla zona. Atacou-se o inimigo em águas da ilha de Lipari, na costa do norte da África, na costa meridional da Calábria e em frente ao porto de Palermo.

Nas operações do mar Egeu destruímos certo número de navios pequenos inimigos, e a fábrica de resina da ilha de Athos foi canhoneada e seriamente danificada.

Os submarinos que realizaram esses ataques estão sob o comando dos tenentes de fragata S. B. Turner, J. S. Bromage, E. J. Clutterbuck, S. Aporter, A. C. G. Mars e M. B. S. T. John.

ques, acredita-se que duas grandes nave- de abastecimento foram afundadas e um grande navio tan- que encalhou.

Estas felizes operações se desenrolaram sobre uma ampla zona. Atacou-se o inimigo em águas da ilha de Lipari, na costa do norte da África, na costa meridional da Calábria e em frente ao porto de Palermo.

Nas operações do mar Egeu destruímos certo número de navios pequenos inimigos, e a fábrica de resina da ilha de Athos foi canhoneada e seriamente danificada.

Os submarinos que realizaram esses ataques estão sob o comando dos tenentes de fragata S. B. Turner, J. S. Bromage, E. J. Clutterbuck, S. Aporter, A. C. G. Mars e M. B. S. T. John.

## Novos avanços na frente de Smolensk, do Donetz e do Cáucaso

### A visita do presidente do Paraguai ao Brasil

#### A MIRA NORDEN

**Descerrado parte do mistério que envolvia o famoso aparelho aeronáutico**

FORT WORTH, TEXAS, 12 (Por John Mellis, correspondente da “U. P.”)

ESTE centro militar, onde tem sede o comando de instrução aeronáutica do Exército dos Estados Unidos, foi descerrado algo do véu de mistério que cercava a famosa mira Norden, pois, indiscutivelmente, o inimigo conseguiu se apoderar de várias dessas miras ao ser abatidos os aviões com elas equipados. Podemos agora, portanto, revelar em termos gerais, como funciona essa mira.

Os membros das forças aéreas norte-americanas dizem que até sempre os encarregados de manejar a mira podem cumprir com seu juramento de não permitir que ela caia intacta em mãos do inimigo, porém assinalam que isto não deve alarmar, porquanto os técnicos do Eixo necessitam pelo menos de dois anos para fazer uma duplicata da referida mira. Ademais, os que a conhecem a fundo desafiariam quem quer que seja a desmontá-la e torná-la armá-la antes de meses e meses, sendo ainda que isto exige metódica instrução, pois o dispositivo tem milhares de peças, incluindo lentes prismáticas.

A mira Norden está montada por trás de um vidro grosso especial na proa do avião de bombardeio. Antes de fazer o vôo de prova sobre o objetivo, o bombardeiro ajusta

(Conclue na pág. 12)

#### O GENERAL MORINIGO CHEGARÁ AO RIO A 5 DE MAIO PRÓXIMO

**S. excia. permanecerá nesta capital cinco dias**

VIAJANDO em trem especial chegará, no dia 5 de maio, ao Rio, procedente do Paraguai, via São Paulo, o general Higinio Morinigo, presidente daquela República amiga. O ilus-



Presidente Higinio Morinigo

tre estadista deixará Assunção, no próximo dia 28, seguindo, por via fluvial, até Porto Esperança. Nessa cidade brasileira o general Firmo Freire, chefe do Gabinete

Militar da Presidência, e o ministro J.R. Macedo Soares, chefe do Cerimonial do Itamarati, apresentarão cumprimentos a S. excia., em nome do presidente Getúlio Vargas.

Acompanhado de sua esposa, e de luzida comitiva, o general Morinigo seguirá dessa cidade matogrossense para São Paulo e daí viajará para a capital da República.

Fazem parte da comitiva de S. excia. os ministros do Exterior e do Interior, o diretor geral do Departamento de Propaganda, representantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e outras altas autoridades civis e militares.

O presidente do Paraguai ficará hospedado, com sua esposa, e seu secretário, no Palácio do Catete, em aposentos que estão sendo preparados, presentemente.

O resto da comitiva será instalada no Hotel Gloria. Por ocasião da sua chegada a esta capital, cerca de 20.000 soldados, em uniforme de gala, estarão formados, em ala, desde a estação D. Pedro II ao Palácio do Catete.

As ruas do Rio de Janeiro serão ornamentadas com as bandeiras do Brasil e do Paraguai. A comi-

(Conclue na pág. 12)

### Recuperando a iniciativa, os russos capturaram uma cadeia de trincheiras inimigas na zona de Bielgorod

MOSCOU, 12 (U. P.)

TROPAS de assalto russas recuperaram a iniciativa e capturaram uma cadeia de trincheiras inimigas, na zona de Bielgorod, enquanto outras forças dessa nacionalidade efetuaram novos avanços nas frentes de Smolensk, do Donetz e do Cáucaso.

Passando à ofensiva com um ataque noturno de surpresa, os russos se apoderaram de uma linha de trincheiras alemãs e aniquilaram mais de 100 combatentes inimigos, apreendendo copioso material bélico.

A nova acometida dos Exércitos locais ocorreu depois de três semanas de ataques germânicos quase contínuos. Apesar de seus esforços, os nazistas não conseguiram reconquistar um só palmo de terreno e sofreram, ao invés disso, elevadíssimas baixas em homens e materiais.

Em toda a frente, numa extensão de 80 quilômetros a sudeste de Kharkov, continua debilitando-se a pressão alemã, não obstante seus ocasionais ataques que sempre fracassam. Ao sul de Balakleya, a infantaria e a artilharia russas obrigaram o inimigo a recuar para suas primitivas posições, depois de várias tentativas de quebrar as linhas russas.

Ontem os germanos lançaram nesse setor 3.000 soldados e 15 tanques. Com o primeiro ataque desalojaram os defensores de suas posições avançadas, porém, pouco depois, estes contra-atacaram e obrigaram os alemães a retirar-se.

tropas apresentaram armas e, em um número calculado em 10.000 homens, prestaram honras ao sr. Wallace ao longo de todo o percurso. O decreto, declarando o dia de hoje feriado para Lima, El Callao e os balnearios, contribuiu para dar a esta capital o aspecto das grandes festividades pelo concurso público.

Depois de passar revista, na

(Conclue na pág. 10)

deixando no campo de batalha 300 cadáveres e vários tanques.

Na frente de Smolensk, tropas de exploração russas ocuparam uma colina fortificada ao sul de Biely, depois de exterminar a guarnição alemã em um sangrento combate corpo a corpo. Em outro setor, os exploradores dinamitaram um reduto inimigo, com todos os seus ocupantes.

No Cáucaso, as forças nacio-

(Conclue na pág. 12)

## Sobre bases republicanas e anti-fascistas

**A União Francesa Pró-Ação Patriótica fez sentir ao general Giraud a necessidade da criação de um governo provisório**

ARGEL, 12 (U. P.)

A “União Francesa Pró-Ação Patriótica” fez sentir ao general Giraud a necessidade da criação de um governo provisório para a França sobre bases republicanas e anti-fascistas. As negociações desse chefe militar com o general De Gaulle, visando criar um governo provisório, concordam com o primeiro dos sete pontos que contem o programa daquela entidade, o qual expressa que o referido governo de libertação deverá ser reconhecido por todos os aliados e demais países que romperam com o Eixo. São os seguintes os pontos

em questão: primeiro, unidade imediata e total do Império Francês, com a supressão de todos os inte-

(Conclue na pág. 12)

Iniciada a semana comemorativa do aniversário do presidente — Vargas —

Discurso do sr. João Daudt de Oliveira, na “Hora do Brasil”



O sr. João Daudt de Oliveira quando proferiu o seu discurso, ontem, ao microfone da “Hora do Brasil”

INICIANDO a semana comemorativa do aniversário do presidente Getúlio Vargas, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial, proferiu, ontem, ao microfone da “Hora do Brasil”, o seguinte discurso:

“Os homens, que nas atividades do comércio cooperam com o melhor do seu esforço na criação da nossa grandeza econômica, trazem por meu intermédio sua palavra de adesão às festividades com que é celebrado mais um aniversário do presidente Getúlio Vargas. Assim agindo, não obedecemos a um mero espírito de cortesia.

Ligados intimamente aos setores em que se cria e faz cir-

(Conclue na página 10)

## Instala-se, hoje, a Conferência do Amazonas

**Encontram-se em Belem todos os chefes de órgãos ligados à “Batalha da Produção”**

**As atividades do coordenador João Alberto**

BELEM, 12 (A. N.)

O ministro João Alberto, desde o primeiro dia de sua chegada, tem realizado reuniões preparatórias para a Conferência, a iniciar-se amanhã. Achem-se, nesta capital, todos os chefes dos órgãos ligados à Batalha da Produção, inclusive o sr. Paulo Assis Ribeiro, chefe do SENB, Doria de Vasconcellos superintendente do SAVA, o interventor no Acre, sendo aguardado hoje o interventor no Amazo-

(Conclue na pág. 12)

EDIÇÃO DE HOJE  
**12** PÁGINAS  
NA CAPITAL E INTERIOR  
40 centavos



# MESTRE TEÓFILO

**TEÓFILO** — o símbolo vivo das aspirações populares portuguesas, em 1910, ao ser proclamada a república, era de origem fidalga.

Descendia de alguns nobres donatários da ilha de Santa Maria. Nasceu em S. Miguel (Ponta Delgada), em 24 de fevereiro de 1843, sendo seu pai Joaquim Manoel Fernandes Braga, modesto professor de liceu e convencionado de Évora-Monte, porque era também militar.

Ainda pequenino, Teófilo Braga ficou orfão de mãe e a mulher que o pai lhe deu por madrasta transformou-o em verdadeiro escravo, fazendo da sua vida uma tortura constante.

Se o pai se encontrava na ilha, eram tais as intrigas que, em vez de carinhos, recebia açoitões e se estava ausente, andava o pobre Teófilo abandonado, pela praia, zanzando forte soalheira, ainda que coberto de hexágons, como chego a acontecer.

E, inconscientemente, sem que pessoa alguma cuidasse da sua vida, ora se revolia na areia coçando-se, cheio de comichão, ora, julgando atenuar o mal, saltava das rochas para o mar.

Conseguiu, assim, tornar-se um excelente nadador, sem receio de obstáculos nem de perigos. Profundo de dois seres, era portador, em conjunto, da parte que pertencia a cada um.

De sua mãe, d. Maria José da Camara Albuquerque, tinha a tua dência espiritual para o belo, era a esteta servido a imaginação.

Recebera do pai o desejo de saber e de ensinar o que sabia.

Foi crescendo e, com a idade, surgiu o humano e justíssimo desejo de se tornar independente, vivendo só por si.

Resolveu, então, abandonar a ilha pátria e procurar o continente, estudar em Coimbra.

Ainda não acertava com o meio de conseguir a realização do tal desejo, quando o pai, talvez por conveniência própria, para sossego no lar, lhe facultou uns magros dinheiros para as viagens e primeiros estudos.

E' certo que lhe prometeu uma determinada mensalidade, entretanto pequena, mas Teófilo bem de pressa lhe fez saber que dispensaria esse auxílio, pois começara dando explicações a outros alunos, em Coimbra, e, com a respectiva paga, já ganhava o bastante para seu sustento e manter o curso.

Não quis saber da boêmia, nem de boêmios, nessa época em que as gerações coimbrãs se mostravam turbulentas, e, aproveitando as férias para largas digressões, a pô, buscou materiais para publicar a *História da Literatura Portuguesa*.

Acoreano, de vontade firme, escrevendo de graça, desinteressadamente, porque o seu encantamento estava em escrever, revelou-se de uma fecundidade tal que sempre tinha um volume pronto ou uma série de elementos preciosos sobre vários assuntos.

Por isso, quando os editores ou os jornais, tanto os nacionais como os estrangeiros, recorriam a ele, iam sempre servidos.

**Mário Monteiro**  
(Para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

Informa-nos disto o próprio Ramalho Ortigão.

Por sua vez, Camillo proclamava, em 1864, sobre Teófilo: — "E' para assombro esta rápida adolescência, esta valde e contenção de espírito, que veste de roupagens tangíveis todas as abstrações, incorpora todo o vago espiritual, ata com sutil engenho as correlações das coisas imateriais e tenta com sublime desvario abrir, em mármore, o que apenas se concebia ou mal se deixava apreender nas concepções puramente intelectuais..."

E, como Teófilo fosse, na verdade, um polígrafo ilustre abrangendo, com igual erudição, todos os assuntos que focava, Camillo viu-se obrigado a afirmar: — "Desde já o digo: a índole literária de Teófilo Braga não alcança idonamente especificá-la, porque é novidade entre nós..."

Crítico e poeta, psicólogo e filósofo, viveu Teófilo, como disse Moniz Barreto, dentro da concepção da vida que existe no afonismo de Voltaire: — "O fim do homem é a ação".

Mas não foram só aquelas as facetas do escritor. Etnógrafo erudito, deu-nos, além de vários outros estudos, a excelente coleção *o Cancioneiro e o Romancero Geral*, e, afável na maneira de ensinar, foi pedagogo respirando ar e liberdade, bem contrário ao que vira, quando estudante, naquela Universidade de Coimbra cuja história também releve.

Disseram-no intolerante, como nos informou Alves Correia, e que seguia na intransigência do todo ou nada.

E isto porque, em 1878, quando lhe ofereceram a candidatura de deputado, exigiu a fórmula política do "mandato imperativo", não se furtando a dar contas da sua ação aos eleitores, logo que findasse a missão na Câmara.

Construtor aferrado ao ensino dos povos, Teófilo teve o seu nome largamente apreçado alem-fronteiras e aqui aconteceu que, tendo d. Carlos, ainda príncipe-herdeiro, visitado a Alemanha, perguntou a um operário de uma grande indústria que visitara, se conhecia algumas das sumidades portuguesas.

O operário respondeu, pronta e simplesmente, que conhecia apenas Teófilo Braga.

Comparavam-no, por lá, ao grande filólogo Jacob Grimm e, na Itália, Gubernates, disse-o um repórter de Georgis Brandis, da Dinamarca, e Stenacker, que fora secretário de Gambetta, declarou-o emulo de Echegaray.

O eminente Salmerón, da Espanha, respeitava-o como sendo "o maior agitador de ideias no último quartel do século" e o Comité Federalista de Barcelona, segundo nos diz Prado Coelho, "apelidou-o de Pi y Margall português".

Toda a obra de Teófilo faz lembrar um terreno riquíssimo em vários minérios de alto valor, com os seus filões à mostra, exuberantes de brilho.

E' certo que falando, imparcial e claramente, como é nosso costume, hemos de topar, em várias páginas, com vários ressaibos de azedume, mascarando má vontade ou precipitação nos conceitos.

Mas nota isso quem acompanhou a vida literária de Teófilo, o seu ambiente, para os lados da Estrela, entre montões de livros e papéis em desalinho mas que envolviam determinada ordem para ele, e a época em que procedeu à gestão das suas obras.

Em 21 de novembro de 1924, o governo resolveu nomear, em portaria, uma comissão com o nome do ilustre homenageado para cuidar da inauguração do seu monumento, em 16 de outubro de 1927, no jardim da Estrela, perto de casa.

E essa comissão tudo fez para exaltar a obra do Mestre, como tanto merecia e mereço, dando-nos a conhecer as opiniões que sobre ele formaram Ramalho Ortigão, Reis Damaso, Teixeira Bastos, Antonio Maria de Freitas, Marques Braga, Antonio Cabreira, José Agostinho, F. Maria Supico, Prado Coelho e vários outros vultos de mérito reconhecido, não esquecendo Francisco Pacheco que, em 1917, havia publicado um magnífico trabalho intitulado: *Teófilo no Brasil*.

Morreu em 1924 e dez anos depois foi publicado o seu *In Memoriam*. Bem pouco, em boa verdade, convivemos com o Mestre mas os seus mais íntimos amigos eram também os nossos e estávamos sempre

no conhecimento do que lhe dizia respeito.

Quando, em 1907 foi fechada violentamente a Universidade e declarada a célebre *Greve dos Intrusos*, que tantos nomes ilustres deu, depois, à Pátria, em todos os ramos de atividade, fomos nós quem a Academia de Coimbra reunida em assembleia magna, no edifício do velho ginásio acadêmico da Trindade, que era uma igreja já sem culto, sem altar e de nichos vazios, elegem, por unanimidade, para a presidência do "Comitê Central".

Tínhamos de dirigir o movimento geral, porque todas as escolas do país aderiram, e a nosso lado, encontramos sempre, como vice-presidente, o elegante no parecer e no caráter, Fernando Bissaya Barreto, esse médico ilustre e egregio operador que fundou, em Coimbra, aquele famoso *Ninho dos Pequenos* obra original que não existe em mais parte alguma do mundo.

Obra de esteta e de um coração generoso.

Forçaram-nos as circunstâncias a uma viagem a Lisboa, onde governava João Franco, contra o qual nós tínhamos declarado, e fomos convidar Teófilo para uma conferência para que explicasse, como Mestre, as vantagens de uma nova reforma de ensino como a que vici, realmente, poucos meses depois.

Teófilo deu então, no terraço do Ateneu Comercial de Lisboa, debruçado nas Portas de Santo António, vizinhas do Palácio da Independência e da Sociedade de Geografia, mais desta que daquela, a lição aos estudantes de todo o país.

Apesar de moço, aguçado e despreocupado da vida, tivemos ensino de vislumbrar nessa palestra interesses pessoais e políticos que se disfarçavam com o entusiasmo do momento.

Foi Teófilo, o presidente escolhido para o governo provisório, no advento da república.

Ainda que modesto, viajando de eléctrico (bonde), sempre com a sua mala (guarda-chuva) que foi cantado nas revistas (teatrais) deixava do braço, nunca pôde levar à boumente que o velho e simpático d. Manoel d'Arriaga o houvesse substituído, como primeiro presidente constitucional eleito.

E, quando nós preparávamos a revolta do "27 de abril" precisávamos de Sidónio Pais e do "28 de maio", feita com a mesma gente, tivemos ocasião de confirmar o que pensávamos quando estudante.

Iamos descendo a rua nova do Almada com Marcelino Mesquita e dr. Lomelino de Freitas, nosso colega na advocacia.

Subiam, portanto em sentido contrário, cruzando-se conosco, Teófilo Braga e o seu ex-secretário no governo, o Bensabat, que era um belo companheiro.

Ao ver-nos, todos três, Teófilo, que já estava informado do que

## Decretos - leis assinados

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Aeronáutica, o crédito suplementar de Cr\$ 19.800,00 à verba pessoal do quadro permanente do mesmo ministério; decreto-lei criando a função gratificada de chefe do Gabinete de Radiologia da Faculdade Nacional de Medicina; decretos alterando as tabelas numéricas do pessoal extranumerário mensalista do Departamento Federal de Compras, da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, da Divisão de Orçamento do Mi-

nistério da Agricultura e do Instituto de Experimentação Agrícola; decreto alterando as tabelas numéricas ordinária e suplementar do Departamento Nacional de Portos e Navegação; decreto-lei criando seis cargos na classe H, da carreira de contador do Ministério da Fazenda; decreto-lei introduzindo modificações no quadro permanente do Ministério da Aeronáutica; decreto-lei alterando o quadro de pessoal da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina; decretos aprovando tabelas numéricas para o pessoal mensalista do destacamento Mixto de Fernando de Noronha e da Escola Militar; decreto-lei alterando a carreira de datilógrafo dos Ministérios da Aeronáutica, Agricultura, Justiça, Exterior, Educação e do DASP; decreto, dispensando Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque das funções de delegado fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco.

### A posse da diretoria do Clube de Engenharia

Realizar-se-á, no salão nobre do Clube de Engenharia, na próxima quarta-feira, dia 14, às 17 horas, perante altas autoridades, representantes de associações técnicas e de classe e numerosos convidados, a solenidade da posse dos novos poderes daquela tradicional associação. Saudará a diretoria eleita, em nome do Conselho Diretor, o professor Raymundo Barbosa de Carvalho Netto, devendo pronunciar importante oração, o novo presidente do Clube, professor Edson Passos atual secretário Geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal.

### O general Zenobio da Costa partiu, ontem, para S. Paulo

Com destino à cidade de São Paulo, seguiram em carros especiais, ontem às 20 e 22 horas, respectivamente os generais Euclides Zenobio da Costa, comandante da Infantaria Divisionária da 2ª Região Militar e Isaura Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército. O general Zenobio assumirá dentro de breves dias o comando daquela Infantaria, cuja sede é na cidade de Caçapava. O general Reguera, inspetor na capit. paulista a Escola Preparatória de Cadetes ali sediada.

pretendíamos e do que andávamos projetando, estacou e disse: "O Marcelino, o Mario Monteiro e o Lomelino!"

Bem vai a coisa!" E, piscando o olho, com malícia e aquele egoísmo que eu já havia lembrado nele, anos atrás, acabou por aconselhar, em tom imperativo: "Mas não deixem lá ficar o velho, heim?"

O velho era Manoel d'Arriaga... Teófilo era tão invejoso e mau, como político, como foi profundamente grande em tudo quando escreveu, embora, muitas vezes, uma só das suas páginas, quando mais aliviada, desse matéria para vários volumes...

A política, deu-lhe novamente a desejada presidência, depois do "14 de maio", em 1915, e a Pátria ofereceu-lhe um lugar, nos Jerônimos, ao lado de Herculano, Garrett e Junqueiro.

## NOTAS

### INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio Rio Negro, para agradecer ao presidente da República a condecoração do Cruzeiro do Sul, grau de Cavaleiro, com que foi agraciado recentemente pelo governo brasileiro.

O sr. Ralph Olshburgh esteve no Palácio Rio Negro para agradecer ao presidente da República a condecoração do Cruzeiro do Sul, grau de Cavaleiro, com que foi agraciado recentemente pelo governo brasileiro.

Reuniu-se, no Palácio Itamaraty, sob a presidência do embaixador Frederico do Castello Branco Clark, o Conselho de Imigração, que, em seu expediente, decidiu responder, em vista de consulta da Delegação de Estrangeiros do Distrito Federal, que os prazos concedidos a estrangeiros temporários, com prazo de estada esgotado, para deixar o país, podem ser dilatados, com as cautelas aconselháveis, sempre que os alienígenas nessas condições comprovarem impossibilidade de embarque por motivos de absoluta força maior.

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro, sendo recebidos pelo sr. Salgado Filho, o general Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul, e o general Zenobio da Costa, comandante da Infantaria Divisionária da 2ª Região Militar. Pela manhã, o titular da pasta recebeu em conferência o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica. Para despacho, o sr. Salgado Filho recebeu o coronel aviador Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e o coronel intendente Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda. No gabinete estiveram também, durante a tarde, o tenente-coronel Raymundo Salles Filho, e os srs. Cesar Grillo, diretor de Obras, e Antonio de Moura Andrade.

Estiveram com o prefeito da cidade os srs.: ministro Aníbal Freire, Edson Passos, Marques Porto, Edgar Prado Lopes, Sylvio Corrêa Leão, Atília Soares, Assis Figueiredo, Djalma Maia, J. de Souza, Bento Pereira e membros da diretoria da Federação Atlética dos Estudantes.

O general Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul, esteve, ontem, no D. I. P., onde foi, nas vésperas do seu regresso a Porto Alegre, despedir-se do major Antonio José Coelho dos Reis, diretor geral da aquele Departamento.

**APROVEITE-SE** das vantagens dos serviços de cobrança de títulos e de reembolso.

### Tem novo diretor o Gabinete de Identificação da Armada

Foi dispensado do cargo de diretor do Gabinete de Identificação da Armada o dr. Juliano Vanzolini mediante aviso baixado pelo ministro da Marinha. Para ocupar aquele cargo o almirante Aristides Guilhem baixou portaria designando o capitão de fragata médico dr. Luiz Gonzaga de Castro que, com proficiência, vinha exercendo as funções de chefe da 5.ª e da 6.ª Divisões da Diretoria de Saúde Naval.

### O concurso de médicos para o Instituto dos Comerciários

**ORGANIZADA A RELAÇÃO DOS CANDIDATOS**

A Comissão Reorganizadora do Instituto dos Comerciários aprovou a classificação da seleção de títulos dos candidatos aos cargos técnicos do seu Serviço de Assistência Médica, feita pela Comissão Médica, presidida pelo professor Leitão da Cunha.

Resolveu, ainda a referida Comissão Reorganizadora, determinar o prosseguimento do concurso de provas, de acordo com as instruções vigentes e observado o despacho do ministro do Trabalho, proferido em 7 de outubro de 1932.

A relação dos classificados na seleção de títulos foi publicada no "Diário Oficial", de 9 do corrente, sendo de trinta dias o prazo para interposição de recursos por parte dos interessados.

## Serão considerados desertores

**Chamados com urgência vários reservistas ao 2.º Regimento de Infantaria**

Em virtude de determinação superior, estão sendo chamados com a máxima urgência ao 2.º Regimento de Infantaria, sob pena de serem considerados desertores, os seguintes reservistas convocados: Damocles de Faria Mello Carvalho, Danilo da Conceição, Danilo Tene Gestana, Darcy da Costa Oliveira, Dello Pimentel, Decio Dionysio, Delphin Rocha, Democritos Chaves, Dilson Augusto Pacheco, Domingos Teixeira, Duarte Soares Vaz, Durval Leite Rodrigues, Edgar Ribeiro de Mattos, Eduardo Galvão de Saboya, Eleuterio Rodrigues de Santos, Heli Gomes de Avelar, Heli Francisco de Souza, Hernani Machado da Silva, Edivaldo de Araújo Braga, Flavio David de Assis, Flavio Martins Serra, Francisco de Orozimbo Amorim, Gabriel Soares Fernandes, Geraldo Fernando de Carvalho, Geraldo José dos Santos, Germano Valcarlos Franco, Gerson Lima Alves, Gil Neves de Carvalho, Guilherme Roberto Lehefeld, Haroldo Buarque de Macedo, Harry Pereira Maia Vinagre, Helitor da Camara Velloso, Heinecio de Moraes, Hugo Irenio dos Anjos, Ignacio Gomes, Ion Aquino de Azevedo, Irenio de Vasconcellos Athyde, Iru Fernandes Netto, Ivan Ribeiro, Ivo Lobo Filho, Jacy Ribeiro da Fonseca, Jair Coelho, Jair de Souza Cunha, Jauri Feres da Fonseca, Jayme Pinto Evaristo, Jayme de Souza Borges, Jayme Viana, João Alves da Silva, João Baptista Lima, João de Faria, João de Araújo, João de Faria, João de Faria, Joaquim Pereira da Silva Filho, Joaquim Gonçalves Riberto Junior, Joaquim Pereira Campos Filho, Jorge Albino de Almeida, Jorge Barbosa da Costa Pinto, Jorge Carlos Guimarães de Souza Arenas, Jorge dos Santos, Jorge de Souza, José Adriano da Silva, José Antonio de Azevedo, José Cardoso Junior, José de Carvalho, José Evaristo Brito, José Mathias Netto, José Perlingeiro de Abreu, José Rodrigues, José Rodrigues da Cunha, José de Souza Guimarães, José Thomaz Sobrinho, Julio Rosario Magalhães, Juvenal dos Reis, Lealino Ferreira dos Santos, Leo Corrêa da Silva, Leopoldo de Freitas Noronha Filho, Luiz Felipe Corrêa Neves, Lourival Pinheiro da Silva, Lourival Ladeira, Luiz Amazonas, Luiz Ernesto de Lima Cirne, Luiz Gama Borges, Luiz Gomes Sena, Luiz Silveira, Luiz Moraes Cruz, Manoel de Oliveira,

Marciano da Silva, Mario Augusto Fernandes, Marcelo Barcellos, Mario Feliciano de Souza, Mario Rodrigues Lopes, Marino Soares de Souza, Milton Campos, Milton Nunes Pereira, Moacyr de Oliveira, Nelson Albuquerque Santiago, Nelson Gimalde Seabra, Nelson Nogueira, Nely Cunto Pereira, Nevil Nogueira da Silva, Newton de Souza, Nilo Fabricio de Souza, Nilo de Souza Lemos, Norlando Meireles de Almeida, Norival Martins Fontes, Octavio José de Aguiar, Octavio Martins da Fonseca, Oday Xavier dos Santos, Odelirio dos Santos e Onaldo Maciel.

### Não há mais vagas na Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza

Reiniciaram-se, há dias em Fortaleza, as aulas da Escola Preparatória de Cadetes, com o efetivo de alunos completo.

Da mesma forma que sucede com as Escolas Preparatórias de São Paulo e Porto Alegre, a de Fortaleza já tem seus quadros lotados, não sendo possível, assim, atender-se a qualquer novo pedido de matrícula para a mesma.

### O 108.º aniversário da Força Policial do Estado do Rio

A Força Policial do Estado do Rio comemora, amanhã, seu 108.º aniversário. Às 8 horas, no estádio "Ernani do Amaral Polak", terá lugar a cerimônia do hasteamento da bandeira, seguindo-se o início do torneio esportivo entre elementos daquela corporação e das unidades do Exército, em disputa da taça "Guttilo Vargas".

Às 14 horas, com a presença do interventor federal, realizase-á, no mesmo local, a cerimônia do juramento à Bandeira pelos recrutas da Companhia Escola, reiniciando-se o programa esportivo do qual participam o Departamento da Educação, 2.º I. N. P. C. R., Fortaleza, Santa Cruz, Forte Rio Branco e Forte Imbuí.

## GAZETA DE NOTÍCIAS

DIRETOR:

**Wladimir Bernardes**

GERENTE:

**José da Silva Lisboa**

CHEFE DA REDAÇÃO:

**Ben-Hur Raposo**

Telefones:

Direção . . . . . 23-3541  
Secretaria . . . . . 23-2979  
Redação e Polícia . . . . . 23-3080  
Portaria . . . . . 23-5116  
Publicidade . . . . . 23-1483  
Contabilidade . . . . . 23-2778  
Oficinas . . . . . 43-3820

Redação e Administração

RUA DO OUVIDOR 104

REPRESENTANTES

Em Belo Horizonte:

L. A. MAIA

Rua Tupinambás 498

ASSINATURAS

12 meses . . . . . Cr\$ 10,00  
6 meses . . . . . Cr\$ 5,00

PARA O ESTRANGEIRO:  
Anual . . . . . Cr\$ 300,00

NUMERO AVULSO

Na Capital . . . . . Cr\$ 1,44

Nos Estados . . . . . Cr\$ 0,40

O único colaborador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS é o sr. Santo Perreira.



# TOPICOS

## Reconhecimento do nosso esforço

A condição de beligerante assumida pelo Brasil sem hesitações, logo que as circunstâncias impuseram esse gesto decisivo, foi recebida por todas as forças vivas da Nação com justificado júbilo, pelo ensejo que se nos proporcionava de participarmos mais diretamente na defesa dos ideais por que sempre propugnamos. E deste histórico momento em diante, o entusiasmo de todos os brasileiros contribuiu sobremaneira para que todas as tarefas visando o supremo objetivo de contribuir pela vitória da guerra, encontrassem, de dia para dia, a maior eficiência. Inegavelmente os encargos da Marinha de Guerra e da Aeronáutica eram os que mais imediatamente exigiam ação pronta e enérgica. Contra o perigo da insídia submarina era forçoso contrapor a vigilância e a bravura dos nossos marinheiros e aviadores. E, tanto a Marinha como a Aviação têm sabido corresponder plenamente aos superiores reclamos da Pátria. Destemerosas e altaneiras, defendendo a navegação comercial, patrulhando o nosso vasto litoral, as nossas belonaves não descansam na faina de surpreender os nefandos piratas do Eixo, para aniquilá-los antes que possam agir contra os nossos interesses. Os aviões da F. A. B. não esmorecem também na mesma nobilitante e arrojada tarefa de perseguir os submarinos nazi-fascistas. E, graças à ação desses bravos defensores das nossas costas, alguns desses torpes e emboscados inimigos da nossa navegação comercial já encontraram o merecido castigo. Melhor, portanto, do que quanto se possa dizer estão aí como atestados insuspeitos os fatos reveladores de que os mares pátrios são diligentemente policiados pelos responsáveis por essa arriscada missão.

A esse respeito enche-nos de contentamento a maneira excelente como tem repercutido entre os nossos aliados da América do Norte a participação do Brasil na guerra, conforme revela um despacho telegráfico, vindo ontem de Washington. Segundo esse telegrama, nos círculos autorizados da capital "yankee", comentam-se elogiosamente os notáveis feitos da F. A. B. contra os piratas do Eixo e a importante contribuição que a Marinha brasileira vem prestando na escolta de comboios aliados e a severa vigilância nas costas do Brasil.

E', assim, a opinião insuspeita dos nossos grandes aliados americanos que reconhece o esforço e o valor dos nossos marujos e aviadores na missão árdua de imunizar os nossos mares da perfídia submarina. Esse reconhecimento representa um estímulo para que esses heroicos defensores da Pátria continuem a emprestar todas as suas energias em proveito da vitória total das forças das Nações Unidas.

### Fundamentos da evolução

Não resta a menor dúvida que o Brasil, carecia, acima de promover intenso saneamento em certas regiões de seu solo, educar o povo e incentivar o povoamento para atingir em toda a plenitude o seu desenvolvimento. E não se pode negar que o governo do sr. Getúlio Vargas vem enfrentando a esses três importantes problemas os mais amplos cuidados, desde a sua investitura no poder.

Basta citarmos que criou o governo a Diretoria de Saneamento da Baixada Fluminense, logo transformada no Departamento Nacional de Obras de Saneamento, órgão de âmbito nacional, que, em colaboração com o Serviço Nacional de Malária, do Ministério da Educação, vem desenvolvendo dinâmica atividade, não só na Baixada, como nos mais longínquos pontos do país, onde se faz sentir a sua benéfica atuação. E, essas terras fertilíssimas, até então abandonadas, em face das endemias ali reinantes, vem se transformando em arraiais e vilas populosas, cujos habitantes vivem hoje no seu labor diário, despreocupados e sãos do vírus contaminador. Quanto à educação, qual o brasileiro que desconhece a multiplicação do número de escolas públicas e particulares. O governo não incentivou e auxiliou a criação da maioria destas últimas. Todos sabem também que o setor do en-

sino técnico-profissional recebeu grande impulso.

Quanto ao povoamento, é sabido que foi uma das primeiras preocupações do chefe do governo, ao criar o Ministério do Trabalho, mandar proceder ao recenseamento dos desocupados, com o fim de localizá-los nos campos. A princípio, isto é, naquela época, o Departamento Nacional do Povoamento recebia, hospedava e localizava os sem trabalho, nacionais e estrangeiros, que quisessem se dedicar à lavoura.

Poderíamos alongarmos em maiores citações. Essas porém confirmam, realmente, que o governo tem procurado sem esmorecimentos sanear, educar, e povoar, para que o Brasil evolua.

### Um médico brasileiro distinguido pelos Estados Unidos

O capitão médico dr. Paiva Gonçalves que na sua estada nos EE. UU. fora eleito membro honorário da "International American Academy" e da "Association of Military Surgeons" acaba de receber mais o título de membro da "American Public Health Association".

O dr. Paiva Gonçalves, tomará posse de sua cadeira no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, no próximo dia 19 do corrente.

### BRASILEIRO!

Serve ao Exército enquanto és jovem. Amanhã terá tua consciência tranquila e será um exemplo para teus filhos.

### Deve haver engano...

NOTÍCIAS, de fonte espanhola, informam que arrozais valencianos foram invadidos por uma nuvem de patos migradores, e, segundo esclarecem as agências telegráficas, esses intrusos devem proceder da região tunisiana; e, provavelmente, espantados, em virtude das operações bélicas locais emigraram, para a Península Ibérica, onde estão causando sérios danos às plantações do precioso cereal.

O trânsito de aves migradoras, por terras de Espanha, é um fato notado desde épocas imemoriais, quando, compelidas pelas intempéries, essas aves buscavam outras regiões, mais propícias às suas condições de vida, e, muitas vezes surgem, num ponto, da noite para o dia, o que levou certos observadores de outras eras a admitir que os "palmípedes" não eram animais de "sangue quente", viviam nágua e se geravam do fango ou da lama do fundo dos lagos; eram semelhantes aos peixes, moluscos e crustáceos, razão por que eram admitidos nos cardápios dos jejuns quaresmais, até que uma Jula Pontificia veio esclarecer o assunto, declarando que os "canards" se geravam dentro do ovo e que não mais poderiam aparecer nos "menús" de vigília da Semana Santa.

Heve indignação entre os "goumands" e os "gourmets", e alguns travaram polémica combatendo a descoberta biológica do "ovo de pato"; não admitiam essa "baleia": os patos apareciam e desapareciam dentro d'água; vinham à tona, em certas épocas do ano e depois sumiam e ninguém dava mais notícia deles...

Observações recentes vieram esclarecer o assunto da migração das aves através do continente europeu, depois da criação dos Postos de Asilamento espalhados pelo mundo, e, assim, hoje, é sabido que as aves aquáticas, que visitam a Espanha, fazendo da região valenciana de ponto de aterragem, proveem das zonas pantanosas do massiço do Futadallon, atiplano de mais de 2 mil metros acima do nível do mar, situado ao sul da Senegambria, de onde nasce o Níger, que se lança no golfo de Guiné, e daí, sua zona de nidificação, partem, aos milhares, na Primavera europeia, para a Escandinávia, onde passam o Verão, e também procriam, nas rochas e lapas dos Fjords noruegueses, deixando a penugem nos ninhos, o "eider", com que se fabricam os "edredons", agasalhadores e macios, para as noites fiorentas de um clima incerto como o nosso. As aves de Túnez preferem outro itinerário: saltam do cabo Branco para a Sardenha, ou do cabo Bom para a Sicília, e, uma vez no continente, infletem para o Norte, em obediência ao mesmo tropismo dos seus congêneres de outras procedências; por aí se vê que deve haver um certo equívoco em relação aos patos que estão comendo arroz em Valência, na Espanha.

### Concretização

O Brasil jamais em toda a sua história deixou de assumir os seus compromissos internacionais. No convívio universal, no entendimento com as demais nações, sempre nos orientamos pelo maior respeito e acatamento às diretrizes da política traçada, quaisquer que sejam as dificuldades surgidas pelas circunstâncias. E a nossa atitude assumida corajosamente no presente conflito mundial tem sido mais uma afirmação desses indelévels e firmes princípios que norteiam a nossa política externa.

Acaba o embaixador brasileiro em Washington de assinar no Departamento de Estado daquela República, a declaração das Nações Unidas, concretizou a promessa do governo do Brasil de apoiar esse importante instrumento político. Esse ato, recebido com satisfação pelo governo americano, foi mais um elo que veio ligar o Brasil às democracias que se encontram em luta com os países do Eixo Fol, portanto, de uma indistigável significação, a consubstanciamento do compromisso assumido pelo Brasil, ontem efetuado nos Estados Unidos.

# A GRANDE VITÓRIA

A derrota e expulsão dos nazistas da África marcam o início da etapa final desta guerra. Perdendo a sua cabeça de ponte na Tunísia, o Eixo começa a ver bem claro a sua derrocada definitiva.

No futuro, os historiadores classificarão, por certo, como o fato mais decisivo da vitória das Nações Unidas a ofensiva do general Montgomery contra as posições de Rommel em Al Alamein.

Foi a bravura, a competência e a ousadia do grande cabo de guerra britânico que mudaram o panorama desta guerra, abrindo caminho para o desembarque norte-americano na África Francesa e animando os russos a fustigar mais cruelmente as hordas germânicas nas estepes do Donetz e do Volga.

Se Montgomery não tivesse vencido a "Raposa do Deserto" na depressão de El Quatara e o "Afrika Korps" — hoje reduzido à impotência — tivesse invadido o vale do Nilo, seria difícil falar em vitória dos Aliados.

A Inglaterra enfrentou no Egito a situação mais grave desta guerra. Situação que muitos estrategistas consideram mais grave que a posterior à queda da França e durante a Batalha Aérea das Ilhas Britânicas.

Alexandria, Cairo e Suez eram para os nazistas posições estratégicas de tal importância que poderiam quase impor uma paz imediata se tivessem conseguido seu intento.

Fechada a passagem do Mediterrâneo com o Mar Vermelho, o prestígio das forças do Eixo subiria para um ponto jamais alcançado.

Todos sabem perfeitamente o que representaria o domínio total do Mediterrâneo pelas colunas nazi-fascistas, dispensando qualquer esclarecimento.

Montgomery, derrotando os eixistas nas proximidades de Alexandria, clareou definitivamente o horizonte da vitória aliada. Hoje, que estamos no epílogo da batalha da África, vendo os alemães em debandada ante o triplo avanço das forças inglesas e norte-americanas, podemos imaginar o nervosismo, o verdadeiro desespero que deve reinar na Alemanha e, principalmente, na Itália, com a irremediável derrota de Rommel.

Os fascistas, então, devem estar mais apavorados do que os seus comparsas, pois o futuro lhes reserva dias amargos, com os bombardeios intensivos das Fortalezas Voadoras e aviões da RAF.

O espetáculo da guerra mudou totalmente com a ação nunca por demais louvada do general Montgomery.

Hoje, a vitória das Nações Unidas é clara, nítida, inevitável.

### Do Brasil à R. A. F.

FORAM entregues à R. A. F. dois novos "Spitfire", adquiridos com fundos cedidos pela "Campanha do Fole" no Brasil. E esses dois aviões que coratão, ao lado de outras muitas asas da R. A. F., os céus da Inglaterra, receberam o nome de "Brasil-4" e "Brasil-5" e tiveram como padrinhos o sr. ministro da Aeronáutica inglês, sir Archibald Sinclair, e o embaixador do Brasil. Desconhecemos o transcurso da solenidade, mas podemos assegurar que esses dois novos caças foram recebidos por todos os ingleses como um verdadeiro símbolo da amizade do Brasil à Inglaterra.

Antes do Brasil entrar na guerra, logo após a invasão da Polónia e a entrada da Inglaterra no conflito, os brasileiros, de todas as condições sociais, quer no Rio, quer nos rincões mais longínquos, se quotizaram, recolhendo fundos para os enviar à Inglaterra agredida e defensora da liberdade e dos direitos da humanidade. E, as nossas damas mais ilustres, os "garden parties" e chás elegantes, obtinham outros fundos, todos com a finalidade de auxiliar a Grã-Bretanha. A "Campanha do Fole" veio completar esses esforços, organizando-os.

O Brasil entrou na guerra ao lado dos Aliados, fiel à sua tradição política e de acordo com os sentimentos de seu povo. E a "Campanha do Fole" que fora instituída afim de obter fundos para a compra de aviões para a R. A. F., resolveu dividir esses fundos entre as duas forças aéreas aliadas: a F. A. B. e a R. A. F. O primeiro bombardeiro brasileiro já entrou em serviço ativo: — "Britânia 1". Ontem, na Inglaterra, os dois novos "Spitfire" da R. A. F. "Brasil-4" e "Brasil-5", também, entraram em atividade e, hoje, é possível que, em contato com os inimigos, já tenham derrubado alguma "Messerschmitts" ou "Junkers".

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

### Horário para os ônibus

URGE uma providência da Inspetoria de Tráfego contra o pouco caso de que as empresas de ônibus fazem do público. O assunto está se tornando por demais enfadonho, mas, ainda ontem, verificamos na avenida Nossa Senhora de Copacabana a procedência das reclamações surgidas sobre o horário. Precisamente, entre

# O PROBLEMA DOS REFUGIADOS

A agressão nazista e a subsequente escravização de quase toda a Europa pelos totalitários, criou um problema deveras importante para as Nações Unidas, uma vez que ele encerra a solução de vários outros. Referimo-nos à questão dos refugiados. Analisá-lo sob o prisma puramente social ou moral é incorrer no erro de deixar sem resposta um de seus aspectos. Necessário se faz enfrentar todas as facetas que se nos apresentam, afim de que os sistemas e medidas a serem postos em prática satisfaçam a essa grande massa de vítimas da perseguição racial e política do nazismo.

Nos territórios ocupados pelo Reich, a Gestapo já trucidou cerca de 2.000.000 de judeus e não judeus, e perto de 5.000.000 de judeus e perseguidos políticos ainda lá permanecem, sob o guante de Himmler e seus sequazes. Apesar disso, da própria Alemanha e de toda Europa ocupada conseguiram fugir milhares e milhares de homens, mulheres e crianças para os recantos livres do mundo. Essa fuga determinou uma situação especial para os refugiados, quer política, quer jurídica. E, afim de que sejam eles amparados e ajudados, o Departamento de Estado dos Estados Unidos propôs uma conferência anglo-americana, em Otava, no Canadá, para tratar desse assunto.

Assim, as vítimas do nazismo, judeus ou não, serão encaminhados em números normais para a Grã-Bretanha e Domínios e para os Estados Unidos.

A primeira já recebeu em seu território metropolitano 100.000 refugiados e no seu Império cerca de 120.000, enquanto que os EE. UU., mais de 547.775. A solução definitiva de tal assunto é de grande interesse para os governos norte-americano e inglês, e já está sendo convenientemente estudada pelos dois países, afim de que essas vítimas da intolerância, do ódio, da vingança e da tirania sejam amparadas como forças vivas dentro das Nações Unidas, uma vez que não trabalhar e lutar ombro a ombro com os exércitos da liberdade.

### Protegendo a agricultura nos Estados Unidos

Não tem poupado esforços o governo norte-americano, no sentido de intensificar a sua produção agrícola, para atender plenamente às necessidades da nação.

Os técnicos agrícolas prosseguem os seus estudos, ao mesmo tempo que organizam sistemas e métodos de produção quantitativa e qualitativa, lançando mãos de processos por vezes revolucionários. Os resultados têm sido magníficos e compensadores, pois a produção agrícola alimentar atende às exigências da situação de guerra.

Mas para tal esforço, muito tem contribuído as mulheres nos campos, e as iniciativas particulares, que transformam os jardins, nas cidades e nos campos, em fontes de produção.

Todavia, não satisfeito ainda, o Departamento de Agricultura acaba de lançar a campanha mais decisiva para a produção nacional americana, isto é, seleção dos grãos alimentares, de forma a que não sejam somente ricos em carbonatos, mas em proteínas, afim de que não aconteça como na guerra passada, em que a produção de pão foi toda rica em carbonatos.

Assim procedendo, o Departamento de Agricultura visa garantir o equilíbrio alimentar do povo norte-americano, defendendo a sua saúde através de uma produção agrícola racional e rica em proteínas e carbonatos.

Os sistemas e métodos ora postos em prática são uma decorrência da guerra que enfrentamos, e traduzem o alto grau de previdência e descortínio do governo dos Estados Unidos.

10.30 às 11 horas, justamente hora de maior movimento dos funcionários que se dirigem para as suas ocupações, só passou um ônibus, que foi o da Viação Elite. As 11 horas, então apareceu o contínuo "lote", apostando corrida. Quatro ônibus da Viação Elite, e dois da Empresa de Luxo, ao todo seis ônibus. O que vinha na frente parou na interminável "bicha", sem ter lugar para todos que esperavam, e os outros aproveitando-se dessa parada, passaram à frente completamente vazios, deixando os passageiros que "sobraram" do primeiro ônibus sem condução.

E, assim, é feito o incrível horário das empresas de ônibus, cujos proprietários não compreendem que também são logrados por causa do serviço mal feito dos seus empregados...



# Tabelamento para os produtos farmacêuticos

## O PROBLEMA ESTÁ ASSUMINDO CARACTERÍSTICAS DE CLAMOR PÚBLICO, DECLARA O TENENTE-CORONEL JOSÉ VIEIRA PEIXOTO

Conforme já foi divulgado, o tenente-coronel José Vieira Peixoto foi nomeado presidente da Sub-Comissão de Preços dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, da Coordenação da Mobilização Econômica. Procuramos, assim, para algumas informações sobre o que pretende fazer no setor importante a que foi chamado a prestar sua colaboração. S. s. inicialmente, declarou:

— "O prof. Jorge Kafuri lembrou-se do meu nome para presidir a Comissão que estudará a fixação do preço das substâncias medicamentosas, químicas e produtos farmacêuticos, consumidos no território nacional. Pelo valor moral, moral e patriótico do autor do convite não pude recusar, tendo, antes, do sr. ministro da Guerra, de quem dependo, ouvido, não só a sua opinião favorável, como, ainda, palavras de satisfação pela incumbência que me fora conferida.

O tabelamento de preços dos medicamentos é uma providência necessária e imperiosa que o governo vai tomar com urgência. Na verdade, é razoável que os lucros dos laboratórios, institutos, drogarias e farmácias não ffram uma restrição que atenda às naturais exigências do estado anormal em que se acha o país. As reclamações, as solicitações de providências do governo con-

tra o elevado preço dos medicamentos, conforme é notório, está assumindo características de clamor público. E' mister, pois, que se conheça os preços das substâncias químicas desde a importação, e se acompanhe em estudo na sua evolução até o preço ao consumidor.

**UNIFICAÇÃO DE PREÇOS**  
— Há necessidade, — prossegue s. s. — de unificar-se ou dar-se um nível aproximado de preços aos produtos similares cuja composição química e efeito terapêutico sejam iguais, nas diferenças dos nomes comerciais e nos respectivos preços, preços esses, não raro, quatro vezes maiores do que alguns.

Há, também, medicamentos que não estão sendo mais importados, em virtude das dificuldades ocasionadas pela guerra. Entretanto, esses mesmos produtos que aqui chegaram por determinado preço, diariamente, estão sendo vendidos por preços em ascensão periódica. E' evidente que a Comissão precisa impedir esse abuso. De qualquer modo, todavia, espero que os institutos, laboratórios, drogarias e farmácias, compreendendo o grave momento em que vivemos, colaborem conosco, dentro de um espírito patriótico, a que estão sujeitos todos os brasileiros, prestando, assim, mais esse serviço ao governo e ao povo".

## O prefeito visita o Serviço Nacional do Recenseamento



O sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, visitou ontem, à tarde, o Serviço Nacional do Recenseamento, que percorreu detalhadamente, ouvindo explicações sobre a natureza e a extensão dos trabalhos realizados pelas diversas seções, onde, desde a primeira vista, a impressão é de intenso labor.

Receberam o sr. Henrique Dodsworth, acompanhando-o durante a visita, os srs. Carneiro Felipe, presidente da Comissão Censitária Nacional e diretor geral do Serviço Nacional de Recenseamento; Raphael Xavier, diretor da Divisão Técnica do S. N. R.; Teixeira de Freitas, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; padre Leonel da Franca, da Comissão Censitária Nacional; Christovão Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia; além de chefes de serviços do S. N. R. Depois de palestrar, durante algum tempo, no gabinete do sr. Carneiro Felipe, o prefeito Henrique Dodsworth visitou as seções de Censo Demográfico, de Apuração, Censos Industrial, Comercial, Agrícola e Social e, finalmente, a de Sistematização. Os censos Demográfico e Econômico estão bastante adiantados. A exceção do Censo Agrícola e do Demográfico, todos estarão terminados e com os resultados divulgados ainda este ano. Contrariando a impressão, aliás injustificável, de que os trabalhos de apuração estão sendo muito morosos, em uma das seções, durante a visita, o sr. Raphael Xavier mostrou ao prefeito o resultado final do Censo Comercial de 1939 nos Estados Unidos e só há pouco concluído e divulgado. Despedindo-se

do prof. Carneiro Felipe, o sr. Henrique Dodsworth disse que levava a melhor impressão de tudo quanto havia visto e constatado através das explicações que lhe foram dadas sobre as atividades do S. N. R. No "clique", um aspecto da visita.

## Não serão preenchidas as vagas existentes no Instituto dos Comerciantes

A medida tomada pela Comissão Reorganizadora daquela autarquia

A Comissão Reorganizadora do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes deliberou não preencher as vagas existentes ou que venham a se verificar por motivo de exoneração, incorporação às forças armadas ou requisição do Governo, até que seja aprovado o quadro de pessoal submetido à apreciação de autoridade superior. Desde a posse das demais membros da Comissão, a 28 de dezembro de 1942, até à presente data, foram designados do Instituto, pelos motivos acima, 136 funcionários, não tendo sido, entretanto, admitido nenhum

## Futuras promoções na Marinha

NUMEROSOS OFICIAIS FORAM, PARA TAL FIM, INSPECIONADOS DE SAUDE

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para efeitos de promoção o capitão de mar e guerra Oscar de Barros Cavalcante; os capitães de fragata Antônio Alves Barata e João Paiva de Azevedo; os capitães de corveta Jorge Ferreira Landim, Frederico Ewerton Pinto, Rodrigo da Veiga Cabral (médico) e Octavio Santos (intendente); os capitães-tenentes Francisco Duque Guimarães, Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues, Raul Valença Giamara, Antonio Junqueira Giovanini e Cid Homero de Mesquita (contador) e os segundos tenentes Flavio Mesquita Junior, Alfredo Mario Mader Gonçalves, Mario Dunham, Toribio Lopes, Paulo Cesar Peçigueiro da Cruz, Joaquim Januario de Araújo Coutinho Neto, Paulo Gitahy de Alencastro, Francisco Landsman Ramos, Julio Assiz de Souza Franca, Oswaldo Pinto de Carvalho, Evaldo Nabuco de Araújo Sá Rego, Helio Salema Garção Ribeiro, Paulo Irineu Roxo de Freitas, Antonio Bastos Bernardes, Nolsio Pena de Oliveira, Carlos Eduardo Neiva, Julio Sá Bierrenbach, Francisco de Miranda Souza Gomes e Jorge Adalberto Corti.

governadores e interventores nos Estados e no Território do Acre."

INTESTINOS - RETO - ANUS

**DR. ANTONIO SALGADO**

Ex-Interno dos Profs: Bensaude, Carnot, e Bathery, de Paris

**HEMORROIDAS**

SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO

HORA POPULAR

— 3as. e 6as. feiras  
das 20 às 21 horas

Diariamente  
**EDIFICIO OUVIDOR**  
Salas 1017/1018  
Tels. 23-6330/27-6518

## Uma medalha de ouro para os orfãos da guerra

O gesto do sr. Almy Ulisséa oferecendo o prêmio que alcançara ao Departamento de Guerra dos Estados Unidos

Há alguns dias, o Departamento de Guerra dos Estados Unidos fez divulgar uma notícia interessante, para nós brasileiros. Informava que um patriótico nosso, Almy Ulisséa, oferecera àquele Departamento, para os orfãos de guerra, uma medalha de ouro, que havia obtido como prêmio desportivo.

Essa informação viera-nos

por telegrama, de Washington. Imediatamente, a reportagem pôs-se em campo, vindo logo a saber que Almy Ulisséa encontrava-se nesta capital, sendo funcionário da Caixa Econômica.

Procurámo-lo na repartição onde exerce suas atividades. — "Sim. A medalha? — respondeu-nos à primeira pergunta que lhe fizemos. Ganhei-a do Centro Excursionista Brasileiro e representa um prêmio ao meu interesse pelo alpinismo."

Estávamos em presença de um alpinista. Um homem que se apraz em elevar-se às grandes alturas deve também querer viver num clima de grande saúde moral, o clima da liberdade e da democracia.

Era justamente o que estava acontecendo ao nosso entrevistado, que prosseguiu:

— "A minha imaginação de alpinista sempre situou a presente luta como uma escalada difícil. Todos os acidentes a vencer, todos os obstáculos a transpor eram representados pelas forças do Eixo. O poder, da vontade, a tenacidade, o desejo de vencer, eram por sua vez a representação do impulso que conduz as Nações Unidas à vitória."

**POR INTERMÉDIO DO EMBAIXADOR CAFFERY**

Mas como você ofertou a medalha ao Departamento de Guerra dos Estados Unidos? — "Essa lembrança ocorreu-me quando, servindo de guia ao embaixador Jefferson Caffery, escalávamos o "Dedo do Deus". Foi há dois meses, em fevereiro. Ali mesmo, na Serra dos Orfãos, entreguei aquela medalha de ouro, destinada aos orfãos de guerra dos Estados Unidos."

E prosseguiu: — "Ouví, ontem, pelo rádio, a comunicação do Departamento de Guerra dos Estados Unidos. Antes, porém, recebera do general norte-americano J. A. Ulio, expressiva mensagem, concebida nos seguintes termos: — "A expressão do seu sentimento é inspiradora e me dá a certeza de que nesta luta gigantesca contra as potências do Eixo, o Departamento de Guerra pode contar com o completo auxílio das cidadãs leais das nações vizinhas da América do Sul."

**ÓDIO AO EIXO**  
Disse ainda o sr. Almy Ulisséa que, apesar dos seus 40 anos de idade, sente-se forte, acrescentando que seu maior desejo é prestar serviço ativo ao Exército.

Palestramos ainda algum tempo, expressando o sr. Ulisséa o seu entusiasmo pelas excursões, pelas escaladas e o seu desprezo e ódio pelas doutrinas infames de Hitler e Mussolini, que precisam ser esmagados quanto antes.

## Convocação de aviadores civis

**A DETERMINAÇÃO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA PORTO ALEGRE, 12 (A. N.)**

De acordo com determinação do ministro da Aeronáutica, estão sendo convocados nominalmente neste Estado numerosos aviadores civis para o serviço ativo da F. A. B. Esses pilotos civis serão matriculados no C. P. O. R. da Aeronáutica desta capital.

## Foi aos Estados Unidos o diretor do Hospital Moncorvo Filho

Pelo "clipper" da Pan American Airways seguiu, ontem, para Miami, o dr. Helson Machado Vieira Cavalcanti, diretor do Hospital Moncorvo Filho, que realizará, nos Estados Unidos, estudos em torno dos novos métodos de tratamento da paralisia infantil. Com igual destino, seguiu no dia 5 deste mês o dr. Durval Guimarães Vianna, que também vai fazer idênticos estudos.

## DR. COSTA MOREIRA CIRURGIÃO

Rua Sete de Setembro, 94 — 6.º andar  
Fone: 22-6981 — Residência: 25-0006

## INICIADO O CURSO ESPECIAL DE SAÚDE

A solenidade de ontem nos Affonsos — A primeira aula

Realizou-se, ontem, no Centro de Controle e Pesquisas dos Afonsos, a cerimônia da inauguração do curso especial de saúde, recentemente instituído e no qual ingressaram vários médicos aprovados em concurso de admissão. Estiveram presentes à solenidade o capitão Ewerton Frisch, representando o ministro da Aeronáutica, o brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3ª Zona Aérea, o coronel aviador Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, o coronel médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saúde, o major Dario Azambuja, comandante da Escola de Aeronáutica, e muitos outros oficiais da FAB. Ao declarar inaugurado o curso, o coronel Godinho dos Santos proferiu breves e entusiásticas palavras, assim concluindo: "Antes de terminar, preciso vos dizer que é de braços abertos, em amplexo fraternal, e de coração jubiloso, que vos recebemos, pois que trazeis convosco um cabedal científico já por nós testado através das rigorosas pro-

vas de um concurso honesto. E eu estou certo de que também é nobre e sem jaca o outro aspecto de vossa personalidade; que no técnico valioso sempre hei de encontrar, em amalgama indelével, um militar brioso, que em qualquer emergência saberá ser digno da nossa Pátria estremecida".

Em nome da turma, respondeu o aluno Frota. O coronel Godinho dos Santos deu, em seguida, a primeira aula do curso. Os médicos que vão fazê-lo tem o posto de segundos tenentes estagiários.

## Os bens que passaram à administração federal

**Resolução da Comissão de Defesa Econômica**

A Comissão de Defesa Econômica, sob a presidência do general Sílio Portella, aprovou a seguinte resolução, que tomou o número 50:

"Considerando que deve haver o maior rigor no levantamento dos bens que, por força do disposto no art. 11 do decreto-lei n. 4.166, passaram à administração do Governo Federal,

A Comissão de Defesa Econômica resolve:

Toda autoridade administrativa ou pessoa que tenha sob sua guarda ou administração qualquer dos bens referidos no art. 11 e seu parágrafo do decreto-lei número 4.166, de 11 de março de 1942, fica obrigada a declarar,

diretamente, à Comissão de Defesa Econômica, no Rio de Janeiro, a localização e utilização atual de tais bens, devendo mencionar a autoridade que determinou essa utilização.

O prazo para essa declaração é de 15 dias, a contar da data da publicação desta Resolução no "Diário Oficial" da União e nos órgãos oficiais de publicidade dos Estados.

A omissão dessa declaração será punida nos termos do decreto-lei n. 5.308, de 6 de março de 1943 (art. 1.º), sem prejuízo de outras penas que couberem.

A presente Resolução será comunicada por telegrama aos

## PREFERÊNCIA PARA O ABASTECIMENTO DE PEIXE

**A ORDEM ESTABELECIDA PELA COMISSÃO EXECUTIVA**

O presidente da Comissão Executiva de Pesca baixou as seguintes resoluções:

**"RESOLUÇÃO N. 9** — O presidente da Comissão Executiva da Pesca, em virtude do que dispõe o decreto-lei n. 5.030, de 4 de dezembro de 1942 e de acordo com a deliberação da Comissão Reunida, constante de ata da sessão realizada em 12 de abril de 1943,

**RESOLVE** — atendendo aos desejos do coordenador da Mobilização Econômica, executar as atribuições que lhe foram conferidas pela letra f) do art. 2º do decreto-lei n. 5.030 de 4-12-42, no Entrepósito de Pesca desta capital, a partir de 15 de abril fluente".

**RESOLUÇÃO N. 10** — O presidente da Comissão Executiva da Pesca, em virtude do que dispõe o decreto-lei n. 5.030, de 4 de de-

zembro de 1942 e de acordo com a deliberação da Comissão Reunida, constante de ata da sessão realizada em 27 de janeiro de 1943,

**RESOLVE** — estabelecer a seguinte ordem de preferência para abastecimentos, no Entrepósito de Pesca do Rio de Janeiro.

I — pescadores, para iscas;  
II — população;  
III — indústria."

## Desastre de ônibus na praça Santos Dumont

**VÁRIAS PESSOAS FERIDAS**

Verificou-se, na manhã de ontem, na praça Santos Dumont, um choque entre dois ônibus da "Viação Excelsior".

Do acidente, resultou saírem feridas as seguintes pessoas: Oswaldo Machado, brasileiro, pedreiro, morador à rua Pacheco Leão n. 812; Francisco Machado da Motta, brasileiro, de 32 anos, também pedreiro e morador à mesma casa; José Evangelista, solteiro, brasileiro, de 30 anos, funcionário público e morador à rua Pacheco Leão, 812; Ignacio de Souza, solteiro, de 26 anos, brasileiro, morador à rua Barão de São Felix n. 15 e Maria Estabilha, solteira, brasileira, de 32 anos, doméstica, e residente à rua Marques de São Vicente n. 135, grupo 23, casa 12.

A polícia registrou o fato e as vítimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto.

**APONTAR as falhas das comunicações postais e telefônicas e concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao Serviço de Informações e Reclamações.**

## HOJE

### PAGAMENTOS NO TESOUREIRO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:  
Diversas Pensões da Marinha (J e Z) — folhas 2.038 a 2.042 e Montepio Militar da Marinha (A e Z) — folhas 2.043 a 2.046.

### PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS)

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura, os seguintes pedidos dos serventúrios:

Matrículas ns.:  
27.526 — 14.658 — 28.671 — 30.282  
32.113 — 23.606 — 19.545 — 1.766  
3.826 — 3.886 — 13.770 — 18.266  
551 — 20.463 — 20.360 — 20.273  
22.333 — 2.099 — 5.735 — 22.321  
4.513 — 12.107 — 22.897 — 23.828  
15.277 — 5.194 — 40.375 — 40.131  
12.215 — 27.539 — 27.390 — 23.223  
13.662 — 27.072 — 11.206 — 31.029  
4.892 — 14.506 — 25.640 — 18.240  
12.739 — 24.814 — 13.828 — 15.010  
10.216 — 3.834 — 4.394 — 4.285  
16.793 — 22.447 — 32.976 — 23.960  
9.028 — 31.958 — 19.431 — 16.065  
22.046 — 5.815 — 3.310 — 19.080  
8.472.  
Atrasados — Matrículas ns.:  
26.368 — 6.980 — 4.171 — 5.605  
32.156 — 29.241 — 25.370 — 22.435.



## DOS ESTADOS

## Rio G. do Norte

**MAIS NORDESTINOS**  
AREIA BRANCA (R. Grande do Norte), 12 (A. N.) — Embarcou hoje com destino ao Amazonas, a segunda turma de trabalhadores, composta de 210 homens, sendo 131 casados. O embarque foi realizado após a missa campal, a ele comparecendo grande número de pessoas. As famílias dos trabalhadores serão amparadas pelo Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia.

## Alagoas

## AMPARANDO O FUNCIONÁRIO

**MACEIÓ, 12 (A. N.)** — A propósito do interesse do governo estadual pela situação econômica do funcionalismo, a imprensa põe em relevo a boa vontade do interventor Góes Monteiro para a execução imediata do plano compreendendo a alimentação, a casa, e o ensino dos filhos dos beneficiados através da assistência oficial. Detalha o jornalismo que serão instituídos, também, para os funcionários extranumerários, estaduais e municipais, o seguro de doença e a facilidade de aquisição da casa própria.

## Baía

## REGRESSOU O GENERAL PINTO ALEIXO

**BAIA, 12 (A. N.)** — Em avião da F. A. B., regressou hoje a esta capital, acompanhado de sua comitiva, de que faziam parte os secretários da Agricultura e Viação e o diretor do Departamento de Saúde do Estado, o interventor federal general Pinto Aleixo, que percorreu a extensa região do Rio São Francisco. Foi muito concorrido o seu desembarque.

## Espírito Santo

## TOMOU POSSE

**VITÓRIA, 12 (A. N.)** — Com a presença do interventor federal, do comandante da 4.ª Região, autoridades federais, estaduais, municipais, tomou posse hoje o general Horta Barbosa, do cargo de diretor do Departamento da Estrada de Ferro da Companhia Vale do Rio Doce. Discursaram o major Punaro Bley, o general Horta Barbosa e o interventor federal.

## Rio Grande do Sul

## 7.000 SÓCIOS EM ATRAZO

**PORTO ALEGRE, 12 (Assapress)** — A Associação dos Empregados no Comércio, sindicato da classe dos comerciantes, possui atualmente cerca de 7.000 sócios em atraso que poderão ser eliminados.

A citada organização espera a criação da sindicalização obrigatória para solucionar o importante caso de defesa dos sindicatos e do próprio trabalhador.

## Viajou para Assunção

Pelo avião da Panair do Brasil, seguiu, ante-onde, para Assunção, o tenente-coronel Rogelio Vasquez, adido militar à Embaixada do Paraguai no Rio de Janeiro.

## Construção da cidade Universitária do Brasil

## O projeto de um edital de concorrência

O ministro Gustavo Capanema assinou a seguinte portaria, que tomou o número 219, designando uma comissão para elaborar o projeto de um edital de concorrência para construção da Cidade Universitária da Universidade do Brasil:

"O ministro de Estado da Educação e Saúde resolve designar uma comissão composta dos membros da Comissão do Plano da Universidade do Brasil (professores Raul Leitão da Cunha, Ignacio Azevedo do Amaral e Ernesto de Souza Campos) e ainda dos senhores Octacílio Negrão de Lima, Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá, Ary Azambuja, um representante da Prefeitura do Distrito Federal a ser indicado pelo prefeito, e um representante da Estrada de Ferro Central do Brasil a ser indicado pelo respectivo diretor, para elaborar o projeto de um edital de concorrência para a construção da Cidade Universitária da Universidade do Brasil. O edital adotará a seguinte orientação: os concorrentes deverão propor-se a projetar, construir e instalar a Cidade Universitária mediante financiamento por eles próprios obtido, entregar a obra concluída, parceladamente, em determinados prazos, e receber o pa-

## Comemorar-se-á amanhã o Dia Panamericano

## A PARTICIPAÇÃO ENTUSIASTICA DOS ESTUDANTES BRASILEIROS — DIVERSAS SOLENIDADES CÍVICAS NO RIO E NOS ESTADOS

O Dia Panamericano que transcorre amanhã, festivamente, nesta capital. Assim, a Assembleia da Universidade do Brasil, em comemoração a tão grata efeméride, organizou para amanhã, às 17 horas, no Palácio Tiradentes, um programa que constará:

## I — HINO PANAMERICANO

cantado pelos alunos da Universidade do Brasil.

## II — ORAÇÃO DO ESTUDANTE

discurso do acadêmico de Direito, Macedo Soares.

## III — ORAÇÃO DO PROFESSOR

discurso do professor Peregrino Junior.

## IV — HINO NACIONAL BRASILEIRO

cantado por todos os presentes.

Dessa forma, a Universidade do Brasil contribuirá para os festejos do Dia Panamericano, com uma iniciativa que realçará, sobremaneira, os ideais da fraternidade continental.

## A ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS

Amanhã, 14, a Associação Cris-

ta de Moços comemorará o Dia Panamericano, promovendo em sua sede uma reunião litero-musical que terá a participação de vários artistas.

Falará, nessa ocasião, o escritor Argeu Guimarães, abordando o tema "O Brasil e o Panamericanismo".

## PROGRAMA DA RADIO DA PREFEITURA

A Prefeitura do Distrito Federal tomará parte destacada nas comemorações do Dia Panamericano, que se festejará amanhã. Um grande programa está sendo cuidadosamente elaborado, sob a orientação do prefeito Henrique Dodsworth e do coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura.

## NO INTERIOR

Em todas as capitais e grandes cidades brasileiras o Dia Panamericano, será comemorado, amanhã, com raro brilhantismo.

Telegramas chegados a esta capital referem-se aos programas que foram organizados.

## DEMONSTRAÇÃO DE PARAQUEDISMO FOI ASSISTIDA POR GRANDE MULTIDÃO

**PORTO ALEGRE, 12 (A. N.)** — Realizou-se, ontem, promovida pelo Aero Clube do Rio Grande do Sul, no campo de base aérea de Canoas, uma demonstração de paraquedismo. Estavam presentes representantes do interventor federal, dos comandos da Região Militar, da 5.ª Zona Aérea, além de outras autoridades civis e militares. Foram realizados saltos individuais e coletivos. Todos os participantes demonstraram perfeição e técnica. A demonstração alcançou, assim, o maior êxito e foi assistida por grande multidão.

Aproveite-se das vantagens dos serviços de cobrança de títulos e de remessa



AMANHÃ

## AINDA EM MISTÉRIO O "CRIME DO AUTOMÓVEL"

## CONTINUAM AS DILIGÊNCIAS POLICIAIS

Conforme noticiamos em a nossa edição de ante-onde, verificou-se, na rua Carlos Seidl, nas

um poste, verificando-se, em seguida, que o motorista estava morto, com o crânio furado por uma bala.

Comparecendo ao local, a polícia do 16.º Distrito tomou todas as providências, tendo iniciado, logo, as primeiras diligências.

A vítima chama-se Antonio Alberto Montico, italiano, com 50 anos de idade e morador na rua Leoncio de Albuquerque n. 33.

O veículo foi submetido a exame pericial pelas autoridades da D.G.I.

Dois testemunhas foram detidas e são: Floriano Goulart, despachante da Viação Central e Dario de Carvalho, que passavam na ocasião pelo local do fato. Disseram essas testemunhas, sendo uma militar e outra civil, que viram duas pessoas saltarem do carro de Montico, após o choque com o poste.

Ao contrário do que à primeira vista se supunha, não se trata de um latrocínio, pois no bolso do assassinado foi encontrada a importância de Cr\$ 460,00. Em poder de Montico, foram, também,

## O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego: Alterar os característicos: C. 13176.

Estacionar em local não permitido: P. 7514 — 15287 — 27924 — 36322 — C.D. 7 — C. 266 — 3420.

Desobediência ao sinal: P. 1384 — 10304 — 16313 — 21215 — C. 6495 — Ônibus 172 — 189 — 354 — 603 — 628.

Interromper o trânsito: C. 2985 — 13042.

Contra mão de direção: P. 7424 — 12200.

Fazer manobra no cruzamento: P. 23833.

I.A.P.E.T.E.C.: P. 2166 — C. 7521 — 10863 — Tric. 28.

Falta de documentos: C. 8093 — 6097 — 1803 — 8105 — Contra mão 526.

Formar fila dupla: Ônibus 210 — 669.

Falta de freio de mão — Ônibus 347 — 358 — 780 — 802.

Não apresentar a carteira: Carrocinha de leite 4675 — Ônibus 620.

Falta de habilitação: S.P. 1 — 4565.

Falta de licença: R.J. 19344. Trafegar fora da hora: C. 4288 — 12565.

Uso excessivo da buzina — P. 2205 — 15681 — C. 12467.

Diversas infrações: P. 2019 — 14907 — 27926 — C. 3098 — 5881 — 4932 — 6462 — 9145 — 10418 — 12740 — 13146 — 16263 — Ônibus 769.

## Tonéis de líquido misterioso

**CIDADE DO SALVADOR, 12 (Assapress)** — A imprensa baiana informa que os moradores de Itaparica identificaram as autoridades de que haviam dado à costa da referida ilha dois tonéis contendo um líquido misterioso.

Adianta-se que as autoridades baianas tomaram as devidas providências no sentido de que o achado seja remetido a esta capital e aqui examinados pelos técnicos.



## O assassinado

Os trabalhos para apuração do misterioso crime acham-se afetos à Secção da D.G.I.

## QUEDAS

Na ladeira do Ascurra, esquina da rua Cosme Velho, os meninos Manoel, de 9 anos, filho do sr. Rafael Paladino, residente à ladeira Guararapes n. 119, apartamento 3, e Waldyr, de 12 anos, filho de João Moreira, residente à travessa do Porto Velho n. 6, sofreram violenta queda.

O primeiro, que sofreu fratura do crânio, foi internado no H.P.S., enquanto o segundo, tendo recebido um ferimento contuso no frontal, retirou-se após ser medicado na Assistência.

## O novo chefe da comissão de rede, tenente-coronel Giliath Florim

Afim de assumir a chefia da Comissão de Rede n. 5, seguirá amanhã, às 20,30 horas, com destino a Curitiba o tenente-coronel Giliath Florim.

## MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

## DR. FRIDEL

(CHEFE DA "CLÍNICA DR. WITTROCK")  
Tratamento especial dos vômitos, diarreia, anemia, fístula, tuberculose, sífilis e moléstias da pele.  
AP. DE RAIOS ULTRA-VIOLETA  
Cons.: Rua Miguel Couto, 5 — TEL. 22-0718  
Res.: 22-9930

## EM SÃO PAULO O MINISTRO DELMAS

## S. excia. teve festiva recepção

**S. PAULO, 12 (A. N.)** — Teve festiva recepção nesta capital o sr. Aníbal Delmas, ministro da Justiça do Paraguai. O ilustre representante do governo paraguaio veio acompanhado de sua esposa, tendo viajado em avião da Panair, procedente de Belo Horizonte. Em sua companhia viajaram também o sr. Anselmo Aveiro, seu secretário e o prof. Ruy de Hollanda, major Paulo Guimarães, oficial do Exército posto à sua disposição e sr. e sra. Tasso Fragozo, secretário de embaixada. A chegada do avião ocorreu às 12,36 horas, sendo o

## Tentou suicidar-se

Fernandino de Maria, operário, casado, com 30 anos de idade, residente à rua Arnaldo Quintela, 84, casa IV, tentou contra a existência em frente ao prédio n. 64, da rua Julio de Castilho, golpeando o ventre com uma faca de sapateiro. O desatinado proletário, com profundo ferimento na região epigástrica, foi recolhido em estado grave ao Hospital Miguel Couto.

## O trem foi de encontro ao poste

Na estação de Deodoro, verificou-se, ontem, pela manhã, um acidente, tendo um dos vagões da composição K-23 descontrolado, projetando-se sobre um poste da rede aérea. Em consequência, houve algum atraso nos trens, tendo sido tomadas todas as providências pela administração da Central do Brasil.

**Dr. Prandino Corrêa** BLENOLOGIA E COMPLICAÇÕES  
Rua do Carmo 49 - 1.º  
Das 14 às 18 horas

## Degolou o companheiro de malandragem

## E, agora, vai ser julgado — O relatório do inquérito policial

O dr. Fernando Bastos Ribeiro, delegado em exercício no 24.º Distrito Policial, com sede em Madureira, vem de encerrar o inquérito em que Waldemar Francisco de Souza, vulgo "Alicate", é acusado de haver assassinado seu companheiro de malandragem Aprijo João do Rosário Filho, também conhecido pela alcunha "João Grilo".

Para os fins de direito fez aquela autoridade acompanhar dito inquérito de um longo relatório, que explica pormenorizadamente o fato criminoso.

Esse relatório assim termina: A vida pregressa do acusado descreve um produto do meio: filho de pai ignorado, com instrução primária incompleta, não morando no seio da família, fuma e bebe. Nunca teve profissão certa, tendo sido peixeiro, contraventor do jogo de bicho, dizendo-se agora ajudante de pedreiro.

Os seus antecedentes criminais revelam duas condenações. Aos 39 anos é figura típica do malandro de Madureira que durante o dia trabalha em profissões variáveis, mais ou menos legais e mais ou menos constantes, para durante

a noite unir-se aos seus iguais e até alta madrugada bebericar pelos cafés mais afastados de Vaz Lobo ou Rocha Miranda, jogando ronda no mato, promovendo desordens e desrespeito às famílias retardatárias, no desejo, cada um, de mostrar melhor "pinta" que seu companheiro.

Escapam às malhas da polícia preventiva, em processos de valdiagem: exibem a Carteira Profissional e só à noite são encontrados.

Só perante ela aparecem quando a vida desregrada e viciosa os arrasta, afinal, à prática do crime.

Esse é o caso de Waldemar Francisco de Souza que nos presentes autos é apontado como autor do degolamento, a navalhada, de seu companheiro Aprijo João do Rosário Filho, e como tal incurso nas penas do art. 121 do Código Penal.

O inquérito, iniciado por meu antecessor neste Distrito, é rico em provas, tanto testemunhais como materiais e todas as exigências processuais foram obedecidas.

Todos os exames periciais feitos caracterizam com clareza a materialidade do delito e a responsabilidade penal do acusado é inofismável, por ele mesmo confessada aliás, em suas declarações, embora procurando atenuá-la.

Dadas as características especiais do acusado, seus antecedentes criminais, as circunstâncias em que delinuiu e a gravidade do crime, em suas repercussões sociais, penso dever sugerir a conveniência de ser decretada a sua prisão preventiva "ex-vi" dos artigos 312 e 317 do Código de Processo Penal.

Feitos pois os devidos registros pelo sr. escrivão sejam os presentes autos enviados à Vara Criminal em que couber por intermédio do M.M. Juiz Distribuidor.

## O comandante da 1.ª Região Militar visitará, hoje, o Batalhão Escola

Proseguindo em sua série de visitas de inspeção às unidades e corpos de tropa desta Região, o general Maurício Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, inspecionará na manhã de hoje, o Batalhão Escola e o Regimento Andrade Neves, ambos sediados na Vila Militar.



# Prorrogação da lei de reciprocidade comercial

## ATAQUES DE CARATER LOCAL NA FRENTE LESTE

### RETIRADA NA TUNÍSIA

NOVA YORK, 12 (U.P.) — A rádio de Berlim difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando do Exército alemão:

"No curso de operações de limpeza a noroeste de Yzium, foram aniquilados dois batalhões inimigos."

"Nos demais setores da frente oriental somente houve infrutíferos ataques russos de caráter local contra a cabeceira de ponte do Kuban e ao sul do lago Ládoga."

"Na frente da Tunísia, as retaguardas do Eixo resistiram encarniçadamente ao avanço inimigo nas zonas de Kairouan e Sousse e atacaram repetidamente as forças inimigas de vanguarda. Combatendo incessantemente, as forças alemãs e italianas se retiraram para o norte e no curso de seus movimentos evacuaram Sfax e Kairouan, depois de terem destruído todas as instalações de importância militar de acordo com o plano previsto."

"A aviação voando a escassa al-

titude apoiou as operações das forças terrestres e em ataque de surpresa infligiu grandes perdas ao inimigo. Vários aparelhos inimigos que voavam isoladamente penetraram ontem nos territórios ocupados do oeste, chegando até a fronteira alemã. Cinco aviões foram abatidos em infrutíferos ataques dirigidos por aviões torpedeiros britânicos contra um comboio no golfo de Biscaya, escoltado por forças navais alemãs leves. Foram abatidos dois aviões torpedeiros e três bombardeiros inimigos."

"Diante da costa dos territórios ocupados do oeste e da Noruega outras quatro máquinas inimigas foram destruídas pelas forças navais alemãs leves."

"No Mediterrâneo Ocidental, um submarino alemão atacou uma formação naval inimiga, afundando um destroyer de 8 mil toneladas da classe do "Fiji" e torpedeando a outro destroyer."

## COMPLETA E SINCERA COOPERAÇÃO ENTRE AS DEMOCRACIAS DO MUNDO

### Revestir-se-á de enorme importância a conferência alimentícia das Nações Unidas

QUEBEC, CANADÁ, 12 (U.P.) — Em sua entrevista ao

correspondente, o primeiro ministro deste estado, sr. Aogard Goddout, disse que se deve propugnar por uma completa e sincera cooperação entre as democracias do mundo, como base fundamental para as relações depois da guerra, e afirmou que a projetada conferência alimentícia das Nações Unidas se revestirá de enorme importância, porém que tem de ser encarada à luz de dois problemas."

O sr. Goddout, que alterna suas atividades rurais com a política, preveniu que, embora seja possível se registrem grandes transformações nos mercados mundiais para a reabilitação das zonas devastadas pela guerra, o ressurgimento desses países tem de ser conseguido com o desenvolvimento de sua capacidade produtiva e diminuição de sua capacidade aquisitiva."

Com respeito à conferência alimentícia, disse que o primeiro problema que se deve estudar é o da ajuda imediata depois da guerra aos países prejudicados pela guerra. Esta ajuda terá de se concretizar nos abastecimentos de cereais."

Acrescentou que esse deve ser o plano a curto prazo para solucionar o problema da fome nos países assolados pela luta e que, uma vez lograda esta solução, se terá dado um grande passo para a reorganização do mundo."

O segundo problema é o plano a longo prazo tendente a criar uma economia internacional sólida, com a garantia de que em nenhum ponto do hemisfério ocidental a liberdade nacional se verá sacrificada."

Expressou, a seguir, que o

Canadá como grande país da América do Norte terá no futuro uma responsabilidade proporcionada com sua imensidade geográfica e material. Acrescentou, depois, que "os planos de após-guerra devem basear-se numa economia nacional bem equilibrada. As Américas terão uma maior industrialização e, portanto, seus excedentes agrícolas terão de encontrar um mercado interno cada vez maior."

A maior contribuição que qualquer país pode fazer agora não é o resolver problemas gerais abstratos, porém estabelecer internamente em conjunto com todos os países vizinhos um estado tal de cooperação material e espiritual, bem como de equilíbrio, que fiquem salvaguardadas a liberdade e a segurança, em lugar de ter que sacrificar-se aquela por esta."

Ao terminar com uma alusão aos interesses comuns entre todos os pequenos países do hemisfério, e pensando particularmente na recente visita dos jornalistas brasileiros e argentinos ao Canadá, disse:

"Com isto, quero dizer não só proteger a segurança e a liberdade na própria como também chegar à certeza de que em nenhum lugar do hemisfério a liberdade nacional se verá sacrificada pela segurança."

## A próxima Conferência Anglo-Americana das Bermudas

### CHEFIARIA A DELEGAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DA UNIVERSIDADE DE PRINCETON

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O Departamento de Estado anuncia que o presidente da Universidade de Princeton, sr. Arold Willis Dods, chefiará a delegação dos Estados Unidos à conferência anglo-americana, que se reunirá nas Bermudas, para estudar os problemas dos refugiados. As deliberações serão iniciadas no dia 12 do corrente. Os demais membros da delegação norte-americana são o senador Scott Lucas, o presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, sr. Bloom, e o adido do Departamento de Estado, sr. Borden Reams."

A delegação britânica está integrada pelos sub-secretários parlamentares dos Ministérios das Relações Exteriores, do Interior e do Almirantado, respectivamente srs. Richard Lae, Osbert Peake e George Hall."

Evidentemente, era impossível alcançar uma reabilitação econômica satisfatória, sem restabelecer e ampliar um próspero comércio com o exterior. Não havia dúvida que nosso intercâmbio com os demais países, todo o comércio internacional, só poderia ser restabelecido e ampliado, mediante o desaparecimento neste país e em outros das barreiras sem razão e excessivas. Era igualmente evidente que o método mais vantajoso para realizar isto, consistia em negociar com outros países acordos comerciais reciprocamente proveitosos, baseados na redução mútua dos obstáculos."

Tornava-se claro também, desde o primeiro momento, que a volta do intercâmbio mundial era elemento essencial para manter a paz no mundo. Não pretendo dizer

## A China atravessa o momento mais crítico da guerra

FALA O GENERALÍSSIMO CHIANG KAI-SHEK

CHUNG-KING, 12 (U.P.) — O generalíssimo Chiang Kai-Shek admitiu que a China atravessa o momento mais crítico da guerra."

"Nossas dificuldades — declarou — ultrapassam agora todas as que experimentamos nos últimos seis anos. E' esta nossa hora mais sombria. No entanto, devemos trabalhar arduamente para sobrepor-nos a todos os obstáculos, em marcha para a vitória eventual."

Falou o chefe chinês na sessão de encerramento da Primeira Convenção Nacional dos Corpos da Juventude de Kuo-Mintang, sendo aclamado seu nome e o da pátria."

O ministro do Erário Britânico assinalou ter calculado em 5.156.000.000 de libras esterlinas o total dos gastos que deverão ser atendidos em 1943 com as arrecadações internas. Acrescentou que proporá um novo imposto o qual aumentará as rendas internas num 2.900.000.000 de libras esterlinas. Por fim, disse que a partir de hoje, o imposto de transações será acrescido de 66 2/3% a 100 por cento "ad valorem".

Com referência às arrecadações,

## CORDELL HULL FAZ UM APELO AO CONGRESSO — AS DIRETRIZES ECONÔMICAS DA POLÍTICA AMERICANA

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O secretário de Estado, Cor-

dell Hull, fez na Câmara dos Representantes uma calorosa defesa da política de reciprocidade comercial, ao tempo em que advogou a prorrogação dos poderes concedidos ao presidente Roosevelt, afim de que este possa continuar no caminho até aqui seguido."

CordeLL Hull fez um apelo ao Senado para prorrogar a vigência daquela lei sem introduzir nela modificações, para que desse modo se possa demonstrar que os Estados Unidos e seus aliados têm o propósito de compartilhar das responsabilidades que passam relacionar-se com a situação de após guerra. Assinalou que repudiava aquela política, ou modificá-la, poderia ser considerado como uma expressão de que os Estados Unidos, que nestes momentos assumiram plenamente sua parte de responsabilidade na guerra, não estariam dispostos a fazer o mesmo quando chegue a paz."

O secretário de Estado dedicou muita atenção em tornar bem claro que os princípios contidos na lei referida não constituem uma "doutrina republicana sem democracia, mas sim uma doutrina americana."

As palavras pronunciadas pelo secretário de Estado em defesa da subsistência da lei em questão, foram textualmente as seguintes:

"Esta é a terceira ocasião em que o Congresso empreende a revisão periódica da grande política nacional, que tem estado em vigência durante os últimos nove anos, mediante a cooperação dos poderes legislativo e executivo do governo. Num sentido profundo, a situação atual é a mais transcendental de todas elas."

Quando esta política foi iniciada, em 1934, nosso país e todos os países sofriam a desastrosa consequência das excessivas restrições e obstruções impostas ao comércio, ao intercâmbio e ao crédito."

A intensa e destruidora guerra econômica resultante da situação a que nos referimos, causou uma perturbação de grandes consequências sobre o comércio mundial, sendo, em grande parte, responsável pelos colapsos das economias internas, inclusive da nossa. Uma ação decidida e vigorosa era necessária para mudar o rumo da fatal tendência para obstruções sempre crescentes. Esta ação foi empreendida mediante a adoção de uma política de convênios comerciais recíprocos."

Evidentemente, era impossível alcançar uma reabilitação econômica satisfatória, sem restabelecer e ampliar um próspero comércio com o exterior. Não havia dúvida que nosso intercâmbio com os demais países, todo o comércio internacional, só poderia ser restabelecido e ampliado, mediante o desaparecimento neste país e em outros das barreiras sem razão e excessivas. Era igualmente evidente que o método mais vantajoso para realizar isto, consistia em negociar com outros países acordos comerciais reciprocamente proveitosos, baseados na redução mútua dos obstáculos."

Tornava-se claro também, desde o primeiro momento, que a volta do intercâmbio mundial era elemento essencial para manter a paz no mundo. Não pretendo dizer

aqui que sejam necessárias relações excelentes. Isso quer dizer que, sem um comércio próspero entre as nações, todo fundamento de uma paz duradoura se torna precário e termina sendo destruído. A razão não está muito longe. A instabilidade política-social que causam as perturbações econômicas, é campo fértil para o agitador, sempre pronto para lançar numa aventura ou na guerra, os povos que consegue dominar."

A guerra econômica que destrói o comércio, dá origem, dessa forma, a estragos na produção, nos preços, nos níveis de vida dentro das nações, e sempre é um fator poderoso de rivalidade e distinções entre nós. Todos estes elementos de perturbação apresentavam-se na situação internacional, quando empreendemos o programa de acordos comerciais. Por esse programa, nosso país realizou um esforço decidido para tomar a iniciativa na cooperação internacional dentro do campo econômico. Alcançamos certos êxitos, apesar das dificuldades colossais que nos entravavam os passos. Desgraçadamente, o avanço da crise em outros aspectos das relações internacionais era tal, que até mesmo o progresso realizado para colocar sobre uma base sólida as relações econômicas internacionais acabou por desaparecer, tragado pela formidável catástrofe da nova guerra mundial."

Convenem que tenhamos presentes estes fatos e considerações, posto que efetuamos esta revisão periódica de nossa política sobre acordos comerciais. Neles há lições para o futuro. Não leva-los em consideração, seria dar lugar à repetição dos grandes desastres."

O programa de acordos comerciais, posto em vigência há nove anos, que tem exatamente a mesma forma com que foi renovado por períodos de 3 anos, está sendo agora apresentado ao Congresso para outra prorrogação por três anos."

O propósito original da lei de 1934 era ampliar os mercados do exterior para os produtos dos Estados Unidos, criar novas fontes de trabalho e de entradas para este país. Isto teve que ser feito por um processo de negociações e acordos, mediante os quais este país obteria reduções nas restrições impostas nos países estrangeiros aos produtos norte-americanos, verificando-se reduções similares nas restrições impostas pelos Estados Unidos aos produtos estrangeiros."

As concessões deviam ajustar-se às características e necessidades dos diversos ramos de produção norte-americana. A lei tendia a aumentar em ambas as direções o intercâmbio comercial em benefício da ocupação, das entradas e do "standard" de vida tanto em nosso país como no exterior. Pela lei de 1934, o presidente foi autorizado pelo Congresso a fazer acordos comerciais com outros países, e mediante a proclamação desses acordos, conceder a países estrangeiros reduções em nossas taxas em troca dos benefícios concedidos a nosso comércio pelos outros países."

Estabeleceu-se concretamente que nenhuma taxa poderia ser re-

(Conclue na página 10)

## BOAS NOTÍCIAS PARA OS AUSTRALIANOS E AMERICANOS NO SUDOESTE DO PACÍFICO

### O sr. Herbert Evatt mostra-se confiante

WASHINGTON, 12 (U.P.) — Depois de manter uma prolongada conferência na Casa Branca, com o presidente Roosevelt e o conselheiro deste, sr. Harry Hopkins, o ministro das Relações Exteriores da Austrália, sr. Her-

bert Evatt, se mostrou confiante em que, antes de terminada sua missão nos Estados Unidos, "serão publicadas boas notícias para os australianos e americanos no sudoeste do Pacífico, e mais para os japoneses."

O ilustre visitante conversou com o primeiro magistrado por espaço de meia hora."

Concluiu Evatt dizendo que "o presidente Roosevelt compreende nossos pontos de vista e simpatiza com nossos objetivos".

## Faleceu um ex-correspondente do "Times"

HAVERIL, 12 (U.P.) — Faleceu aos 82 anos de idade o sr. Frank O'Merril, ex-correspondente do "The Times", de Londres, em Nova York. O extinto acompanhara Theodor Roosevelt em suas caçadas e também participou na guerra hispano-norte-americana."

## FALECEU O CARDIAL CATTANI

### Era um dos mais eminentes dignitários da Santa Sé

LONDRES, 12 (U.P.) — A rádio-emissora de Roma anunciou hoje o falecimento do cardinal Frederico Amadori Cattani."

O extinto era um dos mais eminentes dignitários da Santa Sé. Entre os cargos importantes que desempenhou antes de ser elevado ao cardinalato, figuram o de conselheiro da Sagrada Congregação de Sacramentos, auditor da Sagrada Rota Romana, secretário da Comissão Pontífice, criada para resolver as questões de competência das sagradas congregações, e auditor de Sua Santidade o Papa."

Sua Eminência Amadori Cattani nasceu em Marradi, diocese de Modigliana, a 17 de abril de 1856."

## Chegou o novo consul boliviano

ASSUNÇÃO, 12 (U.P.) — Chegou a esta capital o novo consul geral boliviano, sr. Humberto Riferio."

## Forte canhoneio na região de Kattagat

ESTOCOLMO, 12 (U.P.) — A imprensa sueca informa que foi ouvido um forte canhoneio, vindo-se mesmo o resplendor dos disparos, na região de Kattagat, diante das ilhas de Gotenburgo, porém não se avistaram navios."

Acreditou-se que não houve uma batalha, mas sim que os canhões que se observaram eram provenientes das baterias anti-aéreas alemãs na costa da Dinamarca."

## O sexto orçamento de guerra da Grã-Bretanha

### Houve um aumento diário de 14 milhões de libras esterlinas

LONDRES, 12 (U.P.) — O ministro da Fazenda, sr. Kingsley Wood, ao apresentar à Câmara dos Comuns o sexto orçamento de guerra da Grã-Bretanha disse que os gastos ocasionados ao país pela contenção aumentaram para 14 milhões de libras esterlinas diárias."

Disse o ministro que os gastos do ano passado somaram um total de 5.637.000.000 de libras esterlinas, enquanto que as arrecadações fiscais apenas somaram 2.319.000.000. A partir do ano passado, os gastos de guerra subiram a 14 milhões por dia, tal como foi dito anteriormente."

Ao passar em revista a situação financeira expressou que oitenta por cento do total de materiais e serviços que os Estados Unidos facilitam à Grã-Bretanha, Rússia, China e outras nações unidas corresponde ao plano de Empréstimos e Arrendamentos."

Acrescentou sr. Wood que a Grã-Bretanha dispôs cerca de 1.500.000.000 de libras esterlinas nos Estados Unidos a partir de setembro de 1939, seja, por ocasião de declarar a guerra ao III Reich. A importância mencionada — disse o declarante — foi invertida na compra de apetrechos, munições,

equipamentos e outros abastecimentos."

"Não poderíamos calcular o que devemos à Rússia — continuou o ministro britânico — porém o valor dos materiais bélicos que lhe enviamos é de uns 170 milhões de libras esterlinas."

Mais adiante, Kingsley Wood declarou:

"Invertemos uns 150 milhões de libras esterlinas na construção de aeródromos, quartéis, hospitais e outras edificações, expressamente para uso dos norte-americanos." Acrescentou Wood que o custo da guerra na Índia, Egito e outras partes "está criando uma situação de relativa dificuldade para o futuro."

Sr. Kingsley Wood prosseguiu na sua exposição dizendo que o custo da guerra alcançou agora a casa dos 13 bilhões de libras esterlinas, sendo que o total de todos os gastos durante o período da mesma já atingiu a soma de 15 bilhões e 600 milhões de esterlinos. Acrescentou que a Grã-Bretanha está dependendo atualmente, em despesas gerais, uns 15 milhões de libras esterlinas por dia, em confronto com 12 milhões e meio gastos por dia em 1940."

Com referência às arrecadações,

o ministro manifestou que durante o passado ano fiscal, a Grã-Bretanha arrecadou, sob título de impostos, 2.483.000.000 de libras esterlinas, enquanto que o recebido pelo imposto de renda ultrapassou um bilhão de libras, pela primeira vez na história da Nação. A partir do início da luta, os gastos foram cobertos 44 por cento pelas rendas gerais, percentagem que aumentará de ano para ano."

O ministro declarou que não serão aumentados os impostos sobre a renda, porém, que os gravames sobre o fumo, a cerveja, bebidas espirituosas, vinhos e entradas para teatros e cinemas serão acrescidos. Esses aumentos entrarão em vigor amanhã."

O ministro do Erário Britânico assinalou ter calculado em 5.156.000.000 de libras esterlinas o total dos gastos que deverão ser atendidos em 1943 com as arrecadações internas. Acrescentou que proporá um novo imposto o qual aumentará as rendas internas num 2.900.000.000 de libras esterlinas. Por fim, disse que a partir de hoje, o imposto de transações será acrescido de 66 2/3% a 100 por cento "ad valorem".



# MUNDANIDADES Música GAZETA TEATRAL

## Aniversários

Fazem anos hoje:

— Sra. d. Maria Magdalena da Silveira Salles de Albuquerque 88, esposa do dr. Egberto de Albuquerque 84, advogado em nosso foro.

Senhoras: jornalista dr. Ernesto de Weber, médica; d. Henriqueta Barcellos Potyguara, esposa do general Tertuliano Potyguara; d. Maria Christina Fleuss Carneiro, esposa do comandante Carlos da Silveira Carneiro; d. Violeta Costa Couto Rodolfo de Freitas, esposa do dr. Rodolfo de Freitas; d. Carmen Brandão Prior, esposa do sr. José Prior, do M. da Fazenda, sr. Nunes Tassara, esposa do advogado dr. Joaquim N. Tassara; d. Léa Nogueira Alves, esposa do engenheiro dr. Cesar Ferreira Alves; d. Amelinha Fraga, esposa do comerciante Lucas José Fraga; d. Stella F. de Mello, esposa do negociante José Ferreira de Mello; d. Etelvina Cardoso, sogra dos srs. Oswaldo Lourenço da Costa, alto funcionário do Lloyd Brasileiro, e do comerciante Euclydes da Cunha Valente.

Senhores: rev. padre José Maria Natuzzi; sr. Eugênio Frazão, da Contadoria Central da República; dr. Demócrito Rocha; dr. José Mariano Filho; dr. Miguel Couto Filho, médico; dr. João Paes Barreto, advogado; sr. Fernando Medeiros, do Tesouro; sr. José Alcides Coelho Cintra, agente fiscal do Imposto do Consumo; dr. Raul Marques de Azevedo, engenheiro; prof. dr. Julio dos Santos Filho; dr. Mario Castilhos do Espírito Santo, dr. Ivo Pagani; sr. Henrique Carneiro de Mendonça; dr. Paulo Faria da Cunha; coronel Paulo Mac Cord, do gabinete do sr. ministro da Guerra; capitão de fragata dr. José Healyto de Rego Filho; major Lourival Serôa da Mota; sr. Francisco Martins Pinto, do M. da Aeronáutica; sr. Arthur Vasconcellos, de "A Noite"; sr. Ubirajara Hermenegildo de Queiroz, jornalista; sr. Paulo da Rocha Gomes, corretor de fundos públicos; sr. Antonio Gargalione, decano dos distribuidores de jornais; prof. Plínio Senna, diretor do Instituto Científico Plínio Senna, e cirurgião dentista de renome.

Senhoras: Thereza Alves de Lima, filha do escritor dr. Jorge de Lima.

Meninas: Lucia Maria, filha do dr. Paulo Faria da Cunha; Marília, filha do sr. Renato Junqueira Ferreira da Silva, funcionário da Fiscalização Bancária, e de d. Leonor Ferreira da Silva; Dóris, filha do sr. José Silvestre de Oliveira, do D. C. T., e de d. Maria da Penha de Souza Oliveira; Adeline, filha do sr. Alair Lourenço e de d. Dora Lourenço.

Meninos: Ivan, filho da sra. d. Sarah Moreira e do sr. Julio A. Moreira, da secretaria da A. B. I.; Wilson, filho do sr. Moacyr do Amaral e de d. Olga Vaz do Amaral.

**Bodas**

Sra. d. Olga Bastos-sr. Carlos Pereira Bastos — O sr. Carlos Pereira Bastos, do alto comércio e sua ex-mulher, d. Olga Bastos festejam hoje mais um aniversário de venturosa união.

**Nascimentos**

Arlinda — Acha-se em festa, o lar do sr. Gastão Nora Guimarães e de sua esposa d. Geraldina de Albuquerque Nora Guimarães, pelo nascimento domingo último, 11, do corrente, de uma galante menina, que recebeu o nome de Arlinda.

**Conféncias**

Simões Lopes Netto — O departamento do C. E. B. convidou o escritor Augusto Meyer para pronunciar uma conferência, que versará sobre Simões Lopes Netto, e que se realizará, no salão de conferências da Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores, no dia 30 de abril, às 17 horas.

Poetisa Anna Amelia Q. Carneiro de Mendonça — A poetisa Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, representante do Brasil na Comissão Interamericana de Mulheres, realizará, no próximo dia 14 deste às 17,30 horas, na sede da Associação Cristã Feminina, uma conferência sobre a "Conferência Panamericana de Mulheres", realizada há meses, nos Estados Unidos.

**Comemorações**

Professores municipais — A Comissão organizadora das comemorações do 25.º aniversário da fundação dos professores de 1918, comunica que por motivo da quaresma

foram transferidos para o dia 6 de maio vindouro a missa e o almoço de confraternização que deviam ser realizados no dia 15 do corrente.

As listas de adesões encontram-se na secretaria da Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco, 91, 10.º andar, das 13 às 19 horas, até o dia 2 do próximo mês.

**Colação de grau**

Foi marcada para o dia 17 do corrente mês a realização das solenidades do colação de grau dos doutorandos da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro. Os novos economistas serão parabenizados pelo sr. ministro do Trabalho e da Justiça dr. Alexandre Marcondes Filho. Será realizada missa solene na Igreja da Candelária às 10,30 horas e colação de grau às 21 horas do mesmo dia no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

**Missa**

Sr. Sylvio Bastos Monteiro — No altar-mór da Igreja de N. S. da Candelária será celebrada amanhã, às 9 horas, missa de 7.º dia, em sufrágio da alma do sr. Sylvio Bastos Monteiro, irmão de nosso confrade Arlindo Monteiro.

**TEM CASPA?**

Casem os Cabelos?

**JUVENTUDE ALEXANDRE**

ELIMINA A CASPA

Evita a Queda

**Hora litero-musical**

A Sociedade de Homens de Letras do Brasil, reiniciando suas festas de arte e de cultura, realizou no salão nobre do Iccu Literário Português uma hora litero-musical em que se fizeram ouvir os poetas e escritores Oscar Argollo, Murillo Araújo, Gil Costa, Ivet Ribeiro, Zilá Monteiro e Mery Linhares. Montou a parte artística de números de música executados pelas cantoras Vera Carvalho Lima, Marina Medeiros e pianistas Elizana de Ambrosio, Oriana de Carvalho e Eva Felício dos Santos.

**BELAS ARTES**

MANOEL TEIXEIRA DA ROCHA

Inaugurar-se-á no próximo dia 15, no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição póstuma do saudoso pintor Manoel Teixeira da Rocha.

Nascido a 15 de outubro de 1863, foi aluno de Victor Metrelles e José Maria de Medeiros, teve brilhante carreira artística, tendo obtido medalha de prata no salão de Belas Artes. Faleceu a 18 de abril de 1941, sendo homenageado, com seu nome, em uma das salas do XVII Salão Oficial, daquele ano.

**FALECIMENTOS NA MARINHA**

O capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, à Marinha o falecimento dos sargentos José de Souza Carvalho e Eduardo José Pedro, o cabo Torquato José Machado, o marinheiro Alexandre Ferreira Lima o fuzileiro Wilson Rosa e os funcionários civis Nelsinho da Silveira, Francisco Sadock Marcello e João Cesar dos Santos.

**O aniversário do ministro Mendonça Lima**

Por motivo do seu aniversário natalício, ontem transcorrido, foi o general Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, cumprimentado por todos os diretores, chefes de seção, engenheiros, funcionários, etc., ligados a esse setor administrativo.

A diretoria da Central do

Brasil, tendo à frente o seu diretor, major Alencastro Guimarães, foi encorpada ao gabinete do ministro Mendonça Lima, sendo o primeiro departamento do Ministério a cumprimentar s. excia. A fotografia é um flagrante tomado nessa ocasião, no gabinete do ministro da Viação.

**MARYLA JONAS NO MUNICIPAL**

O público carioca teve oportunidade de rever, sábado último, no Municipal, a pianista polonesa Maryla Jonas que se ausentara do Rio, em "tournee" pela Argentina, Uruguai, Chile e Bolívia. Voltou a concertar com enorme bagagem de elogios da imprensa desses países e nada mais justo, nem merecido, que os encômios dispensados, pois, se Maryla Jonas é, sem dúvida, excelente pianista não menos notável é, nela, um romantismo interpretativo que impressiona simpaticamente a platéia. A serenidade, o recolhimento, a circunspecção, o sentimentalismo são qualidades que exornam suas virtudes pianísticas. E' adversária de bravatas musicais, de discórdâncias fragorosas, de estilos bizarros. Seu repertório é feito de essências, de pertences sutis, de fragrâncias finas que falam mais à alma do que ao raciocínio.

Deu-nos a delicada Fantasia n.º 22 em ré menor de Mozart, o cantante Concerto italiano de Bach, as majestosas Fantasia de Schumann n.º 1, 2, 3 e 4, o fluente Rondó Capriccioso de Mendelssohn e o romantismo de Chopin, representado por um Bolero, 2 Mazurkas, a Valsa n.º 1 e a Polonesa 44 em fá sustenido maior.

Somente duas músicas programadas não se enquadraram nos estilos clássico e romântico, tão do agrado da recitalista. Foram: "O galo arrogante e a galinha humilde" de Jacobo Fisher e a "Marcha humorística" do nosso prezado colega liberto da Cunha. Esta última toda varada em dissonâncias bem imaginadas, perfeitamente aceitáveis em harmonia e pelo ouvido do espectador, é uma peça bem equilibrada e estruturada. Não há nela o menor traço de vulgaridade, nem sombras de falta de imaginação. Muito ao contrá-

rio, pelo brilho e ênfase que a coloreu conquistou aplausos cálidos e gerais. Maryla Jonas tocou-a com extraordinária limpeza, mostrando, demais, ter penetrado o espírito da peça.

Convenceu-nos a recitalista Maryla Jonas, que ouvi-la é um grande prazer. Sua música é um bálsamo espiritual que eleva o pensamento e repousa o coração.

**LOPES MOREIRA. CULTURA ARTÍSTICA. Concerto de inauguração.**

Realiza-se hoje, às 20,45 horas, no Municipal o 14.º larau da Cultura Artística, inaugurando-se, destarte, a temporada de 1943. E' o seguinte o programa:

I — Concerto em lá maior para violino e orquestra — Mozart. Solista: Ricardo Odnoposoff.

II — Concerto em ré maior Op. 21 para violino e piano, com acompanhamento de quarteto de cordas — E. Chausson (1.ª audição). I — Decide: II — Sicilienne; III — Grave.

IV — Finais: Violino: Ricardo Odnoposoff; piano: Francisco Mignone; Quarteto: Edmundo Blois — Salvador Piersanti — Afonso Henriques Garcia — Aldo Paribot; III — Dupla Concerto — Brahms (1.ª audição). Op. 102 em lá menor para violino e violoncelo com acompanhamento de Orquestra. Violino: Ricardo Odnoposoff. Violoncelo: Aldo Paribot. Regente: Maestro Francisco Mignone.

**ASTROS E FILMES**

O cinema da A. B. I.

A. B. I. inaugura, domingo, no seu auditório, o aparelhamento de cinema apresentando, em "avant-première", o "Festival de Carlotis". Foi uma tarde encantadora e o auditório da A. B. I. ornou-se pequeno para conter toda a assistência que compareceu à festa que Herbert Moses preparara.

"Festival de Carlotis", que será exibido, proximamente num dos cinemas da Cinelândia, apresenta seis pequenas comédias de popular Carlotis, nos áureos tempos, ao lado de Ethel Purciance. E, nas seis comédias de Carlotis, a assistência viu.

Dessa forma, Herbert Moses deu à "Casa do Jornalista" — pelo seu trabalho profícuo — mais um melhoramento à altura: — um ótimo aparelhamento cinematográfico.

**Uma "salada" de Hollywood**

HOLLYWOOD tem as suas extravagâncias. De vez em quando, lá nos vem dos estúdios um filme que reúne dez ou mais "astros" de primeira grandeza ou reúne numa produção exótica quatro ou cinco tipos, especializados em enredos fantásticos, vampírescos. Em "Balas para a Gestapo", o filme que a Warner vai apresentar, tem uma coleção de tipos sinistros: — Humphrey Bogart, o "inimigo público" de "Beco sem saída"; Conrad Veidt, o vilão de "Ladrão de Bagdad"; Peter Lorre, o "Vampiro de Dusseldorf"; Judith Anderson, a governante de "Rebecca"; e Martin Kosleck, o dr. Goebbels de "Confissões de um espionista nazista".

**As próximas estréias**

O "Metro-Passeio", na próxima quinta-feira, passará a exibir "Cumprimento teu dever", com Robert Young e Marsha Hunt. No "short" que acompanha esse programa, apresentamos Nostradamus profetizando a Conferência dos Chanceleres no Rio de Janeiro.

No dia 19, a cadeia Plaza-Astória-Orinda-Ritz apresentará "As mil e uma noites", com Sabú, Maria Montez e Jan Holl.

**CARTAZ DE HOJE:**

CINELANDIA

ASTÓRIA, PLAZA OLINDA, RITZ e PARISIENSE — "Idolo, Amante e Herói" — Thereza Wright e Gary

Cooper — 2, 4, 30, 7, 9, 30 horas.

CAPITOLIO — "Ela e o Secretário" — Rosalind Russell e Fred Mac Murray — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

CARICOLA — "Mowgli, o Menino Lobo" — Patricia O'Rourke e Sabú — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

IMPERIO — "Sucedeu no Carnaval" — Vera Zorina e Bob Hope — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "A Dama das Camélias" — Greta Garbo e Robert Taylor.

METRO PASSEIO — "Ao Toque do Clarim" — Wallace Beery.

ODRÓN — "Se a Lua Contasse" — Constance Bennett e Jeffrey Lynn — 8, 3, 40, 5, 20, 7, 8, 40, 10, 20 horas.

PATHE — "Primavera" — Jeanette MacDonald e Nelson Eddy — 2, 4, 30, 7, 9, 30 horas.

REX — "Satan Janta Conesco" — Bette Davis e Ann Sheridan — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

RIAN — "Satan Janta Conesco" — Bette Davis e Monte Woolley — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

S. LUIZ e VITÓRIA — "Mowgli, o Menino Lobo" — Patricia O'Rourke e Sabú — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

**BAIROS**

ALFA — "O Filho de Tarzan" e "Redenção de um Bandido".

AMÉRICA — "Ilha dos Amores".

AMERICANO — "Punhos de Ferro".

APOLLO — "Charlie Chan na Cidade das Trevas" e "Dois Tiros Silenciosos".

AVENIDA — "Tropel de Bárbaros".

BANDEIRA — "O Bamba da Pelota" e "Mulher Ciumenta".

BEIJA FLOR — "Aterrissagem Forçada" e "Uma Canção Para Três".

CATUMBI — "O Segredo de um Morto" e "Pernas Provocantes".

FLUMINENSE — "Sinfonia Bárbaro" e "O Grande Bloqueio".

COLONIAL — "Pela Pátria" e "Coragem de Mulher".

GRAJAU — "Proibidos de Amar" e "Bandido Arrogante".

D. PEDRO — "O Marido da Solteira" e "Sargento Madden".

EDISON — "Uma Canção Para Vozes" e "Apanhado em Flagrante".

ELDORADO — "Que Mundo Maravilhoso".

FLORIANO — "Ela Quer Riquezas" e "Juventude de Hoje".

FLUMINENSE — "Sinfonia Bárbara" e "Aleluia das Rochosas".

GRAJAU — "Proibidos de Amar" e "Aterrissagem Forçada".

GUANABARA — "Scarface".

GUARANI — "O Segredo da Enfermeira" e "O Homem que Falou Demais".

HADDON LOBO — "O Mistério de Maria Rogot" e "Não se Meta".

IDEAL — "Um Cavaleiro na Noite".

IPANEMA — "Casel-me com Um Nazista" e "Sargento Prodígio".

IRIS — "Ilha dos Amores" e "Sargento Prodígio".

JOVIAL — "Fantasma Risonho" e "Tudo Acabou Bem".

LAPA — "Os Homens de Minha Vida" e "Brunas".

MADUREIRA — "Minha Namorada Favorita" e "Meia Volta Volver".

MARACANA — "Uma Aventura por Dia" e "Valentia Adquirida".

MEM DE SA — "Escrava Branca" e "Intrigas Desvendadas".

MASCOTE — "Uma Aventura por Dia" e "Valentia Adquirida".

METROPOLE — "Ser ou Não Ser" e "Os Renegados e Oklahoma".

MEIR — "Bandeirantes do Norte" e "A Bela e o Monstro".

MODELO — "Espia Fascinadora" e "Cavaleiros do Deserto".

MODERNO — "Esquadrilha Internacional" e "Intrigas Desvendadas".

NATAL — "Capitão Thorsen" e "Bandeirantes da Planície".

O. K. — "A Grande Valsa".

de Maria Mattos, sob cujo signo viaja aquela atriz patricia, que a laureada artista portuguesa é ainda uma das figuras mais queridas de seu país, e entre nós revive, agora, em sua obra, e em sua dedicada e sincera interpretação.

Um notável crítico, J. Reis Gomes, da Academia das Ciências de Lisboa, chamara-lhe de "comediante excepcional". Criticando o trabalho de Maria Mattos, no Comissário de Polícia, de Gervasio Lobato, no Teatro Dr. Manuel de Arlaga, no Funchal, assim terminou seu juízo, que é uma consagração:

— "Todo o seu trabalho é primoroso de vida, de graça, e de verdade".

**CENTENARIO DE "MARIA FUTURA"**

Eva e seus comediantes festejaram, no Serrador, a dezenove de abril, segunda-feira, o centenario de representações da comédia húngara Maria Futura, indubitavelmente a mais original da estação de 1913.

Serão os espetáculos dançote da em homenagem ao presidente Getúlio Vargas, pela passagem do aniversário natalício do eminente chefe nacional.

**"CEM GRAMAS DE HOMEM"**

A Companhia Cazarre-Modeste de Souza, oferecerá, hoje e amanhã, no Regina, a seus apreciadores as últimas exhibições de Cem Gramas de Homem, de Anselmo Domingos.

A mesma Companhia encenará, depois de amanhã, às 20 e às 22 horas, a peça de Ivo Pelay, adaptação de Armando Louzada, Barro de Carga, Alem de Cazarre, Modeste, Heloisa Helena, Rita Ribeiro, Luiza Satanelia, Darciê Baptista, Mario Lago, tomam parte no desempenho: a atriz Pepa Ruiz e o ator Arthur Sanchez.

**A PRIMEIRA DE "COPACABANA"**

Esperamos, com ansiedade, a montagem, no Serrador, por Eva e seus comediantes, e sob a competente orientação técnica de Luiz Iglesias, da nova peça intitulada "Copacabana", de nossos confrades Mario Domingues e Mario Magalhães.

Já podemos fixar, alegremente, o dia da primeira dessa fina comédia, de cenas modernas, e de ambiente artístico, num atelier de pintor: a estreia será na terça-feira, vinte do mês corrente, em duas sessões, às 20 e às 22 horas.

Temos informações de que a peça é cômica e emocionante, de tipos bem observados, e atraente efabulação.

**PECAS RELIGIOSAS**

Estão sendo organizados espetáculos, somente de peças religiosas, para a comemoração da Semana Santa.

No Ginástico, exibir-se-á a emocionante produção Deus, de Renato Vianna, um conflito entre a ciência, e a fé, através dos séculos.

Vão interpretar a selecionada elementos do processo: Mario Salaberry, Ruy Vianna, Manoel Rocha, Belmira de Almeida, Maria Castro, Cyrene Tostes, Lú Marival, e outros.

No Carlos Gomes, será revivida, pelo ator-empresário Vicente Celestino, a encantadora peça Deus e a Natureza, de Arthur Rocha. Fará Vicente Celestino o protagonista — Padre Oscar, uma personagem eloquente e impressionante.

Deus e a Natureza, ficará no cartaz até domingo de Páscoa. No sábado e domingo, da Semana Santa, o tenor Vicente Celestino no 2.º e 3.º ato, cantará a Ave, Maria!

Os espetáculos serão por sessões, e se realizarão vespertinas na Sexta-feira da Paixão, sábado e domingo.

**ESPETACULOS**

No SERRADOR — Maria Fama, pela Companhia Eva Todot, às 20 e às 22 horas.

No RIVAL — O gato comu, pela Companhia Jayme Costa, às 20 e às 22 horas.

No REGINA — Cem gramas de homem, pela Companhia Cazarre-Modeste de Souza, às 20 e às 22 horas.

No RECREIO — "Montanha Russa", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

**Consultório do Dr. Cesar Esteves**

CLINICA GINECOLÓGICA E OBSTÉTRICA

Consultas diárias das 13 às 17

Rua da Assembleia, 115

Fone: 22-0862

**BRASILEIRO!**

Serve ao Exército enquanto é jovem. Amanhã terá sua ciência tranquila e será um exemplo para seus filhos.

**ÓPERA** — Dois Caraduras de Sorte e "Dentro de Shanghai".

PALACIO VITÓRIA — "Deem-nos Asas" e "Tentação de Zanzibar".

PARA TODOS — "Irmãos Mar no Circo" e "A Legião dos Mortos".

PIEDADE — "Hotel dos Acusados".

PIRAJA — "Scarface".

POLITEAMA — "Uma Aventura por Dia" e "Música, Lua e Amor".

POPULAR — "O Delator", "Filhos Esquecidos" e "Hóspedes de Pagode".

PRIMOR — "Bambi", "Dota Herdeiros" e "Um Trapaceiro".

QUINTINO — "Assim Vivo Eu" e "Valentia Adquirida".

REAL — "Rivais até a Morte" e "Quem Casa com a Noiva".

RIO BRANCO — "Conquista de Um Império" e "Herança de Ódio".

ROXY — "Nem Só os Pombos Arruham".

S. CRISTOVÃO — "Contra Espionagem Usa" e "Gestapo".

S. JOSE — "Gestapo".

TIJUCA — "Esquadrilha Internacional" e "Prisioneiro de Guerra".

VELO — "Castelo no Deserto" e "Desfile Triunfal".

VILA ISABEL — "As Namoradas da Marinha" e "O Mistério Ferroviário".



# Domingo próximo vindouro Botafogo e Flamengo farão a peleja principal da 2.ª rodada do Torneio Municipal



Por JUCA FIALHO

— A NOVA DIRETORIA DO CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS DO PARA — BELEM, 12 (Asapress) — Causou a melhor impressão nos meios esportivos paraenses a escolha da nova diretoria do Conselho Regional de Desportos, a qual é constituída de pessoas representativas das classes armadas e da melhor sociedade do Estado.

— O VITÓRIA VAI REFORMAR SEU QUADRO — VITÓRIA, 12 (Asapress) — Deverão chegar a esta capital, vindos do sul do país, afim de reforçar a equipe do Vitória F. Clube no campeonato de corrente ano, vários jogadores da Zona da Mata, no Estado de Minas Gerais. Adianta-se que Jardel, também mineiro, é um dos elementos cubiçados pelo alvi-anil capichaba.

— O ESPORTE CLUBE VITÓRIA VENCEU O TORNEIO INÍCIO — CIDADE DO SALVADOR, 11 (Asapress) — Em disputa do Torneio Início da temporada oficial de futebol, promovida pela Federação Baiana de Futebol, saiu vencedor o Esporte Clube Vitória, seguido do Galícia F. Clube.

— ESTA FILIAL DA LIGA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — VITÓRIA, 12 (Asapress) — Acaba de ser concedida pela Federação Esportiva Espiritossantense a filiação definitiva da Liga Municipal de Cachoeiro do Itapemirim.

Resolveu também a Federação negar provimento ao recurso do Saldanha da Gama que pediu a inclusão do jogador Licínio na equipe do Alvares Cabral, que tomou parte no último jogo aqui realizado em disputa do campeonato citadino de water-polo.

— O OLÍMPICO DERROTOU O VASCO DA GAMA — ARA-CAJU, 12 (Asapress) — Em disputa do Campeonato de Futebol da Federação Esportiva Sergipana, defrontaram-se na tarde de ontem, as equipes do Vasco da Gama e do Olímpico, saindo vencedor o Olímpico pela contagem de quatro tentos a três.

Este jogo foi bastante movimentado, empregando-se a fundo, com grande ardor, ambas as equipes, destacando-se os jogadores Toinho, do Vasco e Velan, do Olímpico.

— O FERROVIÁRIO VENCEU O FLUMINENSE — FORTALEZA, 11 (Asapress) — Em disputa do campeonato cearense de futebol, jogaram na tarde de hoje, no Estádio "Getúlio Vargas", as equipes do Ferroviário A. Clube e do Fluminense Futebol Clube.

Esta partida, que foi bastante monótona, devido à falta absoluta de técnica, de ambos os quadros, redundou na vitória dos ferroviários por um escore deveras crítico, de 11 tentos contra 1.

O árbitro foi o sr. Mozart Moacyr, que atuou a contento.

## Resolução da Federação Metropolitana do Remo

A diretoria desta entidade resolveu em sua última reunião e por proposta do seu presidente o seguinte:

a) — Agradecer a cooperação prestada pelos clubes e seus associados a realização da última regata, o que tornou possível o seu grande brilhantismo, assim focalizando a causa do remo carioca, e como reflexo o futuro engrandecimento dos clubes que o praticam;

b) — Encarecer a necessidade dos clubes diariamente facilitarem a seus associados o passeio em barcos apropriados, para que assim pratiquem o esporte do remo, tão útil à saúde, pois a água do mar é sangue e possam apreciar a beleza incomparável da baía de Guanabara;

c) — Estender as facilidades acima aos dias de regatas, no intuito de abrilhantá-las e criar novos

adeptos deste salutar esporte, assim disseminando o ideal tão necessário neste momento, de competir, lutar e vencer;

d) — Apelar para que os clubes se façam representar nas próximas regatas com o maior número de guarnições e se inscrevam na Prova Clássica "A Imprensa" como especial homenagem à crônica esportiva falada e escrita;

e) — Lembrar aos clubes, aproveitando o momento atual tão propício e simpático ao remo carioca, a iniciativa de lançarem campanhas de novos associados, solicitando por ofício a cada sócio, angariar um ou mais novos consócios.

f) — Solicitar das diretorias dos clubes filiados, a colocação deste ofício ou sua cópia em lugar bem visível para que todos seus associados tenham ciência dos seus termos.

## SENSAÇÃO EM TORNO DO PÁREO DE OUT-RIGGER A QUATRO MISTO

Dos 13 páreos constantes do programa da regata de 9 de maio próximo, a prova que mais interesse está despertando, é o páreo de "out-rigger" a 4 misto, em homenagem a "Imprensa", com medalhas de ouro, aos vencedores.

A diretoria da entidade de remo, vem trabalhando junto aos seus filiados, para que nesta prova corra o maior número possível de embarcações.

E, ao que parece, nada menos de 10 barcos, intervirão neste sensacional páreo.

Na visita que fizemos às garagens de remo, constatamos grande animação, não só por esta prova como também pelas restantes provas do programa.

PODEROSO 4 DO FLAMENGO — O Flamengo enviará a raia no páreo de 4 misto, uma guarnição com três campeões e um principiante.

São eles, — Henry, Celso, Celestino e Vicente. — Não resta a menor dúvida que se trata de um grande conjunto. Botafogo, Vasco, Guanabara,

Internacional, Icarai, Gragoatá e Natação, apresentarão igualmente fortes guarnições.

## NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

O Botafogo comunicou à Federação que rescindiu o contrato com Magnones.

O Canto do Rio enviou um ofício à Federação credenciando o sr. Martin da Silveira para sua representante por ocasião do sorteio dos juizes aos domingos na Federação.

O Botafogo fez ciente à Federação que se interessa por Pirica.

Haroldo Drolhe será o juiz de jogo entre o São Cristóvão e S. Paulo, na quarta-feira à noite, em São Paulo.

## O TORNEIO MUNICIPAL

Numa partida pobre de técnica, Fluminense e Vasco dividiram os louros da tarde — 0 x 0, o "placard"

O domingo que passou, como se sabe, teve um início esquisito, em face do aguaceiro que desabou sobre a cidade desde as suas primeiras horas e que se prolongou até o término do meio dia. Em consequência atribuiu-se até a impossibilidade do aguaceiro que desabou toda a tarde do Torneio Municipal, caso perdurasse aquele aguaceiro verdadeiramente incômodo para um dia de domingo. Acontece, porém, que São Paulo, após as 12 horas, delibou fechar as plagas do céu e nos proporcionar uma tarde limpa e fresca, ótima, portanto, para a prática do futebol, permitindo ainda que o sol iluminasse a cancha do estádio mais bonito do Brasil — o do Botafogo Futebol e Regatas, onde tinham se empenhar em luta Fluminense e Vasco da Gama, ostentando o bastão de prêlo número um da rodada que passou.

Nessas condições e considerando-se ainda o valor dessas duas equipes, esperava-se com rara ansiedade um embate agradável e farto de jogadas eletrizantes, onde a técnica não poderia, de forma alguma, sofrer o mínimo abalo possível.

Acontece, entretanto, que rumam completamente todos os prognósticos que giravam em torno dessa partida, conquanto a tarde estivesse excelente para a prática do jogo. Em sua consciência, devemos afirmar que não decepcionou o desenrolar do embate entre Fluminense e Vasco, doutro aspecto, porém, a justiça, em face das circunstâncias em que ele se havia envolvido, principalmente a de ser o número um da rodada, manda que se diga que houve uma verdadeira catástrofe, de vez que o futebol esboçado pelos esquadrões litigantes não correspondeu à expectativa do público numeroso que lotou as dependências do Estádio de General Severiano e esteve, por vezes, longe de atrair satisfatoriamente a atenção do público.

Tanto os tricoleiros como os vascaínos deixaram muito a desejar na partida em que o marcador permaneceu inalterável durante os 30 minutos regulamentares.

Os camisas pretas contudo foram mais precisos nas suas investidas e no ambiente pobre de técnica a que já nos referimos tiveram um papel mais saliente que os tricoleiros. Tanto no período inicial como no final levaram mais vantagem que esses, haja vista os 7 corners contra 3 consignados. Isso, aliás, demonstra perfeitamente a sua superioridade territorial durante o transcurso da luta sobre o seu adversário que, talvez ressentindo-se da falta do ponteiro Adilson, não desenvolveu a atuação do domingo anterior contra o Flamengo. Wilton que substituiu, embora não comprometesse, não foi a sombra do "mignon" ponteiro.

### O JOGO

A primeira etapa correu dentro do nível de produção já apontado acima, tendo o Vasco sido mais decisivo.

Na segunda, porém, houve grande mudança de aspecto, as ações foram mais eficazes e ainda os vascaínos levaram franca vantagem sobre o seu adversário, não tendo, por uma mera questão de chance, logrado movimentar o marcador. Em suma, o jogo esteve, em linhas gerais, longe de ser o que dele se esperava. Todavia, deve-se também acrescentar que ao Vasco caberia a vitória, uma vez que foi mais decisivo e impetuoso, tendo precedido grandemente nos arremates finais. Os seus dianteiros se locomoveram perfeitamente bem e coordenaram sempre investidas perigosas, as quais não redundavam em resultados práticos, dada a pouca visão do arco adversário por parte de seus atacantes, notadamente Lele que esteve numa tarde de rara infelicidade. Outra parte muito interessante e que surtiu efeito satisfatório, foi a forma de marcação exercida pela defesa vascaína que anulou completamente a mobilidade do quinto tricolor, impossibilitando-o do contato com o arco guardado pelo goleiro Alfredo.

Terminado esse relato sobre o que foi a partida, dispunhamos em General Severiano, cumprimentos acentuando que os cruzmaltinos foram grandemente prejudicados pela arbitragem falha do sr. Oscar Pereira Gomes que, sem motivo justo, anulou um tento, ao nosso ver, lícito, feito por Jair na fase inicial do prêlo, alegando impedimento de Orlando. Devemos ainda frisar que o goal consignado pelo meia esquerda do grêmio da Cruz de Malta, resultou de um trabalho exclusivo desse elemento e que Orlando não lancei figurou como ponto morto, de vez que nenhuma interferência teve no lance. Orlando

de se achava à esquerda e o tiro parido de Jair, após zagueiros, rumou a direita, tendo o bafo se chocando com o poste e tomando o fundo das redes. Acontece ainda mais que o sr. Pereira Gomes só apitou depois do tiro desferido por Jair. Doutra feita, deixou o Vasco de ter a seu favor a marcação de um penalty logo depois a anulação do tento a que aludimos. Orlando chutou forte e Vicente, dentro da área perigosa, cometeu toque, o qual passou em brancas nuvens, muito embora o árbitro se encontrasse perto do local onde se verificara a citada infração. Concorreu, pois, o sr. Pereira Gomes para que a partida tivesse um final empatado de 0 x 0.

### ANORMALIDADES

Nenhuma se verificou, tendo o jogo, disciplinarmente, agridado, muito embora houvesse alguns pontapés de ambos os lados.

### A ARBITRAGEM

Não agradou a arbitragem do sr. Oscar Pereira Gomes. Foi bastante falha, quando deveria ter sido ao contrário, pois o jogo desenvolvido deu "chance" a s. a. para uma arbitragem de gala. O exposto li-nhas acima culminou para o fracasso ora aqui registrado.

### OS QUADROS

Tiveram a seguinte constituição: VASCO — Alfredo, Haroldo, Oswaldo, Octacilio, Figliola e Argemiro; Ademir, Lele, Isaias, Jair e Orlando.

### FLUMINENSE — Bataten; Nori-

val e Renganeschi; Vicente, Ruy e Affonso, Wilton, Anito, Maracahy, Tim e Pedro Nunes.

### A PRELIMINAR

Na partida preliminar, venceu o Vasco por 6 x 4.

### A RENDA

Fol de Cr 24.925,00.

### FLAMENGO X MADUREIRA

Campo do Fluminense.

Quardros:

FLAMENGO — Jurandyr; Domingos e Newton; Artigas, Jayme e Quirino; Nilo, Zizinho, Pirilo, Vevé e J. Roca.

### MADUREIRA — Louro; Geraldo

e Rubens; Esteves, Milton e Algrete; Jorge, Godofredo, Durval, Waldemar e Murillo.

1.º tempo — Flamengo 1 x 0, goal de Pirilo. 2.º tempo — Flamengo 3 x 1, goals de Vevé, Nilo e Murillo, de penalty.

Vencedor: Flamengo: 3 a 1.

Juiz: Haroldo Drolhe da Costa, satisfatório.

Prêlo: monótono no primeiro tempo, porém melhor na segunda fase.

Preliminar: Flamengo 4 x 2.

AMÉRICA 1, BANGU 0.

Campo do Bonsucesso F. C.

Quardros:

AMÉRICA F. C. — Osny II, Lyn-

to e Benedicto; Ilmo, Domício e Laxia; Edgar, Carlos, Cesar, Maneco e Jorginho.

BANGU A. C. — Ananias; Enéas e Mineiro; Nadinho, Antonio e Adaute; Rubem, Balcero, Moacyr, Octacilio e Joaquim.

Único goal: Cesar.

Vencedor: América F. C. 1 x 0.

Juiz: Carlos Gomes Potengy; ótimo.

Aspirantes: América F. C. 3 x 1.

SÃO CRISTÓVÃO 2, BONSUCESSO 0.

Campo: América F. C.

Quardros:

S. CRISTÓVÃO: Joel; Pelado e Mundinho; Bianchi, Dodó e Castanheira; Santo Christo, Alfredo, Caxambu, Nestor e Magalhães.

BONSUCESSO: — Pintado; Cloodo e Tourinho; Bolinha, Telesca e Jayme; Sá, Carca, Bororó, Eunapio e Lenine.

Goals: Alfredo e Caxambu.

Vencedor: S. Cristóvão A. C. 2 x 0.

Juiz: Guilherme Gomes, falho.

Aspirantes: Empate 3 x 3.

CANTO DO RIO 4, BOTAFOGO 3

Campo: C. R. do Flamengo.

Quardros:

BOTAFOGO: — Ary; Caldeira e Danilo; Ivan, Santamaría e Zarcy; Luis, Paschoal, Heleno, Gonzalez e Patesko.

CANTO DO RIO: — Pedrinho; Gerson e Laranjeiras; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Oriandinho, Zé Luiz, Carango, Mical e Noronha.

Goals: Mical 3 e Alcebiades 1 para o Canto do Rio; Paschoal 2 e Patesko 1 para o Botafogo.

Vencedor: Canto do Rio F. C. 4 x 3.

Juiz: Floravante D'Angelo, bom.

O Estado Novo conquista brilhante vitória frente ao Sudan A. C.

O Estado Novo A. C., que há oito dias fez brilhante partida com o Avro A. C., empatando com o mesmo, ante-ontem voltou à arena, batendo-se com o Sudan A. C. O prêlo em apreço, que foi realizado no campo deste, foi vivamente disputado, constituindo o seu transcurso um magnífico espetáculo.

A par da parte técnica, que agradou sobremaneira os assistentes, a disciplina impuser de maneira absoluta, dando os vinte e dois "players" uma brilhante demonstração de esportividade.

A vitória sorriu ao Estado Novo pelo escore de 1 x 0, cujo tento foi de autoria de Eduardo.

O quadro vencedor: Danilo; Gilceno e Veneno; Helio, Amaral e Eduardo; Irineu (depois Carlinhos), Chandoa, Mario, Casca e Ernesto.

Nos segundos teams venceu o Sudan por 3 x 0 e nos juvenis triunfou o Estado Novo por 3 x 1.

## TABELA DO TORNEIO MUNICIPAL DE FUTEBOL DE 1943

### — TURNO NEUTRO

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES POR PONTOS PERDIDOS

| Torneio Municipal de 1943 (Turno Neutro) | América | Bangu | Bonsucesso | Botafogo | Canto do Rio | Flamengo | Fluminense | Madureira | São Cristóvão | Vasco da Gama | Classificação por pontos perdidos |
|------------------------------------------|---------|-------|------------|----------|--------------|----------|------------|-----------|---------------|---------------|-----------------------------------|
| INÍCIO 11-4-43                           |         |       |            |          |              |          |            |           |               |               |                                   |
| América . . . .                          | x       | 2     |            |          |              |          |            |           |               |               | 1.º                               |
| Bangu . . . . .                          | 0       | x     |            |          |              |          |            |           |               |               | 3.º                               |
| Bonsucesso . . .                         |         |       | x          |          |              |          |            |           | 0             |               | 3.º                               |
| Botafogo . . . .                         |         |       |            | x        | 0            |          |            |           |               |               | 3.º                               |
| Canto do Rio . .                         |         |       |            | 2        | x            |          |            |           |               |               | 1.º                               |
| Flamengo . . . .                         |         |       |            |          |              | x        |            | 2         |               |               | 1.º                               |
| Fluminense . . .                         |         |       |            |          |              |          | x          |           |               | 1             | 2.º                               |
| Madureira . . . .                        |         |       |            |          |              |          |            | x         |               |               | 3.º                               |
| São Cristóvão . .                        |         |       |            |          |              |          |            |           | x             |               | 1.º                               |
| Vasco da Gama .                          |         |       |            |          |              |          |            |           |               | x             | 2.º                               |

### JOGOS DA PRÓXIMA RODADA

Vasco x São Cristóvão, estádio do Madureira; Canto do Rio x Bonsucesso, estádio do Botafogo; Botafogo x Flamengo, estádio do Fluminense; Madureira x América, estádio do Vasco; Fluminense x Bangu, estádio do Flamengo.

## ATUANDO COM O FATOR SORTE, O JUVENIL RIO PLATENSE CONQUISTOU BELÍSSIMO EMPATE FRENTE AO JUVENIL VILA

1 x 1, o escore

Na praça de esportes da A. A. Cruzeiro, foi realizado domingo último, uma sensacional peleja, entre o Juvenil Vila, campeão absoluto da Tijuca e o Rio Platense, que



O trio final do Infanto-Juvenil Vila

não podemos considerar de ótima em virtude do estado da cancha, devido às chuvas de sábado, que terminou com o placard de um tento a um.

A peleja pode perfeitamente se dividir em duas fases, sendo que a primeira foi de ligeiro domínio do Vila, que, teve a primazia dos ataques, mas o Rio Platense, lançava-se à luta, o que conseguiu equilibrar a partida na primeira fase, que terminou com o placard de um tento, sendo que a abertura da contagem foi de autoria de Veríssimo aos dez minutos de luta com um belíssimo tento em grande estilo e o empate do marcador veio ao 22 minutos com lindo tento de autoria do meia esquerda do Rio Platense.

A segunda fase em que mais se destacou o Vila, que, dominou o seu leal adversário, mas, que teve no goleiro do Rio Platense a figura máxima do prêlo, pois, praticou defesas de alto estilo e nas maiores intervenções a bola depois de vencê-lo irremediavelmente, batia na trave ou em último recursos os zagueiros tiravam o tento certo de baixo do arco, como aconteceu quatro vezes durante o transcurso do jogo.

## O Santa Cruz venceu no Maranhão

S. LUIZ, 12 (Asapress) — Não podendo prosseguir viagem para o Recife, o Santa Cruz, que aqui se encontrava, defrontou-se, na tarde de ontem, com o Esporte Clube Sampaio Corrêa, vencendo-o pela contagem de três a zero.

Esta partida decorreu num ambiente de verdadeira cordialidade, tendo o Santa Cruz mostrado uma melhor classe de jogo, muito embora o Sampaio Corrêa tivesse sido um forte adversário.

Os dois primeiros tentos do Santa Cruz foram conquistados no primeiro tempo da partida, depois de uma bela combinação dos meias. O último goal foi conquistado pelo extremo esquerda de cabeça.

Aos dez minutos do segundo tempo, Waldyr, goleiro do Vila ao defender do Vila, ao defender a sua meta e visado casualmente se contunde, sendo substituído por Amaury que até o final do prêlo não praticou qualquer defesa.

No quadro do Vila, devemos destacar a retaguarda que esteve em primeiro plano e a artilharia teve o seu maior impecilho no goleiro e na trave do Rio Platense, mas, mesmo assim, teve ótima atuação e se não mudou o placard foi em virtude do estado do gramado e da falta de sorte que prejudicou os tiros enviados à meta.

O quadro do Juvenil Vila foi o seguinte: Waldyr (Amaury) — Atila — Tampinha — Waldyr (Horacio) — João — Lino — Amaury (Waldyr) Helio — Verissimo — Affonso — Didi.

## Infanto-Juvenil Ipiranga A. C. venceu o Osorio F. C. por 6 x 2

Em renhido cotejo, defrontaram-se, domingo último, no gramado Duque de Caxias, as equipes Infanto-Juvenil Ipiranga e o Osório F. C., da rua Marquês de Abrantes, considerado nas rodas do esporte menor como um dos melhores conjuntos na sua categoria, da zona sul da metrópole. Este prêlo teve um transcurso disputadíssimo e empolgante, terminando com o expressivo triunfo do Ipiranga pelo escore de 6 x 2. A equipe vencedora estava assim constituída: Sylvio, Paulista e Canela; Balaninho, Peracio e Barrada, Milton, Luizinho, Leonidas, Dico e Neves. Flizeram os goals: Luizinho 3, Neves, Leonidas e Milton um cada e o do Osório foi de autoria de Mariano.

## TORNEIO ABERTO SUBURBANO

Com a realização de cinco encontros, efetuaram-se, domingo, as provas semi-finais do Torneio Aberto Suburbano, verificando-se o seguinte resultado:

Vila Real x Bela Vista — Venceu o Vila Real por 1 x 0, sendo Betinho o autor do tento.

Preliminar — segundos quadros — empate, 3 x 3.

Rio de Janeiro x Cariocha Futebol Clube — Venceu o Rio de Janeiro, por 6 x 0, goals de Walter Salvador (4), Ivo e Gunga.

Preliminar — segundos quadros — Rio de Janeiro, 8 x 2.

Oriente x São José — Venceu o Oriente, por 4 x 1, goals de Nenem (2), Alvinho e Roberto.

Preliminar — segundos quadros — empate, 1 x 1.

Atlântico x Porto Novo — Venceu o Atlântico, por 3 x 1. Preliminar — segundos quadros — Atlântico, 3 x 0.

Ipiranga x Rio Branco — Venceu o Ipiranga, por 3 x 1. Preliminar — segundo quadros — Rio Branco, 4 x 1.

OS CLASSIFICADOS

Com os resultados verificados na tarde de ante-ontem, estão classificados para a segunda semi-final: Vila Real, Rio de Janeiro, Oriente, Atlântico e Ipiranga.



# Embuá laureou-se no clássico "Seis de Março"

**DAMIER — ZARKA — DAKAR — MINIE BOLD — DIAGORAS — FARSA E BARON FORAM OS DEMAIS VENCEDORES**

**Os jockeys Pedro Simões e J. Canales obtiveram duas vitórias**

A despeito das chuvas abundantes que na manhã de domingo alagaram o Hipódromo da Gávea, o desenrolar das oito provas não teve o seu brilho empadado, tendo comparecido à reunião uma avalanche de assistentes.

O clássico "Seis de Março", cujo campo era formado por quatorze animais nacionais, foi vencido pelo cavalo Embuá de propriedade do turfman Jorge Jabour.

Habilmente dirigido pelo jockey L. Lighton, Embuá logo de saída firmou-se em segundo para, ao virar a reta de chegada, passar com facilidade pelo ponteiro Ansaldo, e vir derrotar, com vantagem, Ugelo, segundo colocado, a um corpo do terceiro, que impressionou os assistentes pela sua atropelada final violentíssima.

O handicap principal da tarde foi levantado pelo argentino Barron, e finalmente, no páreo de potros, saiu vitorioso Dakar.

A seguir, apresentamos o movimento técnico das carreiras.

1.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00, Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 1.000,00 — 1.º Damier, 55 quilos, L. Mezaros; 2.º Donatello, 55 quilos, J. Canales; 3.º Quem Sabe?, 55 quilos, J. Zuniga. Ganhador por três corpos a um corpo. Tempo: 79". Rátelios: vencedor (n. 3) Cr\$ 28,80. Dupla (13) Cr\$ 89,60. Placês (n. 3) Cr\$ 72,00 e (n. 1) Cr\$ 35,20. Proprietário: Achilles Oneto e José R. de Miranda. Entraineur: Euclydes F. Silva. Movimento do páreo: Cr\$ 51.960,00.

2.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00, Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 1.000,00 — 1.º Zarka, 55 quilos, W. de Andrade; 2.º Fenícia, 55 quilos, J. O. Silva; 3.º Malinada, 55 quilos, O. Coutinho. Ganhador por um corpo e três corpos. Tempo: 79 3/5". Rátelios: vencedor (n. 5) Cr\$ 37,00. Dupla (34) Cr\$ 56,40. Placês (n. 5) Cr\$ 14,90 e (n. 3) Cr\$ 20,80. Proprietário: Stud Para Todos. Entraineur: Francisco Barroso. Movimento do páreo: Cr\$ 72.800,00.

3.º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 15.000,00, Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 1.500,00 — 1.º Dakar, 54 quilos, J. Canales; 2.º Mabel, 52 quilos, L. Lighton; 3.º Dynast, 54 quilos, A. Nobrega. Ganhador por três corpos e três corpos. Tempo: 63". Não correu Geny. Rátelios: vencedor (n. 1) Cr\$ 63,00. Dupla (13) Cr\$ 43,90. Placês (n. 1) Cr\$ 18,20 e (n. 4) Cr\$ 12,30. Proprietário: Gervasio Seabra. Entraineur: G. Feljó. Movimento do páreo: Cr\$ 95.400,00.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00, Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 1.000,00 — 1.º Minie Bold, 53 quilos, P. Si-

mões; 2.º Marota, 53 quilos, L. Lighton; 3.º Dalmata, 53 quilos, L. Mezaros. Ganhador por dois corpos e meio corpo. Tempo: 91". Rátelios: vencedor (n. 5) Cr\$ 48,10. Dupla (24) Cr\$ 78,80. Placês (n. 5) Cr\$ 20,60 e (n. 2) Cr\$ 17,80. Proprietário: F. J. Lundgren. Entraineur: Eulogio Morgado. Movimento do páreo: Cr\$ 136.860,00.

5.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 7.000,00, Cr\$ 1.400,00 e Cr\$ 700,00 — 1.º Diagoras, 58 quilos, P. Simões; 2.º Conselho, 50 quilos, J. Zuniga; 3.º Rosbife, 54 quilos, D. Ferreira. Ganhador por dois corpos e dois corpos. Tempo: 90 1/5". Não correu Ubiratan. Rátelios: vencedor (n. 1) Cr\$ 23,40. Dupla (14) Cr\$ 53,00. Placês (n. 1) Cr\$ 14,90 e (n. 7) Cr\$ 15,60. Proprietário: F. J. Lundgren. Entraineur: Eulogio Morgado. Movimento do páreo: Cr\$ 147.740,00.

6.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00, Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 1.000,00 — 1.º Farsa, 53 quilos, D. Ferreira; 2.º Colon, 55 quilos, L. Mezaros; 3.º Divlko, 55 quilos, C. Pereira. Ganhador por três corpos e um corpo. Tempo: 78 1/5". Não correu Fulminar. Rátelios: vencedor (n. 7) Cr\$ 268,60. Dupla (23) Cr\$ 118,70. Placês (n. 7) Cr\$ 43,60, (n. 3) Cr\$ 23,20 e (n. 2) Cr\$ 29,30. Proprietário: Rubens Antunes Maciel. Entraineur: Levy Ferreira. Movimento do páreo: Cr\$ 183.010,00.

7.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 2.500,00 — 1.º Embuá, 55 quilos, L. Lighton; 2.º Ugelo, 57 quilos, P. Simões; 3.º Ansaldo, 51 quilos, C. Pereira. Ganhador por três corpos e um corpo. Tempo: 114 4/5". Rátelios: vencedor (n. 6) Cr\$ 31,80. Dupla (34) Cr\$ 37,20. Placês (n. 6) Cr\$ 19,50, (n. 10) Cr\$ 34,30 e (n. 3) Cr\$ 34,80. Proprietário: Jorge Jabour. Entraineur: Waldemar Costa. Movimento do páreo: Cr\$ 222.980,00.

8.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00, Cr\$ 1.600,00 e Cr\$ 800,00 — 1.º Baron, 54 quilos, J. Canales; 2.º B. I. M., 52 quilos, C. Pereira; 3.º Serranillo, 49 quilos, A. Britto. Ganhador por dois corpos e dois corpos. Tempo: 96 3/5". Rátelios: vencedor (n. 5) Cr\$ 15,30. Dupla (23) Cr\$ 45,60. Placês (n. 5) Cr\$ 13,40, (n. 3) Cr\$ 21,90 e (n. 4) Cr\$ 35,10. Proprietários: J. Figueiredo e João Saavedra. Entraineur: Mario de Almeida. Movimento do páreo: Cr\$ 260.870,00.

Movimento geral das apostas — Cr\$ 1.161.620,00. Movimento dos concursos — Cr\$ 124.145,00.

**RESULTADO DOS CONCURSOS**

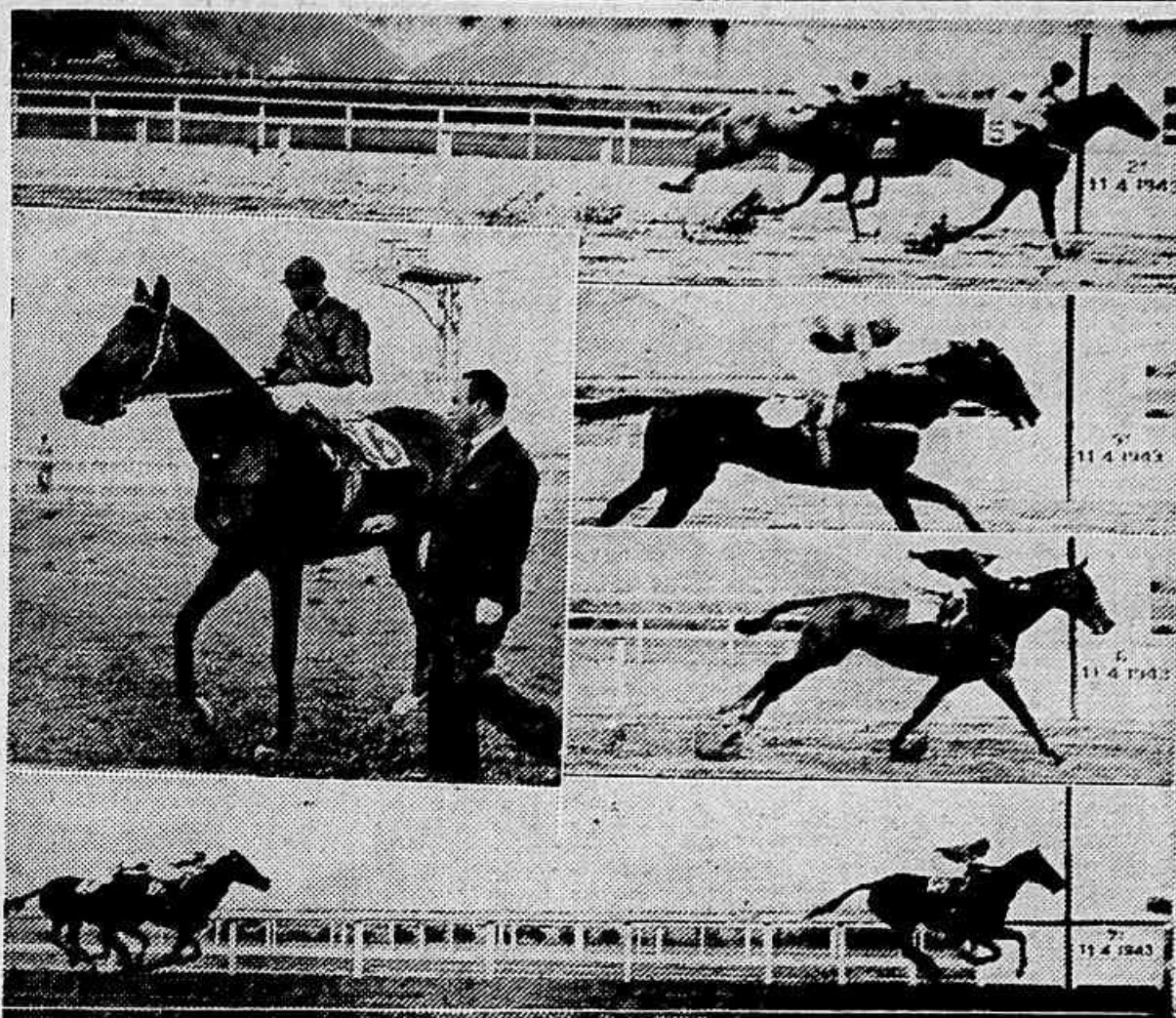
Concurso simples: 16 vencedores, 5 pontos, Cr\$ 751,00.

Concurso duplo: 2 vencedores, 11 pontos, Cr\$ 5.100,00.

Betting simples Jockey Clube: (7-6-5), 6 vencedores, Cr\$ 1.108,00.

Betting simples Itamarati: 25 vencedores, Cr\$ 7.397,00.

Betting duplo Itamarati: 7-3 — 6-10 — 5-3. Não houve vencedor.



Flagrantes da interessante corrida de domingo último: em cima, aparece Zarca que venceu Fenícia, no 2.º páreo; em seguida, Diagoras, vi torioso, no 5.º páreo, sobre Conselho; aparece, depois, Farsa, que sobrepujou Colon no 6.º páreo e, finalmente, a bonita vitória de Embuá, no "Clássico 6 de Março", seguido de Ugelo e A salto. No quadro, aparece, ainda, Embuá, segurado pela mão do seu proprietário, sr. Jorge Jabour

## TENIS DE MESA

**O TORNEIO LEOPOLDINENSE**

O Bonsucesso F. Clube, fará realizar quinta-feira próxima, às 20 horas, a entrega das medalhas aos vencedores do mesmo, sendo convidado para fazer arte nesta solenidade as autoridades da Federação M.T. de Mesa.

**REUNE-SE, HOJE, A DIRETORIA DA F.M.T.M.**

Na sede da rua dos Inválidos, 116, a diretoria da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa realizará hoje, às 18 horas, mais uma reunião. Sabemos que será objeto de grande importância a aprovação do regulamento elaborado

pelo departamento técnico para o próximo campeonato individual masculino.

**INSCREVERAM-SE 10 CLUBES NO CAMPEONATO INDIVIDUAL**

O campeonato individual de tenis de mesa organizado pela diretoria da F.M.T.M. promete alcançar um êxito notável. Nada menos de dez clubes inscreveram-se para disputar o campeonato, a saber: América F.C., Fluminense F.C. — Tijuca T.C., Bonsucesso F.C. — Clube Municipal, A. A. do Grajaú, Amantes da Arte Clube, Sporting C. do Brasil, Velo Esportivo Helênico, Cavo A. Clube.

## AS CORRIDAS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — O resultado das corridas de ontem no Hipódromo dos Moinhos de Vento foi o seguinte: O primeiro páreo não se realizou; 2.º — Guelia e

## TURFE PAULISTANO

SÃO PAULO, 12 (A. N.) — Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas ontem no Hipódromo paulistano: 1.º páreo, Prêmio Vivandeira, distância 1.200 metros — 1.º, Anhiosa; 2.º, Venezuela. 2.º páreo: prêmio 12.º eliminatória, distância 1.400 metros — 1.º, Sincera; 2.º, Vulcânica. 3.º páreo: prêmio clássico Tiradentes, 1.000 metros — 1.º, El Faro; 2.º, Caboclinho. 4.º páreo: prêmio Bation, 1.800 — 1.º, Cataflor; 2.º, Cavalgada. 5.º páreo: prêmio Balerini — 1.600 metros — 1.º, Bolido; 2.º, Chiquie. 6.º páreo: Perfidia, 1.600 metros — 1.º, Vespera; 2.º, Barret. 7.º páreo, prêmio Batulho, 1.600 metros — 1.º, Chega; 2.º, Yukon. 8.º páreo: prêmio Albatroz, 1.800 metros — 1.º, Tenor; 2.º, Baguad. 9.º páreo: prêmio Bright, 1.600 metros — 1.º, Balerine; 2.º, Resongo. Raia boa. Movimento geral das apostas — Cr\$ .... 872.260,00.

## O concurso de basquete da A. C. D.

SERÁ INICIADA, HOJE, A DISPUTA DA TAÇA "TIJUCA TENIS CLUBE". Será iniciado, hoje, com o Campeonato Carioca de Basquetebol, o concurso de prognósticos da taça "Tijuca Tenis Clube", que anualmente é realizado pela veteran Associação de Cronistas Desportivos, entre seus sócios cronistas e cooperadores.

O aludido concurso promete, este ano, revestir-se de grande brilhantismo, pois são inúmeras as inscrições que a secretaria dessa entidade vem recebendo de seus associados para a disputa da taça oferecida pelo Tijuca Tenis Clube. Os prognósticos para as duas rodadas desta semana serão recebidos, hoje, até às 17 horas.

Rouxinol; 3.º — Baía e Davida; 4.º — Leonida e Carazinho; 5.º — Oraripe e Chico Preto; 6.º — Ourobusca e Mandado; 7.º — Centauro e Emo; 8.º — Okapi e Maranhense; 9.º — Tapia e Rádio.

## «GAZETA» nos Estúdios



Foi recebida, no sábado último, pelo representante do coordenador dos Assuntos Interamericanos em São Paulo, sr. Arnold Tschudy, a diretoria eleita e demais elementos que integram a Associação das Rádios Emissoras do Interior do Brasil, que também desejam colaborar, efetivamente, para a intensificação das boas relações interamericanas.

Estes nossos colegas ficaram satisfeitos com as atenções de que foram alvo por parte do sr. Arnold Tschudy, assim como pelos srs. dr. Rone Amorim, secretário geral do Consulado Americano, e W. A. da Silva, assistente de Imprensa.

Dessa cordial reunião é o flagrante que acima publicamos, em foto especial da Asapress para GAZETA DE NOTÍCIAS.

"A Valsa que você não dançou" o popularíssimo programa da Rádio Educadora do Brasil, escolheu para a sua audição de hoje três lindas composições do passado: "Setembro", de Felix Godin; "Cortejo de lágrimas", de Clemente Ferreira e "Coeur Bresiliu" de Lonis Carvelli. Apresentação de Gomes Filho com a Orquestra de Cordas da PRB-7.

Rubens Amaral — o brilhante e sóbrio "speaker" do nosso "broadcasting" — retornou à Rádio Cruzeiro do Sul. Como um bom filho que volta ao lar antigo, Rubens Amaral está conduzindo, com segurança costumeira, as transmissões matutinas da "Emissora do Castelo", e apresentando-se nas audições de responsabilidade oferecidas no período noturno aos rádio-ouvintes brasileiros.

Com arranjos orquestrais originalíssimos elaborados por Mura, irá para o ar hoje, s 21.35, mais uma primorosa audição de "Melodias Encantadoras". O notável pianista da PRA-9 fará deslizar pela onda mayrinkiana, em

orquestrações sugestivas, as composições de maior sucesso atualmente.

Elsa Vale é uma cantora nova que se vem afirmando entre os valores da música popular. Suas apresentações com o regional de Benedito Lacerda, dada a sua personalidade e o interessante repertório, lhe tem grangado um grande número de "fans" que vem avolumando a correspondência que diariamente recebe. E um dos elementos de maior agrado do Rádio Clube do Brasil.

"Melodias Portenhas", um programa que vem arrebatando muitos "fans" para a Rádio Guanabara, estará no ar, hoje, novamente, às 22.30, com um punhado de bonitas composições.

"A voz de Londres", o bem organizado boletim da British Broadcasting Corporation, continua sendo recebido por nós, com regularidade, trazendo interessantes informações sobre a grande emissora londrina, com especialidade sobre os programas dedicados à América Latina.

## Temporada hípica de 1943

**Determinações, a respeito, do diretor da Remonta**

Ao comandante da 1.ª Região Militar, general Mauricio Cardoso, o diretor de Remonta e Veterinária, em ofício-circular informa que continue em vigor, para o corrente ano, a "Temporada Hípica" editada em 1942, ou sejam as mesmas disposições gerais e as mesmas provas.

Contudo, os §§ VII e VIII, das "Disposições Gerais", passam a ter a seguinte redação:

§ VII — As inscrições encerrar-se-ão, imprimeiramente, no dia 20 de abril de 1943.

§ VIII — Até 10 de maio de

1943 será feita, pelo S. R. V. E., a confirmação das inscrições; as entidades só estarão em condições de iniciar a realização das provas constantes da presente temporada após receberem a confirmação das inscrições solicitadas.

Em consequência as unidades providenciarem até à data acima indicada as suas inscrições nas provas que desejam realizar.

Esta R. M. organizará os Campeonatos de "Cavalo d'Armas" e de Polo. A prova "Resistência" será organizada diretamente pelo S. R. V. E.

## Federação Metropolitana de Atletismo

**Inicia-se domingo a temporada deste ano**

A Federação Metropolitana de Atletismo inicia, domingo próximo, a temporada de atletismo carioca, no corrente ano.

A primeira competição é uma corrida rústica, a prova Horto Florestal na distância de 3.000 metros com saída às 9 horas no próprio Horto Florestal, no fim da estrada D. Castorina atrás do Jardim Botânico.

"Trata-se de uma prova deveras interessante, que foi disputada pela primeira vez, no ano passado e teve como vencedor o atleta Manuel Ramos do C.R. Vasco da Gama no tempo de 8'25".

Este ano, os clubes Vasco da Gama, Fluminense, São Cristóvão e Flamengo vão proporcionar uma renhida luta entre os seus representantes.

O vencedor do ano passado o vascaíno Manuel Ramos é um dos fortes candidatos à vitória.

As inscrições já encerradas são as seguintes:

C.R. VASCO DA GAMA — Contribuidores Damasco A. Carvalho,

Claudionor Soares, Erothides de Freitas, Francisco de Assis Maia, Francisco Chagas Monteiro, Ivo Silva, Ismael de Souza, Joaquim Moreira da Silva, José Tiburcio dos Santos, José Felinto de Oliveira, Norival Nunes da Silva, Manuel Ramos, Maximiliano Paes Filho, Manuel Joaquim dos Santos, Mario Ferreira Gonçalves, e Mario Alvim.

S. CRISTOVÃO F.R. — Antonio Ferreira, Ivo Geraldo da Silva, Jorge Fragozo, José Ladeira de Souza, José Leite de Oliveira, Alvaro dos Santos, Fernando Francisco da Graça, Jayme de Oliveira e Renato Mello do Sacramento.

FLUMINENSE F.C. — Albor Spartaco Artese, Celso Gaspar Gomes, Eliakim Ramos, Geraldo Serrano, Guilherme Ramon, Hernani Mariano de Almeida, Iever Decario da Silva, João Pereira da Cunha, José Negreiros, Luiz da Rocha Filho, Nelson Barros, Pedro Zaccaro. C.R. FLAMENGO — Sylvio Antunes Baptista.

## Na Federação Metropolitana de Basquetebol

**Botafogo x Grajaú, abertura sensacional da temporada de 1943 — No Leme a grande peleja**

Com a realização de quatro encontros será iniciada essa noite, o Campeonato Carioca de Basquetebol de 1943. O certo é que este ano será disputado por 16 clubes, promete oferecer ao público pelejas sensacionais e renhidas, à altura do interesse que está despertando.

Botafogo x Grajaú, na quadra do primeiro, à Av. Princesa Isabel, no Leme, farão o embate principal da rodada inaugural. Os alvi-negros, campeões cariocas de 1942 apresentar-se-ão magnificamente credenciados com a esplêndida vitória alcançada no último sábado, em São Paulo, sobre o fortíssimo conjunto do São Paulo F. C., pela apertada contagem de 53 x 52.

O Grajaú, que cumpriu atuação regular no certame passado, apresentará-se-á excelentemente preparado, e por certo, tudo fará para se impor ao seu credenciado rival.

São as seguintes as prováveis turmas que defenderão os dois grêmios logo mais:

BOTAFOGO — De Vincenzi — Goulart, Marcus, Italo e Guilherme.

GRAJAÚ — Alcides — Ananias, Balana, Celso e Galba.

Completando a noite, teremos os choques entre o Flamengo e o Clube dos Aliados, na Gávea, cujo principal interesse reside no fato de ser a primeira apresentação do novo "five" rubro-negro, entre o Sampaio x

## Homenageados os cronistas do turfe

**UMA GENTILEZA DO SR. JORGE JABOUR**

Logo após a bonita vitória Embuá no "Clássico 6 de Março", o sr. Jorge Jabour, proprietário do mesmo, reuniu os cronistas do Turfe e ofereceu-lhes uma taça de champagne e doces, tendo, na ocasião, usado ad palavra o nosso colega Manfred Liberal, em nome dos homenageados e, finalmente, o sr. Jorge Jabour, que foi muito aplaudido.

Heltor G. Pereira — apontador.

João Abreu Ribeiro — delegado.

A's 20.30 horas — Sampaio A. C. x Carioca E. C.

Quadra da rua Antunes Garcia

Mario de Oliveira — árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.

Fenelon R. Vasconcellos — árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.

Hello da Veiga Martins — cronometrista.

Aloysio Lavra Magalhães — apontador.

Jaey Roza — delegado.



# Prorrogação da lei de reciprocidade comercial

(Conclusão da pág. 6)

duzida de mais de 50%, que nenhum artigo poderia ser trocado entre as listas sujeitas a taxas, e que se bem as taxas proclamadas se aplicariam às importações de todos os países, sua aplicação poderia ser suspensa no caso em que alguns países façam distinção contra as mercadorias norte-americanas.

Estabeleceu-se também concretamente que não se fariam acordos por mais de três anos. Cada acordo devia estar sujeito, para a sua terminação, a um aviso prévio de não mais de seis meses. Estabeleceu-se uma cláusula para a total colaboração da Comissão de Taxas com os Departamentos de Comércio, Agricultura e Indústria, afim de se realizar o cumprimento do programa.

Estabeleceu-se, por último, que se devia fazer uma notificação pública razoável, no que se refere à intenção de negociar acordos, facilitando, assim, a oportunidade a todo aquele que tivesse interesse a expor seus pontos de vista.

Durante o tempo em que vigorou a lei de 1934, realizamos acordos com 27 países.

"Não pretendo discutir os resultados indiscutivelmente impressionantes destes acordos, os quais foram cuidadosamente ajustados, de conformidade com as precauções prescritas pelo Congresso. Estes resultados, aos quais chegamos em tempos de paz, foram estudados amplamente por essa Comissão há três anos e, presumo, se tornará a estudá-los nestas sessões. Meus colaboradores facilitar-vos-á com satisfação os dados que desejam conhecer com essa finalidade.

Se importante foi o programa de acordos comerciais, será ainda mais significativo sob o ponto de vista de nossos interesses materiais quando a luta chegar ao termo. Nessa ocasião quase todas as fábricas que trabalham em metais, nos Estados Unidos, e muitas outras além das minas e granjas adaptar-se-ão às circunstâncias. Já não terão pedidos de guerra a atender e, assim sendo, procurarão com urgência os mercados para seus produtos. As praças do exterior serão muito importantes para nós e continuará sendo essenciais pelo tempo que podemos prever. Será proveitoso contar com um instrumento provado e ensaiado para obter a redução das barreiras comerciais e para eliminar a discriminação contra nossos produtos. Também convirá continuar gestionando a desaparecimento das barreiras comerciais, onde seja claramente praticável. Mesmo durante os anos de guerra se viu que era possível levar a bom termo tal ideia, em alguns casos com uma apropriação salvaguarda contra inesperadas contingências.

Desta forma nossos produtores poderão desenvolver seus negócios estrangeiros de modo adequado e tão rapidamente como seja possível, logo que a guerra termine. Para atingir eficazmente a qualquer destes dois objetivos, nosso país necessitará a classe de autoridade que proporciona a lei de acordos comerciais. A extensão dessa autoridade e sua aplicação cuidadosa e inteligente, constituem a melhor garantia contra novas e antigas distinções e restrições sobre os mercados estrangeiros abertos à iniciativa e nos produtos norte-americanos. O programa de convênios comerciais não só é um instrumento minuciosamente experimentado, mas também de grande flexibilidade. Evidentemente, depois da guerra será preciso levar em conta toda série de condições que surjam das novas formas de intercâmbio comercial, das alterações dos valores monetários e dos desvios das correntes comerciais, afim de nos capacitarmos a ajustar nossa política comercial às verdadeiras condições de nossa situação econômica de post-guerra, em todos os terrenos.

Dos vinte e sete países com os quais realizamos acordos comerciais, somente a trágica Finlândia está em guerra com um dos nossos aliados, embora não o esteja conosco. Dos demais vinte e seis, estão do nosso lado, em guerra contra os nossos inimigos, os seguintes países: Búlgica, Brasil, Canadá, Costa Rica, Tcheco-eslováquia, El Salvador, França, Grã-Bretanha, Guatemala, Haiti, Honduras, Luxemburgo, México, Holanda e Nicarágua. Seis dos dez restantes, romperam suas relações com os países do Eixo e cooperam conosco em muitas formas: são eles: Colômbia, Equador, Iran, Peru, Uruguai e Venezuela. Os quatro restantes são neutros: Argentina, Suécia, Suíça e Turquia. Um desses últimos — Suíça — tomou a si a pesada tarefa de representar os interesses norte-americanos, inclusive

os interesses dos prisioneiros de guerra norte-americanos, nos lugares em que nossos inimigos dominam. As nações que realizaram acordos comerciais conosco o fizeram porque são nações amantes da paz, que almejam relações pacíficas, em todos os aspectos econômicos e políticos.

"Portanto, não é acidentalmente que na dura prova a que se veem submetidos indivíduos e nações nesta guerra, as nações que empreenderam conosco relações econômicas cooperativas, mediante a manutenção de acordos, estejam no campo que se opõe às forças de agressão e não aquele que as tolera. Olhando para o futuro, este tema da cooperação deve prevalecer em nossa mente, se de verdade queremos ter a segurança de que não nos espera outra guerra mundial, depois de ganhar a atual. Quando chegar o dia da vitória, nós, as nações, teremos a escolha das rotas a seguir. Fundamentalmente, a escolha será como a de 1918, entre um extremo nacionalismo, por uma parte, e, por outra, uma crescente cooperação internacional, na ampla variedade de terrenos e, pelo menos uma esperança de uma paz segura para os nossos filhos.

Ninguém pode prometer que prevalecerá uma paz segura. E' muito mais difícil fazer uma paz garantida do que travar com êxito uma guerra.

Muitas guerras foram sustentadas e ganhas por muitas nações, porém nenhum país tornou-se agora seguro e permanente a sua paz. Uma ou duas nações não podem conseguir isto, porque a guerra é uma questão internacional, e, num mundo de muitas nações, prevalece a só é possível com a cooperação internacional. No novo mundo do aeroplano, todas as nações são vizinhas. Nesse mundo, qualquer poderoso país industrial pode lançar os povos na guerra de forma repentina e com devastadora violência.

Decidida a tarefa de conservar a paz, isso requereria uma colaboração contínua de todas as nações.

Este caminho é longo e árduo, porém o único que oferece esperanças de assegurar a paz.

Dos diversos e necessários campos da colaboração internacional, um dos mais essenciais é o da vida econômica. Os bons serviços, por meio dos quais vivem os homens, deverão ser abundantes e estar bem distribuídos. A sólida e duradoura amizade entre os grandes grupos humanos, requerem uma boa disposição mútua, que conduza à cooperação nas questões fundamentais que sobrevivem às existências.

Para isso, existem as palavras essenciais da Carta do Atlântico: conseguir a mais ampla colaboração entre todas as nações, no terreno econômico, com o objetivo de garantir, para todas as espécies de trabalho, melhores e mais abundantes condições econômicas e segurança social! Este objetivo, como toda a Carta do Atlântico, já foram aprovados por todas as Nações Unidas. Esta ação foi realizada pelos homens energéticos e realistas que dirigem a estes governos, não por motivos de sentimentos humanos, mas sim porque compreendem que o único meio de alcançar estes fins é o da ação em comum.

A paz e a guerra econômica não são compatíveis. Isto o sabemos por amarga experiência. Assim como devemos trabalhar junto para estabelecer e por em funcionamento a máquina necessária para manter a paz, assim também devemos trabalhar juntos afim de fazer com que os anos de paz sejam frutíferos para nós e para os outros.

Um dos temas essenciais da cooperação internacional nos anos futuros é precisamente esse do comércio e das diversas restrições comerciais a que a lei se refere. O que sucede ao comércio internacional tem uma repercussão profunda sobre uma multidão de coisas que estão muito presentes na mente dos habitantes de cada país. O preço das colheitas, as perspectivas de saldar hipotecas, de conseguir ou conservar empregos, os estoques e os preços dos artigos de uso comum nas prateleiras dos comerciantes são coisas que o comércio exterior afeta em cada país.

Se algo ensina a razão e a experiência, esse algo é a necessidade de um maior intercâmbio entre as nações. Há longo tempo existe o axioma de que o intercâmbio comercial internacional não pode ser realizado em um só sentido. Consequentemente, os problemas criados só poderão ser resolvidos adequadamente mediante a cooperação internacional de governos e povos. As nações têm diversas maneiras de administrar a produção e os serviços de intercâmbio de

mercadorias. Em nosso país preferimos que nossa economia interna e internacional combinadas repousem essencialmente sobre um sistema de livre iniciativa. O programa de acordos comerciais está destinado a promover o alcance deste fim. O intercâmbio comercial internacional deve necessariamente ser afetado pelas regulamentações de tarifas e pelas instituições econômicas dos diversos países.

"O que se procura com os acordos de intercâmbio comercial é que este completo sistema de regulamentações comerciais tanto o nosso como o dos outros países seja administrado e guiado, até onde nossa influência se estenda, não para uma regulamentação e excessos porem para uma produção maior uma melhor distribuição e um consumo mais abundante.

Não se trata de uma doutrina republicana ou democrática. É uma doutrina norte-americana e quanto mais aceita seja pelos outros países melhores perspectivas haverá para nosso próprio futuro de prosperidade e de paz.

Confio em que quanto mais seja discutido este assunto mais claramente veremos estes fatos e mais unidos nos mostraremos não só no apoio a medida que temos agora em estudo, mas de todas as demais medidas que tornem possível dentro de nosso próprio interesse uma mais completa cooperação internacional contra as fontes comuns da pobreza, da instabilidade política-social e da guerra e para lograr uma maior abundância e a estabilidade política social e a paz.

As bases da cooperação internacional devem ser colocadas agora e devem repousar na confiança e no respeito mútuo. Hoje já estamos empenhados na maior empresa cooperativa da história. Nesta luta pela liberdade humana, 31 países unidos, grandes e pequenos lutam pela sua própria segurança em completa confraternização.

Enquanto isso desenvolvem suas maiores energias para lograr a completa vitória e suportam os imensos sacrifícios que a guerra lhes impõe e ao mesmo tempo vão formulando os planos para o futuro. Todas estas esperanças inspiradas nos planos de cooperação internacional se reduzem ao nada ou serão vagas expressões a menos que haja confiança da parte dos países participantes e que estejam decididos a fazer uso quando seja necessário dos instrumentos para uma ação efetiva.

No que a nossa Nação diz respeito a prolongação da vigência deste mecanismo dos acordos de intercâmbio comercial constitui o mais importante destes instrumentos. É o ponto central e indispensável para todo o programa passível de cooperação internacional. A única alternativa seria para as Nações o fato de terem de atravessar o mesmo estreito, caminho econômico que tiveram que seguir desastrosamente nos anos posteriores a passada guerra mundial.

Muitos povos dirigem os seus olhares para o nosso palco na esperança de observar com profundo interesse qual é a nossa atitude para com esta lei. O que fazemos o consideramos como o sinal indicador do caminho que vamos adotar. O repúdio do programa do acordo comercial ou as restrições ao seu alcance ou de tempo, durante as emendas seriam considerados como um claro indicio de que este país, que na guerra assumiu plenamente a parte da responsabilidade que lhe corresponde não agiria do mesmo modo na paz. Isto poderia muito bem debilitar os laços que mantêm unido o grupo de Nações com os quais estamos tão vitalmente associados no desenvolvimento da guerra.

A extensão do programa sem modificações significará não só que compreendemos a classe de relações comerciais que desde um ponto de vista caracteristicamente de negócios conduzem ao nosso mútuo bem estar, porém que também reconhecemos os mais pesados sacrifícios sobre nosso grande poderio e a responsabilidade proporcional que para o bem ou para o mal do mundo encerra. Um firme apoio imparcial, uma legislação imparcial exerceria o mais alentador efeito sobre o nosso povo e sobre todos aqueles que olham para o futuro com a profunda esperança de conseguir um mundo rico em oportunidades econômicas e espirituais para todos."

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um alto espírito de vigilância a incutir e manter em todas as esferas de nossas atividades, de um sentido realista de união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo de poder defensivo das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo Congresso de Brasília).

# Mulheres para a lavoura

## Novo plano agrícola para intensificar a produção

CHICAGO (Sipa) — O presidente da International Harvester Company, sr. Fowler McCormick, acaba de anunciar que com a ativa cooperação de seus agentes, e com o propósito de contribuir para a solução do problema nacional criado pela escassez de braços nos trabalhos agrícolas, foi estabelecido um plano em todo o país, que consiste em adiestrar milhares de mulheres de várias idades no manejo de tratores e de outras máquinas de lavoura.

Os 6.500 agentes referidos — nos Estados Unidos — receberam da casa matriz cartas e impressos descritivos, e muitos deles se ofereceram imediatamente para conduzir os cursos em questão.

Segundo o referido plano, cada um dos agentes deve instalar esta mento ou em outro lugar próprio para tal fim. É preciso fazer uma escolha ajuizada entre as mulheres que se apresentem para se adiestrar, tendo-se presentes as aptidões que demonstrarem e as necessidades de cada caso. E claro está que o ensino é absolutamente gratuito.

Nesses cursos presta-se atenção especial à segurança, e as alunas aprendem a fazer tudo o que haja a fazer com os tratores e demais máquinas agrícolas, de tal modo que não corram perigo algum.

A empresa editou um manual especial que contém tudo o que diz respeito à instrução que se deve dar, e aos processos que devem ser empregados nas aulas que sejam dadas dentro do estabelecimento ou ao ar livre.

"Compreendemos perfeitamente — afirma o sr. McCormick — que a instrução de que se trata é tão elementar, que não é de esperar que nenhuma das alunas obtenha um adiestramento perfeito para toda a espécie de tarefas, mecânicas no campo. Mas não se pode negar que se oferece assim às mulheres a oportunidade de aprenderem os princípios fundamentais que as ponham em condições de constituir uma ajuda de valorosa para os agricultores.

"O verdadeiro propósito do plano é de fornecer às granjas, e às

## Serviço de Assistência a Menores

Dando um expressivo exemplo das atenções que dispensa ao problema de assistência a menores, acaba o presidente da República de assinar decretos nomeando de escriturários interinos do Ministério da Justiça, de acordo com a proposta que lhe foi feita pelo ministro Marcondes Filho, duas jovens estrangeiras sob os cuidados do Serviço de Assistência a Menores daquele Ministério e que agora concluíram os seus cursos.

## CHEGOU A LIMA O SR. HENRY WALLACE

(Conclusão da pág. 1)

praça da República, a uma concentração de 50.000 escolares, esteve-se diante do coreto onde uia massa coral de 500 vozes entoou os hinos peruano e norte-americano.

Ao desembarcar a comitiva na praça de Armas, o sr. Wallace se viu gratamente surpreendido por uma enorme concentração popular. Milhares de operários e de elementos da classe média o vivavam estrondosa e entusiasmada.

Entretanto, uma esquadilha de 60 aviões militares, que havia saído ao encontro do avião do sr. Wallace, evoluçionava constantemente sobre o trajeto percorrido pela comitiva. Terminada a gigantesca recepção popular, o sr. Wallace recebeu em sua residência, no Palácio do Governo, o prefeito de Lima, Dom Luis Gallo Porras, o qual, acompanhado de uma comissão do Conselho Provincial, lhe fez entrega de um pergaminho, declarando-o hóspede ilustre da cidade. Não houve discursos protocolares. O sr. Gallo Porras pronunciou algumas palavras que foram respondidas pelo sr. Wallace em termos de agradecimento. Meia hora depois, o sr. Wallace recebeu os jornalistas locais e os correspondentes das agências noticiosas estrangeiras, palestrando cordialmente com todos. Falou na magnífica impressão que teve em sua visita ao lago Titicaca, Puno, Cuzco, Arequipa e centros agrícolas e agro-pecuários do Peru e das civilizações incas.

Depois, o sr. Wallace recebeu a saudação dos chefes das missões diplomáticas acreditadas no Peru, do arcebispo de Lima, do câmbio metropolitano e, finalmente, compareceu à festa "noite peruana" organizada em sua honra pelo prefeito da capital, e que teve lugar no Clube de Lawatensis, um dos

fazendas, mulheres aptas para substituir os homens que tenham tido que prestar seus serviços nas forças armadas ou nas indústrias da guerra. A Inglaterra, o Canadá, a Austrália, a Rússia e outras mais nações dependem hoje das mulheres para a produção agrícola e a industrial. Nos Estados Unidos a mulher sempre se tem associado intimamente com os esforços bélicos da pátria, e naturalmente não vão desta vez deixar de desempenhar o papel que lhes corresponde."

## "COM UMA SÓ BANDEIRA E UM SÓ IDEAL"

(Conclusão da pág. 1)

cular a riqueza nacional, não podemos ser indiferentes às profundas transformações que se veem operando entre nós sob a inspiração do presidente. Durante os primeiros sete anos de governo, rugiram em torno do seu nome as tempestades das paixões. A revolução que o colocara no poder fez subir à tona as ambições. A cegueira dos partidos espanhóis ansiedades e sobressaltos. A guerra civil fazia sua ronda sinistra. Os extremismos da direita e da esquerda encontrando terreno propício desenvolviam atividades desenfreadas, que não recusaram diante da sedição nem do atentado pessoal.

Dentro desse panorama sombrio, as classes produtoras, mal refeitas do abalo mundial de 1929, procuravam ajustar suas atividades, permanentemente ameaçadas de colapso pela instabilidade interna. Ansiosas, voltavam os olhos esperanças para o presidente Vargas. E' que este, com dois atributos psicológicos que lhe são característicos — a disciplina e a serenidade — e com um admirável senso da oportunidade, colocava-se no entrecruzamento dos rumos contraditórios, transformando-se aos poucos, pelo consenso geral, no denominador comum que orientava e dirigia.

Quando, a 10 de novembro de 1937, pôs termo às agitações que arrastavam o Brasil para a desintegração e a anarquia, encontrou o país a seu lado. Nesse instante supremo do nosso destino, diante da calamidade pública, não se deixou influenciar pelas ideologias adotadas em outros países. Serenamente, suspendendo o jogo das instituições, exerceu uma característica democrática, cuja origem remonta aos Romanos. Ao reforçar a autoridade central, diante das imposições do momento, não esqueceu o instinto democrático e o amor à liberdade, inatos no brasileiro.

E a sua intervenção oportuna, como sempre serena e discreta, deu ao Brasil, e às suas classes produtoras, o que tanto

mais aristocráticos centros de reunião.

O ilustre hóspede presenciou uma sugestiva demonstração dos valores artísticos e folclóricos do país, prolongando-se a festa até perto das 21 horas após a qual o sr. Wallace regressou ao Palácio do Governo para descansar, pois amanhã deve assistir a um programa especial de homenagens, que se iniciará às 9 horas e se prolongará até meia-noite.

## ESPERADO EM QUITO

QUITO, 12 (U. P.) — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace, é esperado nesta capital no próximo dia 15, às 15.30. Forças do exército lhe renderão homenagem desde o aeroporto até sua residência.

De acordo com o programa de homenagens a serem lugar durante sua estada nesta capital, no dia de sua chegada visitará, às 15.30, o presidente da República e presenciará o desfile militar diante do Palácio do governo.

As 16 horas, colocará uma coroa na coluna dos próceres da independência. Às 16.30 receberá o corpo diplomático; às 17.30 assistirá a sessão solene da Câmara Municipal; e às 20.30 comparecerá ao banquete e recepção que oferecem em sua honra o primeiro magistrado e sua esposa.

Na sexta-feira, pela manhã, o sr. Wallace fará uma excursão ao vale de Chillos, seguida de um almoço campestre e exibição pecuária. À tarde, visitará as fábricas têxteis e visitará Otavalo, distante 120 quilômetros dessa localidade.

Sábado — Visita à feira de Otavalo, almoço campestre e regresso a Quito. À tarde, visita ao Colégio Americano, audiência aos jornalistas e cocktail do ministro da Defesa; e à noite, um jantar íntimo oferecido pelo presidente da República.

Domingo — Visita à estação experimental agrícola. Pela tarde, o sr. Wallace receberá os equatorianos e membros da coletividade norte-americana que desejam visitá-lo; e à noite, oferecerá uma recepção no Circular Militar.

No dia seguinte, o vice-presidente norte-americano partirá para Guayaquil, afim de seguir viagem para a Colômbia na terça-feira, dia 20.

## Oficiais elogiados nominalmente pelo almirante Guilhem

O titular da pasta da Marinha, almirante Henrique A. Guilhem, assinou o seguinte elogio: — "Tendo o capitão de corveta Luiz Octavio Brasil e os capitães-tenentes Manuel Maria del Castilho e André Stefano Guimarães contribuído de forma eficiente para a execução dos reparos da agulha giroscópica do submarino "Tamoi", resolvo elogiá-los nominalmente".

## "COM UMA SÓ BANDEIRA E UM SÓ IDEAL"

necessitavam para crescerem e progredirem: clima de ordem e de tranquilidade. Graças a isso, todas as forças vivas da nação se puderam entregar sem preocupações ao trabalho criador. Das obras do governo do presidente Vargas, duas bastariam para consagrá-lo como tendo bem merecido da Pátria: consolidou a unidade nacional, e resolveu a questão social.

De um Brasil composto de 21 compartimentos quase isolados, fez um bloco homogêneo, com uma só bandeira e um só ideal.

Ao que em outros países ainda a tema de reivindicações, deu aqui solução original e humana, com a legislação social. Ela foi estabelecida sem choques, nem lutas, criando um código de proteção ao trabalhador. Isso exalta tanto o presidente que a elaboração, como a geração que a tornou possível, com a sua compreensão, o seu apoio e a sua solidariedade.

A guerra não provocada, em que hoje nos achamos envolvidos, criou para o Brasil tremendos problemas em todos os setores.

Eles, entretanto, não ameaçam. O Brasil está unido, em torno do seu presidente. Nas fábricas, nos campos, nas usinas, nos estaleiros, nos escritórios, nos quartéis, todas as energias se aplicam integralmente nas tarefas a executar. Cada um confia em si próprio e na justiça da causa, encarendo o futuro com tranquilidade, pois tem certeza de que os destinos do Brasil estão entregues a mãos firmes e serenas.

Creio que a nenhum prêmio mais alto poderia aspirar um homem público.

E o presidente que o conquistou, disso recebe agora a prova concreta nas manifestações com que todas as classes festejam o seu natalício.

O comércio, a indústria, a lavoura, os que trabalham e produzem, estão associados ao júbilo comum.

Os votos que formulam pela vida do presidente Getúlio Vargas, que serve o Brasil com tanta dedicação, se envolvem na crença fervorosa na grandeza dos nossos destinos, e na Vitória, com que conquistaremos uma vida melhor para nós e para o mundo, sob a inspiração dos ideais panamericanos."

## NAS ESCOLAS DA PREFEITURA

Todas as escolas do Distrito Federal, por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, na semana de 12 a 19 do corrente mês, dedicarão suas atividades ao desenvolvimento do tema: "A Juventude Brasileira", a admirável realização do presidente Vargas. "No último dia, data da Juventude Brasileira o aniversário do presidente Getúlio Vargas, haverá sessões cívico-literárias, dentro do mesmo tema, com o objetivo de esclarecer os escolares sobre a grande missão que eles terão no futuro do Brasil e o papel desempenhado pelo presidente Getúlio Vargas no novo rumo que vem sendo traçado para as gerações de amanhã. Assim, as comemorações de "Dia da Juventude Brasileira" se desenvolverão em torno de seu guia, estudando-lhe a vida e a atuação nos destinos da Pátria. Como exemplo à Juventude nos programas da PIRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, serão focalizados também em suas irradiações especiais a ação e a vida do chefe da Nação. Nessa mesma emissora será transmitida uma rádio-dramatização, tendo como título "Um grande presidente do grande Brasil". Após essa rádio-dramatização serão reproduzidos expressivos trechos dos discursos do presidente Getúlio Vargas.

## NOS ESTADOS

Telegramas procedentes de todos os Estados noticiam a organização de programas comemorativos do aniversário do presidente Vargas.

Assim, a data natalícia do chefe do Governo será comemorada com o maior brilho em todo o território nacional.



# Gazeta Jurídica

## No Supremo Tribunal Militar

### A SESSÃO REALIZADA ONTEM

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidência do almirante Raul Tavares, com a presença de todos os ministros e do procurador geral, confirmou o despacho do auditor da 4.ª Região Militar no inquérito do tenente Boaventura Fernandes Netto e o civil Jacques Gabriel Pansardi, concedeu habeas-corpus a João Francisco Rangel, Marcelino Dias Netto, Juvenal de Souza Barbosa, todos para serem postos em liberdade; julgou procedente a representação contida no processo de deserção de Arlindo Alves de Moraes, para mandar que o Conselho de Justiça da Autoridade da 9.ª Região Militar, reunindo-se, profira sua decisão em forma legal, unanimemente; julgou Hamilton Borges de Carvalho, cabo, em sessão secreta, visto ter sido absolvido na instância inferior do crime de insubordinação; indeferiu o pedido de revisão de Antonio Nunes da Silva; confirmou a condenação de Joaquim José Maria, pelo crime de deserção; não conheceu do recurso no processo a que responde João Pereira dos Santos, soldado da Polícia Militar do T. do Acre, por falta de objeto, nos termos do parecer do procurador geral; negou provimento aos recursos de José Roberto dos Santos, contra o ato do Conselho de Justiça da Polícia Militar desta capital, que decretou a sua prisão preventiva; e da Promotoria da 2.ª Auditoria de S. Paulo do despacho do respectivo auditor que indeferiu o pedido de arquivamento de um inquérito, instaurado para ser apurada a responsabilidade da falsificação de um certificado de reservista em favor de João Lanco de Miranda.

**DESAPORTEAMENTO DO PRO-CESSE**

O ministro da Guerra acaba de propor ao Supremo Tribunal Militar o desaporteamento, da 7.ª para a 1.ª Região Militar, do processo a que terá de responder o reservista da 2.ª categoria Joaquim Alves Ferreira Netto, desertor do 15.º Regimento de Infantaria, e que se encontra preso no 2.º R.T. Essa medida, declara o ministro Eurico Dutra, tem a justificativa de interesse da Justiça, do serviço e da Fazenda Pública, uma vez que virá evitar despesas e perda de tempo com a recondução sob escolta, do aludido desertor, providência essa de execução demorada, em face da dificuldade de transportes para o Nordeste do país. Estudando a proposta, o Tribunal, depois de ouvir os ministros Cardoso de Castro, Pacheco de Oliveira, Vaz de Mello, Raymundo Barbosa, Manoel Rabelo, Castro e Silva, Amílcar Pederneras e Silva Junior, que acharam justos os motivos expostos pelo titular da pasta militar, resolveu, por unanimidade de votos, conceder o

desaporteamento proposto. Relatou o feito o ministro, Búcio Vianna. Após a resolução do Tribunal, o presidente almirante Raul Tavares, mandou imediatamente fazer o respectivo expediente, para as devidas comunicações sobre o assunto.

### AUDIÊNCIA EM PRECATÓRIA

Será ouvido, em Carta Precatória, oriunda da Auditoria de Guerra de Porto Alegre, o 1.º tenente Luiz Henrique Borges Fortes, referente a um processo de praça.

### Uma explicação do procurador Mac-Dowell da Costa

Do dr. Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional, recebemos o seguinte comunicado: "O procurador Mac-Dowell da Costa teve ciência, agora, de que o número de março último da revista carioca "Vida Doméstica" trás uma publicidade da cerimônia de instalação, na capital do Estado de São Paulo, da sociedade comercial "Corporação Nacional dos Transportes a Gasegênio S. A." Nessa notícia se declara haverem sido "empenhados, oficialmente, os dirigentes daquela sociedade, figurando entre eles, com o título de "Patrono", o citado procurador dr. J. Mac-Dowell da Costa."

O procurador Mac-Dowell da Costa declara que não autorizou quem quer que seja a incluir, de qualquer modo ou a qualquer título, entre patronos, dirigentes, componentes ou associados da referida corporação.

### FALÊNCIAS E CONCORDATAS

**C. D. Blanco** — O juiz da 11.ª Vara Civil decretou a falência de C. D. Blanco, estabelecido com negócio de calçados, à rua Sete de Setembro, 132-1.º andar, a requerimento de Calçados Leve Ltda., credor de Cr\$ 15.000,00, duplicata. O termo legal retroagiu a 3 de fevereiro último; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designando o dia 10 de junho p. futuro, às 13 1/2 horas, para a assembleia de credores e nomeado síndico o requerente.

**Casa Ortofron Ltda.** — O juiz da 5.ª Vara Civil julgou procedente a reivindicação da Companhia Paulista de Papeis e Artes Gráficas.

**Salim Nader** — O juiz da 6.ª Vara Civil mandou pôr em prova o crédito impugnado de Antonio Simão & Cia., na concordata supra.

que, de propriedade do casal executado; pelo lado esquerdo com o prédio n. seiscentos e dezesseis da rua Araguaia, de propriedade de Joaquim de Souza e nos fundos com terras do prédio n. quatrocentos e setenta e dois da rua Gonzaga Duque, de propriedade de Gustavo Meinicki. Avaliamos em Cr\$ 16.000,00 (dezesess mil cruzeiros). Pelo título apresentado o terreno onde estão edificadas os dois prédios descritos e avaliados mede ao todo 5.000 pela rua Gonzaga Duque, 12.000 na linha dos fundos, 30.000 pelo lado direito e 31.000 pelo lado esquerdo. Importa em Cr\$ 33.000,00 (trinta e três mil cruzeiros) a presente avaliação. O ramo será entregue mediante pagamento à vista ou fiança pelo prazo de três dias. Para constar, expediu-se o presente edital, que vai ser afixado no lugar de costume e publicado nos termos da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Octacílio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrovo. (a) dr. Homero Brasilense Soares de Pinho. — Confere. — O escrivão, Octacílio de Lucena Montenegro.

### JUIZO DE DIREITO DA 6.ª VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de primeira praça com o prazo de 10 dias para venda e arrematação dos bens penhorados a Edgard Cardoso Barbosa, por Americo Gouveia Mourão, em autos de Executivos que este move a ele, na forma abaixo:

O doutor Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, juiz de Direito da Sexta Vara Civil do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de 1.ª praça virem, dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 13 de abril p.v., às 13 e meia horas, no Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel n. 29, sede do Juízo, o porteiro dos auditórios levará à 1.ª praça sob prego de venda, para serem arrematados por quem maior lance oferecer acima da quantia de Cr\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros), por quanto foram avaliados os bens penhorados a Edgard Cardoso Barbosa, por Americo Gouveia Mourão, em autos de Executivos que este move a ele, e que são os seguintes: — Um "buffet" tipo apartamento, mesa elástica com 3 táboas e 6 cadeiras pequenas, bens esses que se acham à rua Santa Christina

n. 43, nesta Capital. E, assim, quem os referidos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local, acima indicados, advertidos, porém, desde logo, que a venda será efetuada mediante dinheiro à vista, ou fiança idônea pelo prazo de 3 dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foram extraídos, além deste, mais 2 de igual teor, para a afixação no lugar de costume, e publicação na imprensa na forma e de acordo com a lei. Rio de Janeiro, 23 de março de 1943. — Eu, Francisco Witmann, escrivão interino, subscrovi. — Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

### A nova diretoria da Companhia Internacional de Seguros

Em virtude da renúncia do sr. Caetano Ernesto da Fonseca Costa, foi eleito para substituí-lo no cargo de presidente da Companhia, em assembleia geral extraordinária, realizada em 3 do corrente, o exmo. sr. Raul de Góes.

Em consequência dessa modificação, a diretoria que administrará a Companhia nos exercícios financeiros de 1943 e 1944, ficou composta dos senhores: dr. Raul de Góes, diretor-presidente; Tasso Coelho Santos, diretor-gerente; Durval Lopes Reis, diretor-secretário.

Em assembleia geral ordinária realizada em 23 de março foi renovado o mandato do Conselho Fiscal e seus suplentes, tendo sido eleitos para o exercício de 1943, os srs. doutor Arlido Mazzei, dr. Augusto Teivas de Odeiro e dr. Jorge Mourão, para membros efetivos; e dr. Nestor Ramos de Proença Rosa, dr. Lincoln Ladeira Marques e dr. Armando Redig de Campos, para suplentes.

### Oficiais da Marinha sorteados juizes militares

Foram sorteados juizes militares do Conselho Permanente de Justiça Militar da 1.ª Auditoria da Marinha, devendo ali servir até o fim do mês de junho próximo, o capitão de fragata Domingos Gonçalves Ribeiro e os capitães-tenentes dr. Octavio Martins Garcia, Antonio Pedro Barbosa e Adorlan de Hollanda Cavalcanti, respectivamente, intendente naval, médico, farmacêutico e fuzileiro nav.

## DIVERSOS MERCADOS

### CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr\$ 78,46/7/16 e a Cr\$ 66,49/1/2 e o dólar a Cr\$ 19,47 e a Cr\$ 18,50, respectivamente, nos mercados livre e oficial.

Para o bancário vendia a libra a Cr\$ 79,58/9/16 e o dólar a Cr\$ 19,63.

O mercado fechou inalterado. **COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL** O Banco do Brasil comprava as taxas de cobertura com as seguintes taxas:

| MERCADO LIVRE  |            |
|----------------|------------|
| Libra          | 78,46 7/16 |
| Dólar          | 19,47      |
| Peso argentino | 4,66 7/16  |
| Peso uruguaio  | 10,16 3/4  |
| Francos suíço  | 4,52 3/16  |
| Escudo         | 0,79       |
| Peso chileno   | 0,59 15/16 |
| Coroa sueca    | 4,62 1/16  |

| MERCADO OFICIAL |           |
|-----------------|-----------|
| Libra           | 66,49 1/2 |
| Dólar           | 18,50     |
| Peso uruguaio   | 8,61 5/8  |
| Escudo          | 0,67 1/4  |
| Francos suíço   | 8,58      |
| Coroa sueca     | 3,53 3/8  |

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

| A. VISTA       |            |
|----------------|------------|
| Libra          | 79,58 9/16 |
| Dólar          | 19,63      |
| Francos suíço  | 4,63       |
| Escudo         | 0,80       |
| Coroa sueca    | 4,72       |
| Peso argentino | 4,72 7/16  |
| Peso uruguaio  | 10,44 3/16 |
| Peso chileno   | 0,63 3/8   |

**REPASSES OFICIAL**

| LIBRA (venda)  |            |
|----------------|------------|
| Libra (venda)  | 78,46 7/16 |
| Libra (compra) | 78,46 7/16 |

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotizações no mercado livre especial:

| LIBRA, comp. |            |
|--------------|------------|
| Libra, comp. | 78,46 1/16 |
| Dólar, comp. | 19,63 9/16 |
| Dólar, vend. | 18,50      |

O Banco do Brasil comprava o ouro fino a Cr\$ 23,30, em

### OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro fino. Ontem, a mobilização valente de todas as energias em defesa da Pátria atendida.

Total ..... 87.894,133

### TITULOS

Na Bolsa de Títulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

| APÓLICES GERAIS União     |        |
|---------------------------|--------|
| 46 Uniformizadas          | 897,00 |
| 143 D. Emissões nom.      | 878,00 |
| 35 Idem                   | 900,00 |
| 32 Idem                   | 899,00 |
| 29 Idem port.             | 898,00 |
| 34 Idem                   | 900,00 |
| 300 Idem Cautelas         | 888,00 |
| 100 Idem C/ Coup. Janeiro | 908,00 |
| 211 Reajustamento         | 942,00 |
| 455 Idem                  | 943,00 |

**OBRIGAÇÕES Municipais**

|                        |        |
|------------------------|--------|
| 100 Tesouro 1937       | 955,00 |
| 18 Empréstimo 1917 pt. | 198,00 |
| 8 Idem                 | 193,00 |
| 25 Idem 1930           | 198,00 |
| 2 Idem 1931            | 240,00 |
| 200 Idem               | 241,00 |
| 82 Idem                | 245,00 |

**Prof. Estados:**

|                    |          |
|--------------------|----------|
| 100 B. Horizonte   | 1.030,00 |
| 1 P. Alegre 3 1/2% | 38,00    |
| 75 Idem            | 40,00    |

**Estaduais**

|                          |          |
|--------------------------|----------|
| 40 Minas 7 1/2% port.    | 1.020,00 |
| 306 Minas 1934 1.ª Série | 206,00   |
| 469 Idem 2.ª Série       | 219,50   |
| 105 Idem                 | 211,50   |
| 375 Idem 3.ª Série       | 212,00   |
| 18 Pernambuco            | 102,00   |
| 67 Rio - Cr\$ 500,00 6%  | 360,00   |
| 180 Rio - Redov.         | 656,00   |
| 105 S. Paulo             | 237,00   |
| 354 Idem                 | 238,00   |
| 2 Idem                   | 236,50   |
| 69 Idem Uniformizadas    | 1.198,00 |

**Bancos**

|                                               |        |
|-----------------------------------------------|--------|
| 8 Português do Brasil, pt. Ações de Companhia | 280,00 |
| 365 Corcovado                                 | 470,00 |
| 70 D. Santos, nom.                            | 270,00 |
| 450 Martins Ferreira                          | 530,00 |
| 400 B. Mineira, port.                         | 770,00 |
| 2 Sid. Nacional - C/80%                       | 330,00 |
| (2)                                           |        |

**Debentures:**

|                                 |        |
|---------------------------------|--------|
| 430 Bco. L. Brasileiro          | 290,00 |
| 100 D. da Bafa 2.ª Série (Cla.) | 175,00 |
| 12 D. Santos (Cla.)             | 223,00 |

**Alvarás**

|                        |  |
|------------------------|--|
| 5 Aps. Prof. P. Alekre |  |
|------------------------|--|

## VIDA TRABALHISTA

### BENEFICIANDO OS TRABALHADORES Os Postos de Abastecimento no Distrito Federal

Com o armazem SAPS que foi recentemente inaugurado em Madureira, eleva-se a dez, no Distrito Federal, o número de postos de abastecimento controlados pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social que já estão funcionando na cidade, e nos quais os trabalhadores registrados nos institutos de pensões e aposentadoria, e os funcionários públicos, podem adquirir todos os viveres que suas famílias necessitam, pagando-os pelo preço de custo e mais uma pequena porcentagem.

Tratando-se de assunto que interessa à economia doméstica das classes mais assoboradas pela carestia, transcrevemos, nas linhas a seguir, os endereços de todos esses postos: Armazem Central, praça da Bandeira, 96; Copacabana, rua Teneleiros, 260; Jacarepaguá, rua Cândido Benício, 385; Gávea, avenida Bartolomeu Mitre, 746; Engenho Novo, rua Ana Neri, 1708; Encantado, rua Manoel Vitorino, 46; Marechal Hermes,

avenida 1.º de Maio, 26; Santa Teresa, rua Francisco de Castro, 5; Ilha do Governador, rua Formosa, 30, e Madureira, Estrada da Portela, 23-A e 23-B.

### Congresso Panamericano de Ciências Penais

A Comissão Organizadora do 1.º Congresso Panamericano de Ciências Penais, que se reunirá no Rio em julho de 1944 e iniciará os seus trabalhos amanhã, dia 14, às 16 horas, na sede do Conselho e Inspetoria Geral Penitenciária. Todos os membros da Comissão presentemente no Rio são convidados a comparecer.

### Abaloamento de rebocadores

Afim de que tenha o seguimento regimental, deu entrada no Tribunal Marítimo Administrativo a representação da Procuradoria contra Jacintho Thomé Filho e Durval Gomes da Silva, como responsáveis pelo abaloamento dos rebocadores "Cory" e "Eolo", no porto desta capital.

## ANUNCIOS DIVERSOS

### MÉDICOS

**Dr. Geraldo Vieira da Silva**

**CIRURGIA - GINECOLOGIA - PARTOS** Fisioterapia (Diatermia Ondas-Curtas, etc.) Consultório: Avenida Graça Aranha n. 28 - Edifício Pedro II - 9.º andar - Salas 911 e 912 - Tel. 42-6204

Residência: Rua Alvaro Ramos, 88 - Casa 12 - Telefone 28-712.

As terças, quintas e sábados, das 16 às 19 horas

### Professor Madeira de Freitas

**CLÍNICA MÉDICA GERAL** Fisioterapia - Eletroterapia médica - Tratamento do DIABETE Doenças da nutrição Alergias - Reumatismo Consultas diariamente, das 15 horas às 19 horas

Praça Getúlio Vargas, 2. 10.º andar

Tels. 42-7097 e 28-0431

### DIVERSOS

**Rádios**

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo. Agência PHILIPS - PHILCO

38 - Rua 7 Setembro 28 - 1.º Tel. 43-4171

**CASA RUY LEAL**

### LIVRARIA FRANCISCO ALVES

**FEÇAM NOSSO CATALOGO GRATIS** Rio - Rua do Ouvidor 196 S. Paulo - R. Libero da dade 152 B. Horizonte - Rua Alde de Janeiro 635.

### Dra. Magdalena Hildgard Stoltz

**MOLESTIAS DE SENHORA - PARTOS** - Cons. r. Senador Dantas, 84-12 - Apt. 1.211 - Das 15 às 18 hs. ou em hora marcada - Tel. 42-7532. Residência: Tel. 22-3790

### S. O. S.

(SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS) V. excels. tem roupas ou utensílios usados? Telefone para 22-6416, quemandaremos buscar em vossa residência e faremos na sede do S. O. S. a distribuição entre os necessitados. S. O. S. agradece aos que lhe derem apoio.

**UNIAO**, Disciplina e Trabalho, em torno do Grande Presidente Vargas, e a Vitória nos sorri. (Segundo Congresso de Brasília)

### MERCADO DE SANTOS

|                     |          |
|---------------------|----------|
| ENTRADAS            | 21,48    |
| Desde 1.º do mês    | 154,71   |
| Idem no ano passado | 3.141,99 |
| Desde 1.º de julho  | 4.148,76 |
| EMBARQUES           |          |
| Desde 1.º do mês    | 120,74   |
| Desde 1.º de julho  | 2.677,90 |
| Idem no ano passado | 4.831,04 |
| EXISTENCIA          | 1.531,19 |
| Idem no ano passado | 1.274,45 |
| Prego tipo 4 (moie) |          |
| Idem, Idem, (duro)  |          |
| Mercado             | Noutra   |

### MERCADO DE VITÓRIA

|                     |        |
|---------------------|--------|
| EXISTENCIA          | 163,67 |
| Idem no ano passado | 182,22 |
| Prego tipo 7/8      | 34,40  |
| Mercado             | Calmo  |

### MOVIMENTO AÉREO

| AVIÕES ESPERADOS      |    |
|-----------------------|----|
| São Paulo - Vasp      | 13 |
| São Paulo - Vasp      | 12 |
| São Paulo - Vasp      | 12 |
| Goiânia - Vasp        | 12 |
| Assunção - Panair     | 12 |
| Uberaba - Panair      | 12 |
| Porto Alegre - Panair | 12 |
| Recife - Panair       | 12 |
| Miami - Panair        | 12 |

### AVIÕES A SAIR

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| São Paulo - Vasp               | 13 |
| São Paulo - Vasp               | 13 |
| São Paulo - Vasp               | 13 |
| Uberaba - Panair               | 12 |
| Porto Alegre - Panair          | 12 |
| Buenos Aires - Panair          | 12 |
| Terresina e Belem - Nab.       | 12 |
| Recife - Cruzeiro do Sul       | 12 |
| Porto Alegre - Cruzeiro do Sul | 12 |
| tek. 2.º                       |    |

## EDITAIS

### JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de primeira praça com o prazo de vinte dias. Doutor Homero Brasilense Soares de Pinho, Juiz de Direito da Segunda Vara Civil do Distrito Federal da República dos Estados Unidos do Brasil. Faço saber a quantos este vierem que no dia treze de abril próximo, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel número vinte e nove, o porteiro dos auditórios submeterá a público prego de venda, em primeira praça, para serem arrematados por quem maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, os imóveis penhorados a José Ferreira Rodrigues no executivo que lhe move Francisco Lopes de Azevedo e Antonio Augusto Sobral, a saber: Prédio situado à rua Gonzaga Duque número quatrocentos e sessenta e seis, antigo cento e vinte e seis, na freguesia de Irajá desta cidade, terreno, do fôlho beiral, construído de frente do tijolo, coberto de telhas, tendo uma janela de peitoril na fachada, varanda coberta do lado esquerdo para onde abrem uma porta e três janelas, sendo duas desabrigadas, portais da massa, constando de um só corpo, dividido em cômodos para residência, forrados e envernizados, que mede três metros e quarenta, por oito metros e sessenta. Seu terreno mede 5m,00 (cinco metros) pela rua Gonzaga Duque; 17m,00 (dezessete metros) pelo lado esquerdo, que faz frente com a rua Araguaia, contados até o ponto de intersecção das linhas das duas ruas; 13m,00 (dezoito

metros) pelo lado direito e 11m,00 (onze metros) na linha dos fundos, está fechado na frente e pelos lados com ripas de madeira e nos fundos com zinco, tendo pequena elevação. Confronta pelo lado direito com o prédio n. quatrocentos e setenta e dois da rua Gonzaga Duque, de propriedade de Gustavo Meinicki, pelo lado esquerdo com a rua Araguaia e nos fundos com o prédio n. seiscentos e quarenta e quatro da rua Araguaia de propriedade do casal executado. Avaliamos em Cr\$ 17.000,00 (dezesete mil cruzeiros). Prédio situado à rua Araguaia n. seiscentos e quarenta e quatro, antes n. dezoito da rua Três, freguesia de Irajá desta cidade, do fôlho beiral, coberto de telhas, construído de frente do tijolo, afastado do alinhamento da rua, tendo duas janelas de peitoril na fachada, porta de entrada do lado direito, com uma cobertura de telha nos fundos. É próprio para moradia medindo o corpo principal seis metros e trinta de largura por três metros e trinta de comprimento e o puxado um metro e noventa de largura por dois metros e trinta e cinco de comprimento. Seu terreno é plano fechado na frente com baldrame e pilastras do tijolo, gradil de cimento armado e portão de madeira; pelo lado direito com zinco ondulado, pelo lado esquerdo com arame farpado e nos fundos com tabuas. Mede 11m,00 (treze metros) de largura — 12m,00 (doze metros) do lado esquerdo e 11m,00 (onze metros) do lado direito. Confronta pelo lado direito com o prédio n. quatrocentos e sessenta e seis da rua Gonzaga Du-



### PEGARÁ EM ARMAS PARA DEFENDER A SUA NEUTRALIDADE

Declarações do ex-presidente da Suíça

BERNA, 12 (U. P.) — Durante a reunião do congresso do Partido Radical Democrata, em Genebra, o sr. Pilet Gola, ex-presidente e chefe do departamento político, declarou que a Suíça está disposta a pegar em armas para defender sua neutralidade e independência.

O sr. Pilet declarou: "O futuro próximo é sombrio. Da manhã à noite, com razão ou sem ela, se fala na invasão do Continente. A crise que se aproxima nos colocará diante de uma

situação terrível, diante dos problemas políticos, econômicos e financeiros e talvez militares".

"Sem embargo — acrescentou — não considero a Suíça em perigo imediato. Nossas fronteiras são sagradas, não se discute, e estão defendidas. Demos uma palavra e a manteremos contra tudo. A neutralidade é parte de nossa fé e estamos dispostos a pegar em armas para defendê-la, assim como para proteger a nossa independência".

### Será a primeira instrutora de aviação do Brasil

Anesia Pinheiro Machado fará, em Houston, cursos de vôo cego e de manejo de aviões de vários motores

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A aviadora brasileira Anesia Pinheiro Machado partirá, amanhã, para Houston, Texas, a fim de fazer um curso de vôo cego, manejo de aviões de vários motores e demais especialidades.

Ao regressar ao Brasil, a ilustre aviadora será a primeira instrutora qualificada do país.

Na instituição de Houston será a única mulher que seguirá o curso. As autoridades facilitam o mais possível sua preparação para cooperar com o país aliado.

A aviadora Anesia declarou o seguinte à reportagem: "Estou disposta a fazer qualquer coisa para ajudar a aviação de minha pátria e me ponho à disposição das autoridades".

### A VIAGEM DO PRESIDENTE ANTONIO RIOS

Ainda não fixada a data da partida para os Estados Unidos

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — Sabe-se de boa fonte que o presidente da República, sr. Juan Antonio Rios, projeta iniciar sua viagem aos Estados Unidos entre 10 e 15 de junho próximo. Neste interim serão elaborados os programas nos países que visitará durante suas viagens de ida e volta, pois os países que receberam o convite que lhe formularam no ano passado são pelo menos 13, a saber: Peru, Equador, Colômbia, Panamá, Costa Rica, Estados Unidos da América do Norte, México, Cuba, Venezuela, Brasil, Uruguai, Argentina e Bolívia, países que provavelmente visitará nessa ordem.

O sr. Rios se fará acompanhar de uma pequena comitiva, e segundo declarou recentemente pretende se demorar por mais de dez dias nos Estados Unidos. A viagem em conjunto deverá demorar trinta dias.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Fernandez y Fernandez se unirá à comitiva presidencial no Brasil aproveitando a viagem de regresso, pois aceitou os convites que lhe foram formulados no dia 7 do corrente pelos embaixadores do Brasil e Argentina para visitar o Rio de Janeiro e Buenos Aires em companhia do sr. Rios.

### Lorde Gort regressou à Malta

MALTA, 12 (U. P.) — URGENTE — Lorde Gort, governador de Malta, regressou a esta capital depois de realizar uma visita de 5 dias à África do Norte, onde se entrevistou com o general Eisenhower, o almirante Cunningham e o general Giraud. Lorde Gort visitou também o general Alexander e passou em revista as tropas anglo-norte-americanas na frente de batalha da Tunísia.

### A MIRA NORDEN

(Conclusão da pag. 1)

a mira para uma altura e velocidade determinadas.

Em seguida, ajusta o giroscópio da mira, para que gire com o seu eixo perpendicular à terra. Orienta a mira no verdadeiro rumo do avião e prepara o mecanismo que descarrega as bombas sobre o objetivo. Ao orientar a mira, o bombardeiro lança um olhar por um telescópio e faz com que dois fios de cabelo em forma de cruz, que existem dentro do telescópio, coincidam com o alvo. Por meio de outros dois botões, o bombardeiro ajusta a pontaria com o rumo do avião. A mira ajusta o rumo automaticamente, para compensar os ventos cruzados e a deriva. O rumo é controlado, seja por um dispositivo que liga a mira ao piloto automático ou por um indicador de direção na cabine do piloto, que move uma agulha para indicar-lhe como deve ajustar o rumo.

O manejo da mira Norden é um pouco maior a grandes alturas, porque é menor o movimento aparente do alvo. Mas, uma vez ajustada, a mira tem uma precisão que se torna, tanto a 6.500 metros, como a 1.500. O manejo é um pouco diferente quando se tem a bombarda alvos móveis, como navios ou trens. Nesses casos, a mira compensa automaticamente três movimentos: o do avião, o da deriva do aparelho, caso haja vento cruzado, e o do alvo.

Até que fosse revelada parte do segredo da mira, só podiam manuseá-la os oficiais. O dispositivo era retirado todas as noites dos aviões e guardado sob chave. Agora podem manuseá-la os soldados e se a pode deixar nos aviões, sob guarda, com o que se reduz o desgaste de suas peças mais delicadas.

### Sobre bases republicanas e anti-fascistas

(Conclusão da pag. 1)

TERCEIROS individuais surgidos da derrota; segundo, representação francesa em todos os países livres; terceiro, representação da França nas conferências interaliadas; quarto, imediata expansão sob a soberania francesa das medidas de guerra através da Imprensa; quinto, preparação das medidas destinadas a impedir a desordem na França metropolitana, no dia da libertação, de maneira a assegurar ao povo a plena liberdade de sufrágio para a eleição da assembleia constituinte; sexto, preparativo para ajustar a França — completamente despojada pelo inimigo; sétimo, presença da França nas discussões aliadas referentes às condições de paz e do restabelecimento dos países arruinados, bem como nas referentes aos programas de reorganização econômica e social.

A entidade em questão representa os franceses da África e os diversos grupos políticos formados por refugiados da França metropolitana, incluindo os elementos das classes trabalhadoras. O general Giraud avistouse com a delegação da "União Francesa Pro Ação Patriótica". A referida declaração assinala que apesar de se achar libertado todo o Império Francês, com exceção do território da Condição, não se formou ainda um novo governo d união patriótica, capaz de representar o país. "Esta situação — termina dizendo — não pode prolongar-se, pois é contrária ao interesse presente e futuro da França".

### Repelidos os nazistas com pesadas baixas

MAIS DE 2.000 ALEMÃES MORTOS QUANDO TENTAVAM INVESTIR NO SETOR DE VOLKHOV

MOSCOU, 13, terça-feira (U. P.) — Despachos oficiais assinalam que os russos repeliram uma furiosa investida nazista lançada no setor do rio Volkhov, na frente setentrional, com o fim de esmagar o flanco russo. As forças russas, depois de rechaçar o ataque, mataram mais de 2.000 nazistas e destruíram grande quantidade de material bélico.

A prolongada trégua ao longo da linha de Volkhov chegou assim a seu fim, lançando os alemães uma ofensiva em grande escala que, segundo as informações da zona de luta, durou vários dias e compreendeu pelo menos 5 assaltos distintos nos quais participaram regimentos alemães apoiados por poderosas unidades de tanques.

A rádio local informou a esse respeito que o comando nazista, frustrada suas esperanças de irromper através das sólidas defesas russas nas frentes central e meridional, tratou de surpreender os russos no norte para conseguir uma vitória rápida com o fim de proporcionar alento à desanimada frente interna alemã.

O comunicado oficial desta madrugada assinala que os alemães fracassaram redondamente em sua ofensiva.

Não se revelou o lugar exato em que os nazistas desfecharam seus ataques, mas sabe-se que estes foram empreendidos entre Leníngrado e o lago Ilmen, provavelmente ao longo do curso do rio Volkhov, onde os russos possuem soundas e

fortificações. Destaca-se que o alto comando russo assumiu uma estratégia "defensiva" nesse setor e não acreditava em uma ofensiva do Exército russo em um futuro próximo.

"Poderosas forças de infantaria e tanques alemães se lançaram contra as linhas russas e em seu quinto assalto os nazistas tentaram introduzir um cunha através das defesas russas. Uma violenta contra-ofensiva russa que terminou em uma luta corpo a corpo eliminou o perigo nazista.

Os russos se apoderaram de grande presa de guerra.

Por outro lado, despachos do sul indicam que os alemães começam a sentir cada vez mais, falta de projéteis na frente de Kharkov.

### SOUSSE E KAIRONON OCUPADOS PELOS ALIADOS

(Conclusão da pag. 1)

param o teatro para as batalhas finais da campanha norte-africana.

Depois de percorrer 73 quilômetros nas últimas 24 horas, o 8.º Exército penetrou em Soussse às 8,30, depois de esmagar a ligeira oposição de retaguarda e de atravessar campos densamente minados.

Menos de 22 horas antes, as forças aliadas haviam entrado na cidade sagrada e importante base aérea e de abastecimentos de Kairouan, a 60 quilômetros a oeste de Soussse, estabelecendo enlace entre as tropas do 1.º Exército britânico e os guerreiros do deserto comandados por Montgomery.

Com seu avanço pelo norte de Soussse, o 8.º Exército situou-se a menos de 40 quilômetros de Enfidaville, ponto básico a leste da linha montanhosa do Elxo. O grosso do referido Exército, que opera a noroeste, já está acometendo o bastião montanhoso pelo oeste, encontrando-se, segundo se informa, a uma distância de 48 a 55 quilômetros de Tunis e Bizerta.

Os avanços aliados pela cos-

ta, bem como pelas montanhas do noroeste e oeste, são apoiados por novos e intensos ataques aéreos, em consequência dos quais foram destruídos numerosos carros de guerra do Eixo. Também foram destruídos 31 aviões inimigos em outro encontro com os caças e transportes do Eixo, sobre o estreito da Sicília.

As fustigadas tropas de Rommel cobriram, desde sexta-feira, 160 quilômetros em sua fuga rumo ao norte e, agora, retiram-se juntamente com os exércitos do general Jurgin Von Arnim na direção do semi-círculo montanhoso que se ergue frente a Tunis e Bizeta, zona onde, ao que parece, vão tentar resistir os britânicos numa possível derradeira e encarniçada batalha com o propósito de retardar o quanto possível a invasão aliada da Europa.

As patrulhas aliadas continuam sua marcha ao norte de Soussse após a ocupação do porto, isto em horas da manhã de hoje. Sua progressão está sendo ligeiramente obstada pelas minas deixadas pelos fugitivos. As dificuldades naturais do terreno também oferecem inconvenientes ao avanço, toda-

via, a resistência inimiga é mínima. É evidente que o marechal Rommel procura retirar-se rapidamente em direção a Tunis.

A ocupação de Soussse pelos imperiais constituiu uma tarefa difícil pois o comandante teuto ordenara a seus homens a colocação de uma infinidade de minas no terreno, já por natureza irregular e inadequado à marcha de grandes forças.

A junção entre o Oitavo Exército e unidades do Primeiro marcou a fusão de três grandes forças, além dos elementos do denominado 18.º Corpo de Exército comandado pelo general Harold Alexander. Doravante os teutos e italianos terão pela frente a máquina combatente mais poderosa até hoje reunida em território da África Setentrional.

Os exércitos aliados que se deslocam agora pela região setentrional da Tunísia, perseguindo as forças do Eixo, sob o comando do general Alexander, comandante-chefe das operações de terra, estão integrados por quatro grandes unidades, que são: o 1.º Exército britânico, o 5.º Corpo britânico, as forças norte-americanas sob o comando do tenente-general George Patton, comandante de 4 divisões, e finalmente o 8.º Exército Britânico.

O Eixo já foi expulso completamente das regiões meridional e central da Tunísia, e sua única cabeça de ponte na área de Tunis-Bizerta está ameaçada pelo avanço do general Kenneth Anderson, no norte, onde as tropas britânicas e os "Goums" marroquinos obtiveram novas vantagens, e se aproximam de Medjez El Bad.

A ocupação de Soussse verificou-se hoje tal como havia previsto na quinta-feira passada, o general Montgomery. A conquista britânica do último porto de Rommel sobre a costa oriental da Tunísia representa um novo grande desastre da série dos desastres experimentados pelo Eixo. Num período de apenas três semanas, o chefe nazista perdeu os portos de Gabes, Sfax e Soussse, pelo menos uma dezena de aeródromos, e Fondouk, Kairouan, Pichon e o passo de Faid.

Com a captura de Kairouan, os aliados conquistaram outro importante elo da cadeia de aeródromos que circula o triângulo Tunis-Bizerta, apesar de se afirmar que os alemães puseram fogo na cidade, antes de evacuí-la.

A entrada em Kairouan teve lugar ontem, às 11 horas, depois que os franceses anunciaram haver capturado mais de 500 soldados, no setor de Pichon. Os tanques aliado senta-

ram em luta com os do Eixo, a noroeste da cidade, deixando dez destes, fora de ação, mas, ao que parece, não houve luta pela posse da praça propriamente dita.

Enquanto isso, fortes patrulhas avançadas estenderam-se em forma de leque para o leste, em direção ao grande "sebkha" de Sidi el Hani, e para o norte, na do "sebkha" de Kelbia, perseguindo os fascistas-alemães em retirada. Quase simultaneamente as patrulhas britânicas avançadas, explorando o sudoeste de Kairouan, estabeleceram contato com o extremo setentrional das forças do Oitavo Exército, que marchavam do sul. O general comandante dos grupos blindados britânicos divulgou jubilosamente a notícia através do quartel general dizendo: "encontramo-nos em um grande momento".

Na verdade, foi a coroação de um perfeito jogo de manobras que expulsou Rommel para o norte, sobre sua cabeça de ponte cada vez mais reduzida, posto por terra os planos de conquista do Mediterrâneo pelo Eixo. Se se houvesse conseguido subjugar antes a tenaz resistência de Fondouk, esta manobra teria sido convertida em um movimento envolvente dos elementos blindados de Rommel, que, quando pouco, teria resolvido a aceitar a batalha.

Os nazistas haviam começado a evacuação de Kairouan na quarta-feira à noite. Os britânicos puseram fora de ação, nas últimas horas da tarde anterior, a 18 tanques inimigos, ao se depararem com uma formação de 40 ou 50 carros, que constituam os restos das divisões blindadas inimigas 10.ª e 12.ª.

AUXÍLIO o poder militar de defesa do Brasil, com o seu esboço de energia, coragem e união nacional. (Segundo Congresso de Brasília).

### Faleceu a coautora de "Rosa de Esperança"

HOLLYWOOD, 12 (U. P.) — Faleceu, em sua residência de Beverly Hills, a escritora britânica coautora do argumento do filme "Rosa de Esperança".

### ALIANÇA ENTRE AS NAÇÕES UNIDAS

Causa sensação no Senado a sua proposta

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Grande sensação causou no Senado a apresentação de uma resolução para que o mesmo ratifique, pelas duas terças partes dos votos, a promessa dos Estados Unidos de participar depois da guerra em uma aliança com as Nações Unidas, que será para promover uma paz duradoura.

A resolução propõe que os Estados Unidos entre na aliança, "dentro dos seis meses seguintes ao término da guerra na Europa". Seu

objetivo é por em execução a Carta do Atlântico, salvaguardar a paz e promover o bem estar mediante a cooperação com outros povos livres do mundo".

Se a resolução for aceita, o presidente convocará as restantes Nações Unidas para que adotem determinações análogas.

A resolução foi transferida à Comissão de Relações Exteriores do Senado, onde outras resoluções similares estão sendo estudadas.

### NOVOS AVANÇOS NAS FRENTES DE SMOLENSK, DO DONETZ E DO CAUCASO

(Conclusão da página 1)

nais atacaram e aniquilaram, em parte, três companhias alemãs que constavam de uns 600 homens.

Em geral, a frente russa se acha estabilizada, inclusive no setor da península de Taman. Os russos se mantêm em importantes cruzamentos do Severny e Donetz, havendo-se entrenchado nas cabeças de ponte da margem ocidental deste rio.

A primavera já se apresentou em todas as frentes, com exceção do extremo norte da Carélia, onde o terreno está ainda coberto por uma espessa camada de neve, o que permite aos esquiadores russos emprender frequentes ataques contra as guarnições finlandesas.

O COMUNICADO DE HOJE MOSCOU, 13 Terça-feira (U. P.) — O Alto Comando russo emitiu na madrugada de hoje o seguinte comunicado:

No dia 12 de abril não se produziram modificações importantes ao longo da frente de batalha.

No dia 11 de abril, nossas unidades aéreas destruíram na frente 30 caminhões com tropas e abastecimentos e fizeram voar 2 depósitos de munições e silenciaram 4 baterias de artilharia e morteiros de trincheira alemães.

Em um setor da frente de

Volkhov, o inimigo lançou um ataque com forças consideráveis. As primeiras acometidas foram repelidas, infligindo-se graves perdas ao inimigo. Depois do quinto ataque, apoiado pela artilharia pesada, os alemães conseguiram introduzir uma cunha através de nossas formações de combate. Por meio de contra-ataques, nossas tropas restabeleceram a situação inicial. Um ataque posterior do inimigo também foi repellido. Foram contados mais 2.000 inimigos mortos. Travaram-se combates corpo a corpo nas trincheiras. Foram feitos numerosos prisioneiros, assim como presa de guerra, inclusive 3 canhões, 11 morteiros de trincheiras, 46 metralhadoras, 9 rádio-emissoras, assim como grandes quantidades de fuzis e outro material bélico.

Ao sul de Balakleia, nossas tropas repeliram um ataque inimigo. Em um setor, os alemães conseguiram aproximar-se das linhas avançadas das defesas russas. Nossas tropas repeliram o inimigo, mediante um ataque, dando morte a 160 alemães.

Na frente ocidental, nossas unidades deram morte a 200 alemães e silenciaram uma bateria de morteiros de trincheiras e 8 baterias de artilharia, com fogo de artilharia, metralhadora e fuzil.